





UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PROFESSORA SUZANA DA ROSA TOLFO

MEMORIAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS
PARA FINS DE
PROGRESSÃO PARA PROFESSORA TITULAR

Florianópolis, setembro de 2017

PROFESSORA SUZANA DA ROSA TOLFO

MEMORIAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

A TRAJETÓRIA DOCENTE DE 1991 A 2017

Data de ingresso na instituição: janeiro de 1986
Data de ingresso como docente efetiva: junho de 1993
Situação funcional atual: Professora Associada IV.
Progressão pretendida: Professora Titular

Florianópolis, setembro de 2017

Às minhas filhas, Michele e Cristine, sentidos fundamentais!!



Aos meus pais, Daniel e Eloá, pelo apoio e presença!!



Fontes de grandes e diferentes lições!!

AGRADECIMENTOS

Cantares (Antonio Machado)

Tudo passa e tudo fica
porém o nosso é passar,
passar fazendo caminhos caminhos sobre o mar
Nunca persegui a glória
nem deixar na memória dos homens minha canção
eu amo os mundos sutis leves e gentis,
como bolhas de sabão
Gosto de ver-los pintar-se de sol e grená,
voar abaixo o céu azul,
tremor subitamente e quebrar-se...
Nunca persegui a glória
Caminhante, são tuas pegadas o caminho e nada mais;
caminhante, não há caminho,
se faz caminho ao andar
Ao andar se faz caminho
e ao voltar a vista atrás se vê
a senda que nunca se há de voltar a pisar...

Obrigada a todas e todos que foram companheiras e companheiros nesta trajetória!!.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Cópia da Lista do resultado dos aprovados no vestibular em psicologia – 1980	13
Figura 2	Colega de faculdade e de trabalho.....	14
Figura 3	Ampliação no escopo de atuação, teórico e epistemológico.....	19
Figura 4	Visita Técnica de estudos com graduandos de Psicologia a Portobello.....	22
Figura 5	Homenagem durante formatura	22
Figura 6	Encontro com ex-alunos de Psicologia depois de 15 anos de formados.....	22
Figuras 7 e 8	Atividades com orientandos.....	32
Figura 9	Orientações registradas no Currículo Lattes.....	35
Figura 10	Livro Trabalho e Saúde – GT ANPEPP.....	44
Figura 11	Divulgação do V Seminário Catarinense de Prevenção ao Assédio Moral no Trabalho.....	47
Figura 12	Publicações de livros, capítulos, artigos e outras publicações registradas no Currículo Lattes.....	52
Figura 13	Apresentações de trabalhos em Eventos e Trabalhos Técnicos registradas no Currículo Lattes.....	52
Figura 14	Total da produção registrada no Currículo Lattes.....	52
Figura 15	Palestra sobre Assédio Moral no Trabalho no auditório da Reitoria da UFSC	55
Figura 16	Participação em reunião do FSST.....	56
Figura 17	Entrevista sobre Saúde do Trabalhador no Programa “Você tem fome de que?”	58
Figura 18	Comissão que propôs uma Política de Prevenção ao Assédio Moral na UFSC	59
Figura 19	Equipe da SEGESP.....	61

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1	Curriculo Lattes
Anexo 2	PAD's de 2002.1 a 2017.2
Anexo 3	Contratos como professora substituta
Anexo 4	Primeira publicação em periódico
Anexo 5	Termo de posse como Professora Assistente I
Anexo 6	Louvor Acadêmico pela Tese de Doutorado
Anexo 7	Plano de Ensino de Métodos de Pesquisa em Psicologia
Anexo 8	Ingresso/orientação no Programa Mestrado Profissional em Saúde Mental
Anexos 9 a 12	Ministração de disciplinas em Cursos de Pós-Graduação lato-sensu
Anexos 13 e 14	Publicações decorrentes de atividades de ensino - estágio
Anexo 15	Primeira co-orientação e orientações em Programa de Pós-Graduação
Anexos 16, 17,18 e 19	Orientações de Mestrado e de Doutorado
Anexo 20 a 28	Temas de Dissertações de Mestrado e de Doutorado de Orientandos
Anexo 29	Supervisão de Pós-Doutorado
Anexo 30	Orientações de bolsistas de Iniciação Científica
Anexos 31 e 32	Produções decorrentes de orientações de Iniciação Científica
Anexo 33	Projeto de Pesquisa sobre Qualidade de Vida no Trabalho
Anexo 34	Ata de aprovação de Tese de Doutorado
Anexo 35	Projeto de Pesquisa “Estratégias de sobrevivência do trabalhador: estudo interdisciplinar e interinstitucional nos estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul”
Anexo 36	Projeto de Pesquisa “Repercussões de programas de enxugamento de pessoal: estudos de casos com egressos de empresas de telecomunicações e energia elétrica”
Anexo 37	Projeto de Pesquisa “Transformações do Trabalho e do Emprego no Contexto da Reestruturação Econômica”
Anexo 38	Workshop na Universidade de Lisboa
Anexo 39	Projeto de Pesquisa “Trabalho e contemporaneidade: escolhas profissionais, trajetórias identitárias e sentidos do trabalho”
Anexos 40 a 43	Organização de Livros
Anexo 44 e 45	Capítulos de livros sobre Processos de Privatização e Subjetividade

Anexos 46 e 47	Capítulos de livros sobre Qualidade de Vida no Trabalho
Anexos 48	Menção Honrosa ENANPAD
Anexos 49 a 53	Capítulo de livro e artigos sobre Significados do Trabalho
Anexos 54 a 57	Capítulos de livros sobre Assédio Moral no Trabalho
Anexos 58 a 59	Artigos sobre Assédio Moral no Trabalho
Anexos 60 e 61	Artigos resultantes da Tese
Anexo 62	Número especial da Revista Psicologia e Sociedade
Anexos 63 a 67	Coordenação e/ou organização de eventos
Anexo 68	Coordenação Científica do II Congresso Iberoamericano de Psicologia das Organizações e do Trabalho
Anexo 69	Oficinas para a formação de Lideranças Femininas - IEG/UFSC
Anexo 70	Projeto de extensão “Combate e prevenção ao assédio moral no trabalho para a promoção da saúde do trabalhador
Anexo 71	Cartilha Assédio Moral no Trabalho
Anexos 72 e 73	Produções decorrentes de atividades de extensão
Anexos 74 a 78	Participações em bancas para seleção de Docentes
Anexo 79	Comissão para avaliar processos de solicitação de flexibilização da jornada de trabalho dos TAES/UFSC
Anexos 80 a 82	Funções de Coordenação no Departamento de Psicologia
Anexo 83	Portaria de Secretária Adjunta de Gestão de Pessoas
Anexo 84	Relatório Reorganiza UFSC
Anexos 85 a 87	Participação em Núcleos de Pesquisa na UFSC
Anexo 88	Participações no GT “Trabalho e processos organizativos na Contemporaneidade” da ANPEPP
Anexo 89	Editoria da Revista Psicologia: Organizações e Trabalho
Anexo 90 a 92	Referee de Periódicos

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Disciplinas ministradas na graduação.....	19 e 20
Quadro 2	Disciplinas ministradas no PPGP e no PPGADM.....	24 e 25
Quadro 3	Orientações de Mestrado e de Doutorado.....	28 e 29
Quadro 4	Orientações de bolsistas de Iniciação Científica.....	33

SUMÁRIO

1	A GÊNESE DA CONSTITUIÇÃO DO TRABALHO DOCENTE.....	11
2	ATIVIDADES DE ENSINO E DE ORIENTAÇÃO.....	18
3	ATIVIDADES DE PESQUISA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DECORRENTE.....	36
4	ATIVIDADES DE EXTENSÃO E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DECORRENTE	53
5	GRUPOS DE PESQUISA, ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E COMISSÕES.	59
6	PERSPECTIVAS.....	63
	ANEXOS.....	68
	ANEXOS (em CD).....	150

1. A GÊNESE DA CONSTITUIÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

Neste documento apresento parte da minha trajetória em atividades de ensino, pesquisa, administração e práticas de extensão desenvolvidas entre 1991 e 2017 na UFSC para fins de avaliação no concurso para Professora Titular da Carreira do Magistério Superior no Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O memorial tem como complemento parte dos documentos comprobatórios das atividades que realizei nos anos de atuação nesta universidade, que se encontram anexos, uma série deles extraída do Currículo Lattes (Anexo 1) e dos Planos de Atividades Departamentais – PAD's – desde 2002 (Anexo 2).

O texto que se segue apresenta o conjunto das minhas atividades cotidianas de forma mais descritiva, para então localizar as principais contribuições da minha carreira na UFSC. Esta se confunde quase que integralmente com a minha trajetória profissional como professora, pesquisadora, extensionista e gestora. Por isso, neste memorial organizo a minha trajetória institucional segundo os grandes blocos do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração.

Conforme os critérios estabelecidos, a primeira etapa desta progressão já foi avaliada pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD/UFSC) por meio do Memorial da Avaliação de Desempenho (MAD), e nesta segunda etapa, chamada de Memorial de Atividades Acadêmicas (MAA), apresento um documento descritivo, analítico, quantitativo e qualitativo. Destaco algumas vivências da minha vida desde a infância, consideradas significativas na convivência com a família, as quais relaciono com a minha constituição como sujeito e docente. Posteriormente, trago elementos quantitativos e qualitativos que demonstram, sinteticamente, parte do cotidiano de trabalho e méritos e contribuições à organização e à sociedade por meio da minha trajetória, conforme orientação contida na resolução que trata deste processo.

Para falar de trabalho e da trajetória profissional, há de se considerar a constituição de uma trabalhadora e as concepções de trabalho que foram sendo elaboradas desde os significados construídos *tempranamente*, já nos grupos primários (a família) e, posteriormente, com o trabalho de estudante, até a vida profissional, com emprego regular, formal.

Na minha casa, em uma pequena cidade do interior gaúcho chamada Santiago, distante 500 km da capital, Porto Alegre, cuja economia é predominantemente voltada à agricultura e à pecuária, o trabalho duro era um valor muito importante. O meu pai foi trabalhar muito cedo na casa dos padrinhos, em atividades pesadas para um adolescente, para que pudesse estudar, e tornou-se técnico em enfermagem. Seus esforços no trabalho excediam muito o expediente normal, tendo recebido muitas homenagens em reconhecimento pelo grande compromisso com o trabalho, embora tenha passado por situações que hoje, penso, poderiam ser consideradas assédio moral ou estar muito próximo disso. Uma época ele adoeceu, teve muitos sintomas psicossomáticos em decorrência do trabalho: fazia frente a situações de corrupção que observava, até conseguir o afastamento do trabalho dos corruptos. A minha mãe veio de uma família que tinha comércio e era a mãe dela quem geria o negócio, enquanto o meu avô lidava com a propriedade de campo e gado. Mesmo com o negócio familiar, a minha mãe auxiliava mais nas atividades “de casa” e assim permaneceu após o casamento. Sempre trabalhou muito nos afazeres domésticos, inclusive hoje, com os seus 85 anos, e creio que desde o meu nascimento ela me incentivava: “você precisa estudar e trabalhar, porque é muito humilhante para uma mulher ter que pedir dinheiro a um homem”. Aí talvez esteja a gênese de uma defensora dos direitos das mulheres e preocupada com questões de gênero na prática!

A primeira memória de “trabalho” como estudante, que talvez tenha marcado uma trajetória de grande exigência por bons resultados, reiterada no ambiente familiar, foi o fato de eu receber o prêmio de melhor desempenho na primeira série entre todas as turmas. Também recordo de “brincar de estudar” sempre em um quadro localizado na edícula da casa, local onde a futura professora foi experimentando esse papel. A formação escolar continuou com muita dedicação, conforme almejado. No final do atual ensino fundamental eu vivia preocupada com o meu futuro: na minha cidade havia somente os tradicionais cursos superiores de Filosofia, Ciências e Letras, que não me interessavam. Em 1977 o meu pai se transferiu no emprego para Florianópolis e aqui cursei o ensino médio, no Instituto Estadual de Educação. O ensino regular era cursado à noite e no 3º ano fazia cursinho pré-vestibular pela manhã. Naquela época, parecia que isso seria o período mais “trabalhoso” da minha vida! Nesse mesmo ano, 1979, fiz teste vocacional no Departamento de Psicologia e lá recebi como indicações os cursos de áreas de Ciências Humanas e Sociais. Em 1980, com as indecisões adolescentes e diante da necessidade de

escolher entre quatro opções de cursos, optei por Psicologia, Direito, Nutrição... No início de janeiro saiu o resultado da aprovação no vestibular para Psicologia na UFSC. Recebi de presente do meu colega de ensino médio a lista de divulgação do resultado, que saía direto do Núcleo de Processamento de Dados (Figura 1): que FELICIDADE!

Figura 1 – Cópia da Lista do resultado dos aprovados no vestibular em psicologia

COMISSÃO PERMANENTE DO VESTIBULAR UFSC	** RELACIÃO DOS CLASSIFICADOS PARA AGOSTO/80	CURSO 55 - PSICOLOGIA
ORDEM	NOME DO CANDIDATO	NUMERO
1	ADRIANE ELISABETH HANSEN KONIG	040016=5
2	ANIE JUCARA FABRIS	010807=3
3	CINTHIA MARIA BUDAL ARINS	011788=9
4	CLIO FERRO KALAFATAS	011988=1
5	DEBORA CRISTINA BERTRAM	040166=8
6	DEWSE MORETTO	012216=5
7	DJZANE MACIEL DA CUNHA	012359=5
8	EDITE KRAWULSKI	012457=5
9	ELTON LUIZ CHIARADIA	012952=6
10	ENO LUIZ HOLZ	013023=0
11	IARA DE MATTOS SOLDI	013538=6
12	ISABEL CRISTINA DA SILVA	014098=8
13	IVALDO DOS SANTOS JUNIOR	060274=4
14	JAO CARLOS MASSAROLD	014643=9
15	MARCIA DOMINGUES SANTOS	016555=7
16	MARIA ALICE MACEDO	016893=9
17	MARIA HELENA HOPPMANN	017248=0
18	MARIA REGINA MULLER MARCHETTI	017431=9
19	MARIA SUZETE SALIB	017477=7
20	MARISTELA FANTIN	017743=1
21	MARLI PIAZERA	017823=3
22	MARTA MARIA DANTAS	017866=7
23	ROSANGELA DA ROSA	019986=9
24	SATLA D COUTINHO PIECZARKA	020303=3
25	SARITA SCHEAD DOS SANTOS	020451=0
26	SUZANA DA ROSA TOLFO	021011=0
27	TAMARA TURDS	040715=1
28	VANIA MARIA MACHADO	021426=4
29	VANIZE LUCIENE MARAGNO	021450=7
30	WILZA SORAYA KUERTEN LIMACO	021843=0

Parabens Suzana
 Você, mais do que
 ninguém merecia esta
 aprovação.
 A luta continua

Ingressei no curso de Psicologia e era uma universitária! Procurei e realizei as atividades extras possíveis para a época: pesquisa sobre aborto com o professor de Biologia, na 2ª fase; atividades de psicomotricidade em uma escola com a professora Celia Kuerten; e estágio no Centro de Bem-Estar do Menor da Prefeitura Municipal de Florianópolis (neste último recebi as minhas primeiras bolsas). Também participei do Centro Acadêmico Livre de Psicologia (Calep), no qual organizamos passeatas e manifestos contra a proposta de Lei Julianelli, similar ao Ato Médico, que subordinava outras profissões da área da Saúde aos médicos. Eram tempos de abertura política no país, mesmo assim ainda estudei OSPB, e o meu curso teve um interventor. Além disso, junto com outros colegas e professores, posicionei-me contra a indicação da Chefe de

Departamento de forma indireta pela Reitoria quando nós alunos tínhamos feito eleição e indicação. Esse fato me foi cobrado acintosamente em outra ocasião, descrita mais adiante.

Como a maioria dos estudantes do Curso de Psicologia, eu pensava que trabalharia como psicóloga clínica, em consultório, e assim comecei estágio em Psicologia Clínica na Fundação Catarinense de Educação Especial. Iniciei a formação na área na 8ª fase, e na 9ª o Curso de Especialização em Dificuldades de Aprendizagem na Faed/Udesc. Até então eu trabalharia com deficientes, mas na 10ª fase, apesar das indicações da equipe de técnicos para que eu fosse contratada, isso não ocorreu, e eu fui descobrindo que nem sempre a meritocracia prevalece: a psicóloga contratada no semestre seguinte teve indicação política. Essa foi parte das aprendizagens sobre mundo do trabalho real! Então, no ÚLTIMO SEMESTRE, 10ª fase, fui estagiar em Psicologia Organizacional no Departamento de Pessoal, na Seção de Treinamento da UFSC, e lá os meus olhos de “quase profissional” brilharam muito ao trabalhar com treinamento e desenvolvimento. Aprendi muito sobre a UFSC: descortinou-se uma organização muito complexa e o desconhecimento sobre a estrutura administrativa em relação à acadêmica, esta mais afeta ao cotidiano de estudante. Junto com outras sete estagiárias, “desenhemos” o organograma da UFSC, pois não havia computadores, e coube-nos sistematizar diversos registros de dados. Com a minha colega Edite Krawulski, que se tornaria uma parceira de trabalho na maior parte da vida tanto pessoal quanto profissional, executei as atividades programadas para o I Programa de Desenvolvimento Gerencial (Prodeger) desta universidade. Além de inaugurarmos uma nova fase no Setor, fico feliz que ainda hoje há chefes daquela época que lembram e elogiam o trabalho realizado. Durante a faculdade fiz algumas amigas para toda a vida, irmãs de coração (Figura 2) e passadas as fases iniciais de formação, eu não tive mais dúvidas de que queria ser psicóloga!

Figura 2 – Colega de faculdade e de trabalho.



Após a formatura, em 1985, permaneci trabalhando como psicóloga contratada pela Direção do Departamento de Pessoal em atividades de capacitação e concursos. Desde então eu nunca deixei de desenvolver essas atividades, especialmente treinamentos de integração de novos servidores técnico-administrativos em Educação, de criatividade e de desenvolvimento de equipe em diversos setores e em outras organizações. Em 1987 ingressei como servidora pública federal e permaneci trabalhando na função por mais 5 anos. Nesse tempo fui cursar Mestrado em Administração porque na graduação a ênfase era menor em psicologia das organizações e do trabalho e não havia Mestrado nesta área – e eu queria entender melhor os fenômenos psicológicos que ocorriam nas organizações. A dissertação de mestrado foi pesquisa sobre a “Motivação de servidores técnico-administrativos da UFSC para o trabalho”. Nele também desenvolvi a compreensão de que eu estava atuando em um subcampo da Psicologia que era multidisciplinar. Concomitantemente a isso, troquei de setor, e fui trabalhar no Departamento de Assuntos dos Servidores, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, em 1990, com atividades voltadas à saúde do servidor, como campanhas de prevenção à AIDS em um período no qual esta era um mal mortal! Dois anos depois fui lotada no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Administração Universitária (Nupeau), vinculado ao Curso de Pós-Graduação em Administração, no qual eu estudava, e passei a tomar mais contato com as atividades de professores, participando de produções ministrando algumas aulas com o meu orientador, Prof. Paulo Finger, e co-orientando alunos do Curso com professor do Núcleo. Aí se constituía um sujeito interessado em ser docente!

A história das atividades como docente no Departamento de Psicologia são, portanto, anteriores ao ingresso como professora efetiva do Quadro da UFSC. O primeiro Termo de Contrato de Locação de Serviços como docente foi na condição de Professor Substituto (Auxiliar I) no ano de 1991, complementado por dois Termos Aditivos, até dezembro de 1992 (Anexo 3). Nessa fase eu acumulava atividades de servidora técnico-administrativa e de Professora Substituta no Departamento, no qual ministrava disciplinas diversas, como Testes Psicológicos, Psicologia do Desenvolvimento e Ética Profissional para o Curso de Psicologia e Orientação Vocacional para o Curso de Pedagogia. Tripla jornada, com as atividades que tinha após ter casado em 1986.

Em 1992 prestei o meu primeiro concurso para Professora da Carreira de Magistério Superior da UFSC para a subárea de conhecimento Testes Psicológicos. Durante o processo de preparação havia conversado com um dos membros da banca, que

então declarou a sua preferência por um dos candidatos, seu ex-orientando. De qualquer modo eu havia decidido fazer o concurso, mesmo que, modestamente, por experiência. O concurso parecia transcorrer dentro da normalidade, mas eis que ao final o professor que fizera a sua declaração de preferência havia me dado zero em uma das provas, enquanto os outros haviam me avaliado muito bem. Nenhum candidato foi aprovado. Perguntei àquela Chefe de Departamento sobre as providências administrativas que seriam tomadas e ouvi que eu não fazia parte do seu grupo e que o concurso simplesmente seria anulado. Além do sofrimento psicológico, aquela foi uma grande lição sobre dano moral, cultura organizacional e atravessamentos de uma política nefasta. O ímpeto de resiliência resultou na minha primeira publicação em periódico:

TOLFO, S. R. Análise de uma experiência institucional com psicodiagnóstico infantil em grupo. **Psicologia Argumento**, Curitiba, v. 10, n. 12, p. 67-78, 1992 (Anexo 4).

No ano seguinte eu tirei férias e trabalhei arduamente, de novo, no memorial para o concurso na área de Testes Psicológicos, que foi reeditado. Em 14 de junho de 1993, conforme Anexo 5, ingressei como servidora pública federal na carreira de Docente do Ensino Superior da UFSC. Continuei ministrando as mesmas disciplinas que ministrava como Professora Substituta.

Em 1995 nasceu a minha primeira filha e em 2002 a segunda, e tenho aprendido muito sobre as tentativas de conciliar trabalho, formação e família, querendo ser boa mãe e boa professora, pesquisadora, extensionista... Balança difícil!

Em 1997 solicitei afastamento para cursar o doutoramento em Administração na UFRGS, curso com conceito 6 na CAPES. Lá sedimentei ainda mais a convicção da riqueza do trabalho multidisciplinar ao estudar com administradores, psicólogos, cientistas da computação e engenheiros agrônomos, especialmente pela convicção de que as grandes dificuldades diante das exigências do doutorado só podem ser bem vencidas com alternativas coletivas. Tive o privilégio de trabalhar com a Professora Valmiria Piccinini, socióloga, a qual me iniciou no estudo dos clássicos da Sociologia e da base da Sociologia do Trabalho: Dürkheim, Max Weber e Karl Marx. A minha tese intitulou-se “Macrotendências de Organização do Trabalho e Possibilidades de Crescimento Humano:

práticas, limites e perspectivas em uma indústria cerâmica de Santa Catarina”, defendida em 2000 e pela qual recebi o louvor acadêmico (Anexo 6).

O espectro teórico se abriu muito mais para entender os fenômenos macrossociais e o sujeito trabalhador. E que trabalho(s) é(são) esse(s)?

A partir daqui, então, passo a descrever a trajetória profissional com alguns elementos mais objetivos sobre a busca da indissociabilidade entre as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, de pesquisa, de extensão e administrativas que foram desenvolvidas neste percurso de 24 anos como docente.

2 ATIVIDADES DE ENSINO E DE ORIENTAÇÃO

Conforme tradição da cultura organizacional da época, o professor universitário federal ministrava somente aulas nos primeiros anos de atividades e em disciplinas diversas. Dessa forma, iniciei as atividades na Graduação ministrando disciplina diretamente vinculada ao concurso prestei, Testes Psicológicos, além de várias outras, Ética Profissional, Orientação Vocacional e Psicologia do Desenvolvimento III, o que ocorreu de 1991, como substituta, até 1993. É possível localizar dois momentos, então: o inicial, de ministração dessas; e, depois, a migração para a área de Psicologia das Organizações e do Trabalho. Epistêmica e metodologicamente, essa fase foi marcada pela utilização de abordagens variadas, conforme o objeto da disciplina, enquanto na testagem os subsídios eram advindos da perspectiva mais objetivista da Psicologia, por meio da mensuração de inteligência e de aptidões e interesses, e da elaboração de documentos (laudos e pareceres) em avaliação. O objetivo era, em grande parte, qualificar os acadêmicos de Psicologia para o uso de instrumentos privativos de uso dos psicólogos, de forma técnica, ética e crítica.

No final da década de 1990, a ministração de disciplinas estava mais afeta à área de Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT), ampliando para disciplinas ainda nomeadas na tradição de Psicologia da Indústria, mas voltadas a conteúdos mais amplos na área. Nos últimos anos ministrei as disciplinas Psicologia Organizacional, Psicologia do Trabalho e Fundamentação da Ênfase em Psicologia das Organizações do Trabalho e Gestão, articuladas com estágios dos alunos interessados na área.

Nessas disciplinas era – e tem sido – possível abordar desde as atividades clássicas na área, como recrutamento e seleção de pessoal, treinamento e desenvolvimento, e avaliação de desempenho, até a inserção estratégica e ética dos psicólogos nas organizações e os fenômenos e atividades emergentes. Alguns desses temas foram objeto de pesquisa e de atividades de extensão desenvolvidas por mim (desemprego, precarização e subjetividade, qualidade de vida no trabalho, sentidos do trabalho e assédio moral no trabalho). As perspectivas teóricas e práticas adotadas incluíram autores com perspectivas mais amplas e críticas de análise e contemplaram fenômenos, construtos e dimensões até então considerados “esquecidos” pela Psicologia (Chanlat, Dejours, Enriquez, Gaulejac, para citar alguns), sendo que as mudanças estão representada na Figura 3.

FIGURA 3 - AMPLIAÇÃO NO ESCOPO DE ATUAÇÃO, TEÓRICO E EPISTEMOLÓGICO



Embora nesta seção se nominem as atividades de ensino, é necessário afirmar a busca permanente da atuação como docente pautada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (e administração, quando possível).

O Quadro 1 demonstra as principais disciplinas ministradas e os quantitativos em Cursos de Graduação.

Disciplina	Semestres	Número de semestres ministrados
Testes Psicológicos I	1991.1 a 2005.1	22
Ética Profissional	1991.2 a 1993.2	05
Psicologia do Desenvolvimento III	1991.2 a 1993.2	05
Orientação Profissional	1992.1	02
Técnicas de Exame e Aconselhamento Psicológico I	1993.1 a 1993.2	02
Psicologia Aplicada à Administração	1993.1 a 1994.1 (aproximadamente)	03
Testes Psicológicos II	1994.1 a 1995.2	04
Técnicas Projetivas I	1994.1 a 1995.2 (aproximadamente)	04
Técnicas Projetivas II	1994.1 a 1995.2 (aproximadamente)	04
Psicometria	1995.1 a 1995.2	02

Psicologia da Indústria II	2001.1 a 2002.2	04
Métodos de pesquisa em psicologia	2006.1 a 2008.2	05
Organizações e ação humana	2003.1 a 2006.2 e 2010.1	06
Psicologia Organizacional	2004.1, 2012.1, 2014 e 2015	04
Métodos de pesquisa em psicologia	2006.1 a 2009.1	05
Seleção e Orientação Profissional I	2010.1 a 2012.2	05
História da Psicologia	2013.2 a 2014.1	02
Fundamentação da ênfase em POT I	2014.2 e 2017.1 e 2	03
Fundamentação da ênfase em POT II	2014.1 a 2016.2	06
Psicologia do Trabalho	2015.1 a 2015.2	02
Psicologia das Organizações	2016.2	01
Psicologia, Saúde e Trabalho	2016.2	01
Relações Humanas (Secretariado e Eng. de Alimentos)	2004.2 e 2016.1	02
Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional	1991.1 a 2017.1	40

A maior parte das disciplinas foram ministradas no Curso de Graduação em Psicologia, mas também nos Cursos de Pedagogia, Administração, Secretariado e Engenharia de Alimentos. E os respectivos registros a década passada estão disponíveis nos Planos de Atividades Docentes (PAD) semestrais do Departamento no sítio <https://paad.sistemas.ufsc.br/restrito/caslogin>, constantes no Anexo 2.

Também venho ministrando, desde 2007, a disciplina Psicologia Organizacional para os Cursos de Graduação em Administração e em Administração Pública (PNAP), coordenados pelo Departamento de Administração da UFSC, na modalidade Ensino a Distância (EaD).

As principais contribuições em ensino de graduação foram a criação de disciplina optativa em POT, a aquisição de materiais de testes psicológicos para a Testoteca, a articulação de disciplina intrafase, a realização de visitas técnicas a organizações e a ocupação do cargo de Coordenadora do Curso de Graduação em Psicologia, este último descrito nas atividades administrativas. Em 2003 foi apresentada a proposta de criação da disciplina optativa Organizações e Ação Humana para preencher uma lacuna no curso em relação a conhecimentos básicos sobre organização e seus aspectos estruturais, processuais e relativos a subjetividade. Como as disciplinas na área eram – e são – em pequeno número e ofertadas em fases mais adiantadas do Curso, constatei a necessidade e elaborei uma

proposta que atendesse a esses conteúdos. Historicamente, sempre houve bastante procura dos alunos pela disciplina, tanto pela aprendizagem de fenômenos e construtos, quanto pelo desenvolvimento de habilidades.

Como professora de disciplinas diversas de Testes Psicológicos e Técnicas Projetivas deparei-me com a falta de materiais básicos na Testoteca do Serviço de Atenção Psicológica (SAPSI) para ensinar o conhecimento e desenvolver habilidades na utilização desses instrumentos de uso privativo do psicólogo. Por se tratar de um serviço de atendimento público, o material era bastante utilizado e também se perdia entre atividades por problemas de controle no uso. Em duas ocasiões, na década de 1990 e no ano 2005, realizei um levantamento dos testes psicológicos disponíveis e faltantes e solicitei à Pró-Reitoria de Graduação e em Projeto Fungrad (Fundo de Graduação) recursos para a aquisição de testes psicológicos, que foram aprovados e permitiram recompor parcialmente a Testoteca.

A ministração da disciplina Métodos de Pesquisa em Psicologia mostrou-se um grande desafio por ser ofertada na segunda fase do Curso. Identifiquei a necessidade de que fosse articulada com outras disciplinas da própria fase para se tornar mais concreta aos alunos. Iniciei, então, uma parceria com o Prof. Mauro Vieira, responsável pela disciplina de Psicologia do Desenvolvimento I, e programamos atividades com um trabalho único e avaliações conjuntas (conforme pode ser verificado no Anexo 7). Foi uma experiência muito rica de aprendizagem para os alunos e para os docentes, que conseguiram realizar uma boa articulação e dialogia ao propiciar as atividades de ensino e de pesquisa. Essa experiência subsidiou a inclusão das atuais disciplinas de Prática e Pesquisa Orientada (PPO) nas diversas fases do atual currículo do Curso de Psicologia da UFSC.

Em diversas disciplinas foram realizadas visitas técnicas com os discentes, com o objetivo de articular teoria e prática, conforme pode ser verificado na Figura 4.

Figura 4 – Visita técnica com graduandos do Curso de Psicologia à Portobello



Motivo de grande alegria em vários anos foram as frequentes homenagens dos alunos formandos, na forma de patrona, paraninfa, nome de turma ou professora homenageada (Figura 5 e 6). O reconhecimento pelo trabalho desenvolvido e o carinho na relação com os alunos constituíram-se parte do que possibilitou atribuir sentido ao trabalho que desenvolvi como docente.

Figura 5 – Homenagem durante Formatura



Figura 6 – Encontro com ex-alunos de Psicologia depois de 15 anos de formados -2017.



.A inserção como professora do quadro permanente em pós-graduação *stricto sensu* ocorreu após convite para integrar o corpo de docentes do Curso de Pós-Graduação em Administração (PPGADM) da UFSC, quando do retorno do Curso de Doutorado em Administração na UFRGS. Desde 2001 integro o Programa, em que ministro disciplinas eletivas e/ou oriento acadêmicos. A disciplina inicialmente ofertada foi Administração e Desenvolvimento de Recursos Humanos (CAD 3511), em 2001.2 e 2002.2, que contemplava conteúdos clássicos em Gestão de Pessoas. A ementa ainda contemplava o nome clássico de Recursos Humanos, primeiro ponto para debate em sala de aula: não são recursos! Em 2003.2, 2004.2 e 2005.2, a disciplina ofertada passou da abordagem mais técnica para a ampliação no escopo em Psicologia das Organizações e do Trabalho (Comportamento Humano em Organizações – CAD 3509), compartilhada com o Prof. José Carlos Zanelli, e cuja ementa incluía: Interação Social. Processos de Socialização. Percepção Interpessoal e Grupal. Atitudes. Fatores Individuais, Grupais e Organizacionais no Contexto das Novas Formas de Gestão. Ação Humana. Maturidade e Liderança.

O ingresso no Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP) da UFSC ocorreu no ano de 2005 na área 1, relativa à Psicologia das Organizações, e mostrou-se um desafio. Todas as disciplinas obrigatórias e eletivas (três) por semestre tinham os conteúdos articulados e ministrados com todos os cinco professores concomitantemente em sala de aula com os alunos, e as aulas presenciais ocorriam quinzenalmente, com atividades extras para realização na semana seguinte. Um exemplo do procedimento adotado foi transcrito do plano de trabalho planejado para os semestres 2010.1 a 2011.2 (quatro semestres):

O programa de trabalho estender-se-á por quatro semestres com dois períodos de trabalho coletivo no grupo maior, um período com o grupo de orientação e um período no pequeno grupo, a cada 15 dias. Nas semanas de intervalo entre esses 15 dias, os participantes do programa terão tarefas individuais e em pequenos grupos para realizar e para apresentar aos colegas na semana seguinte.

Também convivíamos com diferentes concepções teóricas no grupo, o que sempre se constituiu em exercício para conciliar a diversidade epistemológica e metodológica. Foi uma aprendizagem rica, com novos procedimentos de trabalho.

As disciplinas ministradas em Programas de Pós-Graduação estão discriminadas no Quadro 2 (a).

Quadro 2. Disciplinas ministradas no PPGP e no PPGPADM

Código	Disciplina	Semestres	Obrigatória ou Eletiva?
PGP 3233	- Análise e interpretação de dados em psicologia	2005.1, 2007.1	Obrigatória
PGP 3223	- Tópicos especiais em Psicologia: organizações que aprendem e cultura organizacional	2005.2	Eletiva
PGP 3203	- Fundamentos históricos e epistemológicos da psicologia	2006.1	Obrigatória
PGP 4201.001	- Seminário e prática de pesquisa em psicologia II	2006.1	Eletiva
PGP 3245	- Processos organizacionais: socialização e cultura	2007.1	Eletiva
PGP 3234	- Comunicação em Psicologia, aprendizagem social e acesso à produção científica	2007.2	Eletiva
PGP 3250.000	- Formação, atuação e produção de conhecimento em psicologia organizacional e do trabalho	2007.2	Eletiva
PGP 4202.000	- Planejamento de ensino em psicologia	2007.2	Eletiva
PGP 3204-051	- Métodos e procedimentos de pesquisa em psicologia	2008.1	Obrigatória
PGP 3210 Cad	- Comportamento humano nas organizações	2008.1	Eletiva
PGP 3236	- Contexto do comportamento humano nas organizações	2008.2	Eletiva
PGP 3203	- Fundamentos históricos e epistemológicos da psicologia	2008.2	Obrigatória
PGP 4201.001	- Seminário e prática de pesquisa em psicologia II	2008.2	Eletiva
PGP 3236.002	- O indivíduo no contexto das organizações		Eletiva
PGP 3204-051	- Métodos e procedimentos de pesquisa em psicologia	2010.1	Obrigatória
PGP 3233000	- Análise e interpretação de dados em psicologia	2011.1	Obrigatória
PGP 3245000	- Processos organizacionais: socialização e cultura	2011.1	Eletiva
PGP 3234000	- Comunicação em Psicologia, aprendizagem social e acesso à produção científica	2012.1	Eletiva

PGP 3236000 CAD	- Contexto do comportamento humano nas organizações	2012.1	Eletiva
PGP 3236002	- O indivíduo no contexto das organizações	2012.2	Eletiva
PGP 410033	- Psicologia do Trabalho e das Organizações	2013.1	Eletiva
PGP CAD 410026	- Seminário Infelicidade e Felicidade nas Organizações	2013.2	Eletiva
PGP 3203000	- Fundamentos Históricos e Epistemológicos da Psicologia	2014.1	Obrigatória
PGP 410062	- Tópicos especiais em psicologia das organizações e do trabalho II	2014.2	Eletiva
PGP3204051	- Métodos e procedimentos de pesquisa em psicologia	2015.1	Obrigatória
PGP410043 CAD	- Ação Humana nas Organizações	2015.1	Eletiva
PGP 410033	- Psicologia do Trabalho e das Organizações	2015.2	Eletiva
PGP3204051	- Métodos e procedimentos de pesquisa em psicologia	2016.1	Obrigatória

Algumas disciplinas foram ministradas como eletivas para alunos regulares dos Programas de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP) e em Administração da UFSC, além da matrícula de alunos regulares de outros programas da mesma universidade, como Gestão do Conhecimento, Saúde Coletiva, Design e Enfermagem. A possibilidade de pensar e repensar a prática docente e os conteúdos para as disciplinas da Pós-Graduação sempre foi um exercício muito prazeroso por oportunizar o compartilhamento de atividades com colegas docentes e exercitar efetivamente a multidisciplinaridade com alunos e professores de outras áreas. A abertura para abordar fenômenos (conteúdos) considerando as especificidades da formação dos alunos sempre foi um reconhecimento importante na avaliação dos acadêmicos, que, por um lado, trazem mais trabalho ao professor, mas, por outro, permitem maior interesse e desafios para todo o grupo. As aulas, especialmente a partir do ingresso no PPGP, foram conduzidas de modo que os alunos se sentissem membros de uma comunidade de aprendizagem, na qual todos são responsáveis pelo compartilhamento dos diferentes saberes e pela participação na elaboração dos projetos de dissertações e das teses dos colegas.

Nestes últimos 3 anos venho ministrando disciplinas obrigatórias no PPGP, o que limita a oferta de conteúdos mais afetos aos meus temas de interesse de ensino e de pesquisa. Em contrapartida, há o privilégio de trabalhar com os alunos desde a etapa de elaboração do tema de pesquisa, passando pela formulação dos objetivos, revisão da literatura e método da investigação, para que elaborem os projetos e os instrumentos já ao final do primeiro ano do Mestrado.

Recentemente, em 2017, fui convidada a ingressar como docente do Programa de Pós-Graduação – Mestrado Profissional em Saúde Mental e Atenção Psicossocial do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFSC. Tal inserção decorre da constatação de que, no atual momento da minha trajetória profissional, estou mais voltada para a saúde do trabalhador e psicologia das organizações e do trabalho do que para os temas tradicionais de administração (Anexo 8/18).

As atividades em disciplinas em pós-graduação *lato sensu* (anexos na ordem sequencial apresentada) foram relativas à psicologia das organizações e do trabalho e sempre estiveram relacionadas à produção do conhecimento ou de ensino na UFSC. Algumas delas foram:

(09) Comportamento Organizacional – Curso de Especialização em Recursos Humanos - UNOESC – 1995.

(10) Administração de Conflitos – Curso de Especialização em Recursos Humanos – UFSC – 1996.

(11) Saúde Mental do trabalhador – Curso de Especialização em Psicologia Organizacional e do Trabalho – UNIVALI – 1996.

(12) Qualidade de Vida no Trabalho – Curso de Especialização em Psicologia Organizacional e do Trabalho – UNOCHAPECÓ – 2004.

Além das citadas, ministrei disciplinas denominadas Liderança, Relações Interpessoais e Cultura e Clima Organizacional no Curso de Especialização das Faculdades Estácio de Sá e na SOCIESC/SC e Saúde do Trabalhador no CESUSC.

No ano de 2016 participei como orientadora de monografias do Curso de Especialização em Gênero e Diversidade na Escola – GDE, coordenado pelas Professoras Miriam Grossi e Olga Regina Zigelli Garcia. Foram as orientações de pós-graduação em

nível de lato-sensu mais gratificantes até então, pela relevância social dos trabalhos abordados. Destaco especialmente o trabalho da aluna Flavia Maia Moreira que abordou um tema complexo: “Violência de gênero na escola: abuso/assédio sexual e relações de poder”.

Desde o ingresso como Professora Substituta sempre estive envolvida com a formação de psicólogos por meio da supervisão de estágios em psicologia das organizações e do trabalho, o que se estende, portanto, a estas três últimas décadas. Certamente que uma atividade que nos remete ao contato direto ou indireto com o campo de intervenção dos acadêmicos se constitui em uma das atividades mais gratificantes que identifico nas minhas incumbências. Trata-se de uma grande diversidade de possibilidades, pois os estágios dos acadêmicos vêm sendo desenvolvidos nos mais variados tipos de organizações públicas, privadas e do terceiro setor, como Embraco, Instituto Gente, Hospital de Caridade, Consultorias em Psicologia, Supermercados Angeloni e Imperatriz, Sesi, Unimed; Empresas Juniores; Cooperativa de Costureiras; Secretaria de Administração do Estado de SC; Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis; Manicômio Judiciário; Serviço de Atenção Psicológica, Hospital Universitário). As atividades desenvolvidas pelos acadêmicos foram, prioritariamente, voltadas à saúde do trabalhador; recrutamento e seleção; treinamento e desenvolvimento; avaliação de desempenho; mediação de conflitos; levantamento de clima organizacional; análise da cultura organizacional; avaliação psicológica; planejamento de pessoal; análise de processos psicossociais. Algumas dessas atividades foram relatadas e encaminhadas para periódicos e congressos e publicadas na forma de artigo, como os exemplos de relatos de estágio em Empresas Juniores, nos Anexos 13 e 14.

(13) TOLFO, S.R.; SCHMITZ, S. A formação de consultores em uma empresa júnior. **Revista ANGRAD**, Rio de Janeiro, v. 6, p. 25-40, 2005.

(14) TOLFO, S. R.; NUNES, E.; VARELLA, P. . A empresa júnior como campo de aprendizagem. XXXVII Assembléia do Conselho Latino Americano de Escolas de Administração. Porto Alegre. **Anais**. CLADEA, 2002.

Quanto a co-orientações de discentes em nível de pós-graduação stricto sensu, as atividades iniciaram quando ingressei no CPGADM, em parceria com o Prof. José Carlos Zanelli, com a a aluna Georgia Damiani Mazzucco (15), em 1999.

Em 2002 ingressaram os primeiros orientandos e as suas respectivas pesquisas foram: Angela Sikorski Santos, “As competências desenvolvidas pelos bibliotecários com a implantação de tecnologias de informação em bibliotecas universitárias”; Lindonês Alessandreti Cravançola, “Matriz de liderança e capacitação de enfermeiros em um hospital privado do Estado de Santa Catarina”; e José Antonio Fank, com “A atuação da FECOMÉRCIO quanto às políticas de gestão de pessoas”, todas as dissertações defendidas em 2004 (15). As demais orientações em nível de pós-graduação estão apresentadas a seguir.

Quadro 3 – Orientações de Mestrado e de Doutorado

Semestre início	Nível	Aluno	Curso
(16) 2003/1	Mestrado	Ivana Dolejal Homem	Pós-Graduação em Administração/UFSC
(16) 2004/1	Mestrado	Carla Bahry	Pós-Graduação em Administração/UFSC
(16) 2004/1	Mestrado	Silvia Patricia C. de Andrade	Pós-Graduação em Administração/UFSC
(16)2005/1	Mestrado	Fernanda Fernandes	Pós-Graduação em Administração/UFSC
(16) 2005/1	Mestrado	Aniele Brand	Pós-Graduação em Administração/UFSC
(17) 2004/1	Mestrado	Sandra Gaya O de Amorim Gomez	Pós-Graduação em Psicologia/UFSC
2006/1	Mestrado	Andrei de Almeida	Pós-Graduação em Administração/UFSC
2006/1	Mestrado	Andresa Darosci Silva	Pós-Graduação em Psicologia/UFSC
(17) 2006/1	Mestrado	Flaviana Lauchsten	Pós-Graduação em Psicologia/UFSC
(17) 2006/1	Mestrado	Analu Regis	Pós-Graduação em Psicologia/UFSC
(17) 2006/1	Doutorado	Regina Marcia de Souza	Pós-Graduação em Psicologia/UFSC

(17)2008/1	Doutorado	Silvia Patricia Cavalheiro de Andrade	Pós-Graduação em Psicologia/UFSC
(17) 2008/1	Mestrado	Gabriela Cavalheiro	Pós-Graduação em Psicologia/UFSC
2008/1	Mestrado	Nadia Rocha Veriguine (co-orientação com a Profa. Dulce Helena P. Soares)	Pós-Graduação em Psicologia/UFSC
2008/1	Mestrado	Thiago Soares Nunes	Pós-Graduação em Administração/UFSC
(17) 2008/1	Mestrado	Ivonete Steinbach Garcia	Pós-Graduação em Psicologia/UFSC
17)2010/1	Mestrado	Cinara Invitti	Pós-Graduação em Psicologia/UFSC
(17) 2010/1	Mestrado	Joana Soares Cugnier	Pós-Graduação em Psicologia/UFSC
(17) 2010/1	Doutorado	Aniele Fischer Brand	Pós-Graduação em Psicologia/UFSC
(17) 2012/1	Mestrado	Eliane França Pereira	Pós-Graduação em Psicologia/UFSC
(17) 2012/1	Mestrado	Graziele Zwielewski Gomes	Pós-Graduação em Psicologia/UFSC
(21) 2012/1	Doutorado	Ivonete Steinbach Garcia	Pós-Graduação em Psicologia/UFSC
(17) 2012/1	Doutorado	Marly Terezinha Perrelli	Pós-Graduação em Psicologia/UFSC
2012/1	Doutorado	Thiago Soares Nunes	Pós-Graduação em Administração/UFSC
2013/1	Mestrado	Cristiane Batista	Pós-Graduação em Psicologia/UFSC
(17) 2014.1	Mestrado	Aline Jacinto	Pós-Graduação em Psicologia/UFSC
(17) 2014.1	Mestrado	Priscila Gasperin Pellegrini	Pós-Graduação em Psicologia/UFSC
(16) 2015.1	Doutorado	Julia Gonçalves	Pós-Graduação em Psicologia/UFSC
(17) 2015.1	Mestrado	Lucas Schweitzer	Pós-Graduação em Psicologia/UFSC
(16) 2016.1	Doutorado	Priscila Gasperin Pellegrini	Pós-Graduação em Psicologia/UFSC
(17) 2016.1	Mestrado	Carolina Konzen Huck	Pós-Graduação em Psicologia/UFSC
2016.1(19)	Mestrado	Vanda Biavatti	Pós-Graduação em Psicologia/UFSC
2016.1	Mestrado	Gisele Serafim dos Santos	Pós-Graduação em Administração/UFSC
2017.1(19)	Mestrado	Pamella Batista de Souza	Pós-Graduação em Psicologia/UFSC
2017.1(19)	Doutorado	Ana Paula Deon	Pós-Graduação em Psicologia/UFSC
2017.1	Mestrado	Jamile Fantim	Pós-Graduação em Administração/UFSC
2017.1(19)	Doutorado	Lucas Schweitzer	Pós-Graduação em Psicologia/UFSC
(18) 2017.2	Mestrado Profissional	Milena Garcia da Silva	Programa de Pós-Graduação em Saúde Mental e Atenção Psicossocial

O quantitativo total pode ser acompanhado com base no quadro anterior que demandou a participação como Presidente de bancas de qualificações de projetos ou de defesas de dissertações ou Teses) e pode ser verificado no Currículo Lattes (Anexo 1). Alguns dos temas de pesquisas de Mestrado que saliento abordaram os seguintes temas:

(20) Lucas Schweitzer. **Os sentidos do trabalho para trabalhadores informais em situação de rua**. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) – Universidade Federal de Santa Catarina, (Orientadora). 2017.

(21) Aline Jacinto. **Riscos psicossociais no trabalho em altura e transtorno mental comum em portuários**. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) – Universidade Federal de Santa Catarina. (Orientador).2016.

(22) Cristiane Elisa Ribas Batista. **Percepção da capacidade e funcionalidade de trabalhadores da indústria têxtil em trajetórias de retorno ao trabalho**. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) – Universidade Federal de Santa Catarina. (Orientador). 2015 (24)

(23) Eliane França Pereira. **Sentidos do trabalho para servidores públicos federais afastados do ambiente laboral por estresse**. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) – Universidade Federal de Santa Catarina, (Orientadora). 2014.

(24) Cinara Invitti. **Autoconceito de trabalhadores assediados moralmente no trabalho**. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) – Universidade Federal de Santa Catarina. (Orientadora). 2012.

(25) Ivonete Steinbach Gracia. **Assédio Moral e sentimentos de culpa e vergonha de trabalhadores assediados**. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) – Universidade Federal de Santa Catarina, (Orientadora). 2010.

E alguns dos estudos de Tese de Doutorado foram:

(26) Thiago Soares Nunes. **Cultura Organizacional e Assédio Moral: uma relação de parceria e convivência no âmbito organizacional?** Tese (Doutorado em Administração) – Universidade Federal de Santa Catarina. (Orientadora). 2016.

(27) Silvia Patricia Cavalheiro de Andrade. **Sentidos Atribuídos ao Trabalho sob a perspectiva das racionalidades instrumental e substantiva**. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade Federal de Santa Catarina. (Orientadora). 2012.

Supervisão de pós-doutorado

(28) Fabiane Silveira Martins. **Aproximando mente e corpo nas organizações contemporâneas: yoga no trabalho como caminho**. 2013. PPGP/Universidade Federal de Santa Catarina. e

Bianca Francine Pollnow Galvão Ramos. **Expatriação e práticas de gestão de pessoas**. 2015. PPGP/Universidade Federal de Santa Catarina.

As orientações de Dissertações e Teses têm se articulado com as áreas às quais estou vinculada como professora permanente nos Programas de Pós-Graduação, quais sejam: no PPGPADM na área de concentração ORGANIZAÇÕES, SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO, linha de pesquisa Organizações e Sociedade; e no PPGP na área de concentração PSICOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES E DO TRABALHO, linha de pesquisa Processos psicossociais e de saúde no trabalho e nas organizações (b). Também estão em consonância, de modo geral, com os temas de estudos e pesquisas da orientadora e resultado em trabalhos de reconhecida qualidade, conforme salientado pelos professores nas bancas avaliadoras. O reconhecimento também está expresso no quantitativo de publicações resultantes dessas pesquisas, elaboradas em conjunto com os acadêmicos de pós-graduação, conforme será verificado na descrição da produção científica. E pela contribuição que essas produções de conhecimento científico têm permitido disseminar informações pela participação em eventos nacionais e internacionais, bem como para subsidiar intervenções, na forma de extensões, ou atuação em parcerias institucionais com vistas a formulação de políticas públicas, mais especificamente voltadas à saúde do trabalhador e a ambientes de trabalho mais saudáveis. Além da atividade formal de orientação e das defesas decorrentes, certamente que a relação com as alunas/os permitiu a formação de vínculos muito além do acadêmico, demonstrada pelo carinho de ambas as partes, conforme as Figuras 7 e 8.

Figuras 7 e 8 – Atividades com orientandos – Lançamento de livro e Banca



Há o registro da participação em 108 (cento e oito) bancas de qualificação e de defesa de Dissertações de Mestrado e de Teses de Doutorado, sendo o maior número de convites de colegas dos Programas de Pós-Graduação em: Psicologia, Administração, Gestão do conhecimento e Administração Universitária da UFSC; Administração da UFRGS e da UNIVALI; em Saúde Coletiva da UNIVALI (conforme Currículo Lattes). As primeiras delas ocorreram em qualificações de Projetos de Dissertação no Curso de Pós-Graduação em Administração/UFSC quando eu ainda não havia concluído o meu Doutorado e esta não era uma exigência dos órgãos de fomento em pós-graduação:

(29) Participação na Banca Examinadora de Dissertação de Mestrado do aluno GILBERTO PINZETTA (20 de agosto de 1998), do qual fui co-orientadora.

As orientações de bolsistas de Iniciação Científica tiveram primeiramente acadêmicos voluntários, e posteriormente selecionados para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Pesquisa Científica da UFSC (Anexo 30), conforme o Quadro 4.

Quadro 4 – Orientações de Bolsistas de Iniciação Científica

ACADÊMICOS PSICOLOGIA	DE Período	Projeto	Modalidade – Bolsista ou Voluntário
Caroline de Alencastro; Grandi, Dhiancarlos Picinin e Thaís Noernberg	2002-3	Repercussões de programas de enxugamento de pessoal: estudos de casos com egressos de empresas de telecomunicações e energia elétrica	Voluntários
Katiúcia Arfeli Brandão	2003-4	Impactos psicológicos do processo de privatização sobre os sujeitos aposentados de uma empresa de telecomunicações de Santa Catarina	Programa PIBIC/CNPq /UFSC
Eluana Frare	2003-4	O processo de privatização e os seus impactos psicológicos sobre sujeitos trabalhadores do setor de telecomunicações	Programa PIBIC/CNPq /UFSC
Davi Baasch	2004-5	O significado do trabalho, do emprego e do desemprego: estudos de casos com trabalhadores incluídos/excluídos no atual contexto do trabalho.*	Programa PIBIC/CNPq /UFSC
Joana Soares Cugnier	2004- 5	Os significados e os sentidos do trabalho e do emprego para acadêmicos em fase de conclusão de curso*.	Programa PIBIC/CNPq /UFSC
Cinara Invitti	2007-8	O significado do trabalho: estudos múltiplos de casos com trabalhadores incluídos no atual contexto do trabalho	Programa PIBIC/CNPq /UFSC
Jamile Fantin e Cinara Invitti	2008-9	Caracterizando assédio moral no trabalho: implicações psicossociais	Programa PIBIC/CNPq /UFSC
Ana Carla Fabro	2009-10	Percepções de trabalhadores assediados sobre o sentimento de merecimento de assédio moral no trabalho	Programa PIBIC/CNPq /UFSC
Mathizy Martins Pinheiro	2009-10	Caracterizando assédio moral no trabalho: implicações	Programa PIBIC/CNPq

		psicossociais	/UFSC
Carla Maehler e Ana Carla Fabro	2010-11	Assédio moral no trabalho: identificando na literatura medidas de prevenção e intervenção por parte de organizações e de sindicatos	Programa PIBIC/CNPq /UFSC
Gabriele Dahmer Otero	2011-12	Autoconceito de trabalhadores assediados moralmente no trabalho	Programa PIBIC/CNPq /UFSC
Arthur Ferreira Dutra e Marcelle Fernandes	2014-15	Riscos Psicossociais: dano ou assédio moral no trabalho de modelos**	Programa PIBIC/CNPq /UFSC

*Esta investigação constituiu-se em um subprojeto do Projeto Integrado Estratégias de Sobrevivência das Organizações e dos Trabalhadores: Implicações sobre as Relações de Trabalho (estudo interdisciplinar e interinstitucional nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul). O projeto foi coordenado pela Profa. Dra. Valmíria Carolina Piccinini (UFRGS) e pela Profa. Valeska Nahas Guimarães (UFSC).

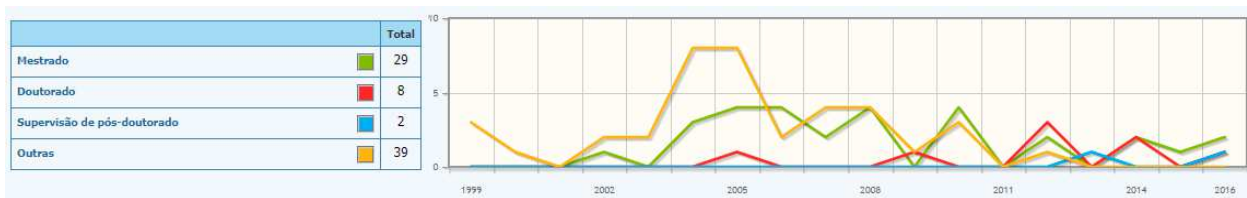
** O projeto original, “Assédio Moral No Trabalho: Identificando na Literatura Medidas de Prevenção e Intervenção por Parte de Organizações e de Sindicatos”, foi alterado.

Algumas produções decorrentes são:

(31) TOLFO, S. R.; GRANDI, C. A.; ALTHOF, D. P.; PICCININ, D.; NOERMBERG, T. R. GRANDI, C. A. Trabalho, desemprego e identidade. **Revista Katalysis**, Florianópolis, v. 7, n. 2, 2004; e

(32) TOLFO, S. R.; FRARE, E.; QUEIROZ, F. P.; BRANDAO, K. A. Emprego e privatização: a vivência de ex-empregados do setor de telecomunicações. XXVIII ENANPAD. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2004.

Figura 9 – Orientações registradas no Currículo Lattes



3. ATIVIDADES DE PESQUISA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DECORRENTE

As atividades formais de pesquisa tiveram início com o primeiro projeto aprovado e desenvolvido, no ano de 1994 (Anexo 33), intitulado “Qualidade de vida no trabalho: o caso da Celesc”. O objetivo que norteou esta pesquisa foi:

Compreender as concepções sobre qualidade de vida no trabalho presentes na prática profissional dos empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina pertencentes a diferentes categorias funcionais?

Embora tenha identificado diversos indicadores de qualidade de vida no trabalho para os empregados da Celesc, uma descoberta foi muito importante. Quando perguntados, após aplicado um conjunto de perguntas fechadas do questionário, se havia algum aspecto que limitava a qualidade de vida, acima de 70% dos respondentes escreveram que a ingerência política era um aspecto negativo associado ao trabalho. Desde então, essas questões paradoxais relativas ao serviço público passaram a fazer parte das minhas inquietações acadêmicas.

No ano de 1996 fiz a seleção no Doutorado em Administração, área de concentração Organizações e Recursos Humanos da UFRGS, e fui selecionada. Em 1998, após a aprovação nos dois *qualifies*, elaborei e qualifiquei o projeto de tese intitulado “Macrotendências de organização do trabalho e possibilidades de crescimento humano” (Anexo 34), que mantinha o interesse na mesma temática de pesquisa, qualidade de vida no trabalho associada a transformações no mundo do trabalho que vinham se intensificando nessa mesma década com a dita Terceira Revolução Industrial de base microeletrônica e sócio-organizacional. A pesquisa foi realizada em uma indústria cerâmica do Estado de Santa Catarina. Este se constituiu em um subprojeto do projeto de pesquisa integrado aprovado pelo CNPq intitulado “Relações flexíveis de trabalho, qualidade de vida e emprego: estudo interdisciplinar e interinstitucional nos setores secundário e terciário de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul”, coordenado pela Profa. Dra. Valmíria Carolina Piccinini do Gineit/UFRGS, minha orientadora. Concluí o doutorado em 2000 com

Louvor, tendo defendido a minha tese e desenvolvido aprendizagens efetivas sobre a produção de pesquisas com diferentes subjetos e em equipe multiprofissional.

No ano seguinte recebi convite de colega da Fundação Getúlio Vargas (FGV) para participar de uma ampla pesquisa nacional sobre cultura organizacional, elaborada pelo reconhecido antropólogo e estudioso da temática em âmbito internacional, Geert Hofstede. Coordenei a coleta de dados no Estado de Santa Catarina, que incluiu organizações industriais, de serviços e de tecnologia, na capital e em polos importantes nos respectivos setores, com a participação de três bolsistas de iniciação científica voluntários. A pesquisa intitulou-se “Negociando na diversidade: a face cultural das estratégias de negócios no Brasil”. O projeto, nacional, foi coordenado pelo Institute for Research on Intercultural Cooperation, pelo Institute for Training Intercultural Management, pela Fundação Getúlio Vargas e pelo Instituto de Marketing Industrial. Essa inserção permitiu o acesso a questionários de pesquisa produzidos por institutos referenciados em âmbito internacional e contribuiu para a produção do conhecimento que objetivava comparar resultados em diferentes países.

A partir do doutorado aprofundei os estudos e a produção científica sobre transformações no mundo do trabalho, em especial relacionadas a mudanças nos processos de subjetivação e de gestão, e mantive a vinculação com o Grupo de Pesquisas do qual fazia parte como doutoranda (Grupo Interdisciplinar de Estudos da Inovação e do Trabalho – GINEIT/UFRGS) e ingressei no Núcleo Interdisciplinar de Estudos da Inovação e do Trabalho – NINEIT/UFSC). O projeto de pesquisa integrado entre ambos e aprovado pelo CNPq foi “Estratégias de sobrevivência do trabalhador: estudo interdisciplinar e interinstitucional nos estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul” (Anexo 35), também coordenado pela Profa. Dra. Valmíria Carolina Piccinini. Elaborei a proposta de investigação “O processo de privatização e os impactos sobre sujeitos trabalhadores de uma empresa de telecomunicações do Estado de Santa Catarina” como subprojeto do projeto integrado. O objetivo foi caracterizar o impacto do processo de privatização sobre trabalhadores – demitidos, aposentados e contratados pela concorrência – em virtude da privatização de uma empresa estatal do setor de telecomunicações. Em 2003 elaborei o projeto “Repercussões de programas de enxugamento de pessoal: estudos de casos com egressos de empresas de telecomunicações e energia elétrica” (Anexo 36) como parte do projeto de mesmo nome desenvolvido em conjunto com a Profa. Maria Chalfin Coutinho, colega de Departamento na UFSC, e financiado pela Funcitec. Este projeto contou com as

primeiras bolsistas de Iniciação Científica sob a minha orientação e propiciou a apresentação dos resultados em diversos congressos. Constituí, ainda, a equipe do projeto vigente de 2002 a 2006 “Transformações do Trabalho e do Emprego no Contexto da Reestruturação Econômica” (37), que proporcionou a cooperação entre instituições acadêmicas de Portugal e do Brasil, com o intercâmbio de resultados de pesquisas realizadas nos dois países sobre as condições, estratégias e consequências das transformações tecnológicas e organizacionais implantadas no mundo do trabalho. Questões como flexibilização das relações de trabalho, privatizações, ajustes econômicos, políticas salariais e de emprego e as consequências da precarização das condições de trabalho, redução de benefícios aos trabalhadores e desemprego foram analisadas no processo de globalização, considerando as configurações nacionais e/ou regionais. Em 2002 a equipe portuguesa esteve no Brasil, em Florianópolis e Porto Alegre, realizando palestras, *workshops* e reuniões técnicas. A participação na equipe dessa investigação possibilitou o momento da trajetória profissional de maior envergadura até então, com a ida a Portugal em 2006 para atividades de cooperação técnica com colegas da UFRGS e do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa. Lá apresentei resultados das pesquisas sobre os processos de privatização e a subjetividade (Anexo 38). O projeto “O significado do trabalho, do emprego e do desemprego: estudos de casos com trabalhadores excluídos/incluídos no atual mercado de trabalho” teve início em 2004 e foi concluído em 2005. A partir dos estudos sobre os processos de privatização surgiu o interesse em compreender os sentidos e os significados do trabalho. Em 2005 uma revisão de literatura sobre o tema, sistematizada para apresentação em um congresso (Fórum CRITEOS), instigou a busca de maior clareza sobre ambos os conceitos e provocou esta metódica pesquisadora. Nos anos de 2007 a 2009 esse aprofundamento fez parte do projeto “Trabalho e contemporaneidade: escolhas profissionais, trajetórias identitárias e sentidos do trabalho” (Anexo 39), desenvolvido em conjunto pelas equipes do Laboratório de Informação e Orientação Profissional (LIOP) e do Núcleo de Estudos do Trabalho e Constituição do Sujeito (NETCOS), núcleo ao qual era vinculada desde 2002, ambos do Departamento de Psicologia. A partir de então esse se tornou um dos temas mais caros na minha trajetória acadêmica e aquele que mais propiciou visibilidade pelos pares, de tal modo que, como será demonstrado posteriormente, permitiu o convite para que eu definisse um verbete para o Dicionário de Psicologia das Organizações e do Trabalho, referência obrigatória na área, que muito me orgulho por ter redigido.

As leituras e verbalizações de trabalhadores em pesquisas anteriores, predominantemente qualitativas, sobre fenômenos e construtos em psicologia relativos à qualidade de vida, consequências de processos de privatização e precarização do trabalho, e sentidos do trabalho permitiram identificar vivências de constrangimentos e desqualificações decorrentes do trabalho. Após um contato de profissional do Ministério do Trabalho e do Emprego/SRTE/SC que buscava entender os processos relativos a assédio moral no trabalho, originou-se o projeto de pesquisa “Caracterizando assédio moral no trabalho: implicações psicossociais”, de 2007 a 2009. A parceria se iniciou pelo interesse do Coordenador do Núcleo de Combate à Discriminação e Violência no Trabalho do MTE/SC em caracterizar as situações de assédio e as suas repercussões para os trabalhadores denunciadores, parceria que se mantém ativa até o presente momento, após 12 anos. Essa atividade representou um marco na articulação entre a universidade e uma instituição pública voltada à regulação das relações de trabalho, e tornou-se muito especial para a minha trajetória profissional ao identificar uma possibilidade de contribuição mais efetiva para os trabalhadores: a realização de pesquisas na academia para intervenções que possam reduzir sofrimentos e/ou interferir positivamente no trabalho. Os dados foram coletados por bolsistas de Iniciação Científica da UFSC, uma das quais, posteriormente, ingressou no Mestrado em Psicologia e desenvolveu dissertação no PPGP sobre autoconceito de trabalhadores assediados, e outra acaba de retornar para cursar Mestrado no PPGPADM, sob minha orientação. Esses retornos demonstram que o objetivo da iniciação à pesquisa foi alcançado e que as alunas continuam a sua trajetória como pesquisadoras.

Na sequência, foi elaborado e executado, em duas etapas, o projeto “Assédio Moral no Trabalho: identificando na literatura medidas de prevenção e intervenção por parte de organizações e de sindicatos”, de 2010 a 2011 e de 2013 a 2014, com a participação de bolsistas de iniciação científica. Este objetivou contribuir com dados documentais sobre intervenções desenvolvidas por organizações públicas, privadas e do terceiro setor, bem como com indicações de especialistas sobre como prevenir e intervir em relação ao assédio moral no trabalho. O último projeto que teve participação de bolsistas de iniciação científica foi “Riscos Psicossociais e Assédio Moral no Trabalho de Modelos”, vigente de agosto de 2015 a julho de 2016. Este foi composto de dois subprojetos: um que identificou riscos psicossociais no trabalho de modelos mulheres, e outro que investigou se essas profissionais identificam a ocorrência de assédio ou dano moral em suas atividades.

Desde 2014 o projeto que reúne os meus interesses de pesquisa e o conjunto de projetos dos orientandos é “Do mal-estar ao bem-estar no trabalho” (c). Nele o fenômeno trabalho é considerado polissêmico e complexo, podendo ser cercado tanto de designativos positivos, relacionados à identidade, dignidade, prazer, quanto a aspectos negativos – como sinônimo de tortura, sofrimento, violência. O conhecimento produzido em Psicologia do Trabalho e das Organizações e (PTO) inclui aporte de abordagens teóricas e de pesquisas que se preocupam com ambos os polos. No projeto de pesquisa estão incluídos estudos relativos a assédio moral no trabalho e afastamento do trabalho por depressão, claramente identificados com aspectos negativos do trabalho. Também são desenvolvidas pesquisas pelo grupo que contemplam a centralidade e os sentidos do trabalho e as suas positivities.

Como produção de conhecimento há o detalhamento dos livros, capítulos de livros, artigos publicados em periódicos e em anais de eventos científicos e (alguns) resumos no Currículo Lattes. Serão destacadas aqui as produções consideradas mais relevantes na trajetória profissional e/ou articuladas com projetos de pesquisa tanto da minha autoria quanto dos orientandos.

Destaco inicialmente os livros coordenados e as suas respectivas gêneses. O primeiro deles é um livro didático elaborado para a disciplina Psicologia Organizacional na modalidade EaD que aborda o histórico da Psicologia das Organizações e do Trabalho, o seu desenvolvimento associado a demandas de administração nas organizações, o seu objeto de estudos e de intervenções, os principais fenômenos e construtos relativos à psicologia das organizações em nível individual (percepções, motivação, aprendizagem) e em nível meso-organizacional (como os grupos e equipes de trabalho), além de problemas humanos no trabalho e possibilidades de intervenções e e programas:

(40) SILVA, N.; TOLFO, S. R. **Psicologia organizacional**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração; UFSC, 2009.

O segundo deles é uma coletânea cuja coordenação resulta do trabalho conjunto com dois colegas do Departamento de Psicologia e dos materiais produzidos por outros pesquisadores reconhecidos nacional e internacionalmente que participaram do III Congresso Iberoamericano de Psicologia das Organizações e do Trabalho. O livro é composto por capítulos que abordam processos psicossociais nas organizações:

(41) ZANELLI, J. C.; SILVA, N.; TOLFO, S. R. (Org.). **Processos psicossociais nas organizações e no trabalho**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

A partir do período em que se intensificaram as pesquisas sobre assédio moral (ano de 2010), a produção concentrou-se na compreensão desse fenômeno. Uma importante lacuna na produção do conhecimento sobre o assédio moral no trabalho foi o ponto de partida para o projeto de dissertação de mestrado de uma orientanda do PPGP/UFSC que resultou em publicação sobre as vivências de trabalhadores que se percebem assediados e sentimentos peculiares. Trata-se de:

(42) GARCIA, I. S.; TOLFO, S. R. **Assédio moral no trabalho: culpa e vergonha pela humilhação social**. Curitiba: Juruá, 2011.

Reconhecidas a produção e as ações de extensão desenvolvidas pelo grupo coordenado por esta pesquisadora, organizei dois outros livros sobre o tema do assédio; o primeiro após convite de colega da Universidade de Viçosa e com ex-orientando de mestrado; e o segundo como resultado do III Seminário Catarinense de Prevenção ao Assédio Moral no Trabalho, consolidando a parceria com o colega do MTE/SRTE/SC para além daquelas anteriormente realizadas e que será apresentado como produção decorrente de atividade de extensão:

(43) EMMENDOERFER, M. L.; TOLFO, S. R.; NUNES, T. S. **Assédio moral em organizações públicas e a (re)ação dos sindicatos**. 1. ed. Belo Horizonte: CRV, 2015. v. 1. (d)

Como produto de pesquisas anteriormente citadas sobre processos de privatização e implicações para os sujeitos trabalhadores e como subproduto do Projeto CNPq “Transformações do Trabalho e do Emprego no Contexto da Reestruturação Econômica”, que possibilitou a Cooperação Técnica da UFRGS e da UFSC com a Universidade de Lisboa (ISEG), foi redigido um capítulo com bolsista técnica e de iniciação científica

(voluntário) e outro artigo com colega de Departamento em um número especial de Revista:

(44) TOLFO, S. R.; ALTHOF, D. P.; PICININ, D. Implicações psicossociais da privatização para trabalhadores remanescentes e demitidos do setor de telecomunicações. In: KOVÁCS, I.; PICCININI, V. C.; HOLZMAN, L.; GUIMARÃES, V. N. **O mosaico do trabalho na sociedade contemporânea: permanências e inovação** Porto Alegre : UFRGS, 2006.

(45) TOLFO, S. R.; COUTINHO, M. C. Implicações de programas de enxugamento para ex-trabalhadores de empresas estatais. **Revista Psicologia e Sociedade**, v. 19, edição especial 1. Trabalho e constituição do sujeito na contemporaneidade, 2007. p. 57-65.

Este é um dos trabalhos de maior contribuição, com um número especial temático sobre trabalho e subjetividade.

Outros capítulos e artigo que também representam o resultado das revisões de literatura e da primeira pesquisa desenvolvida como docente são relacionados a conceituações sobre qualidade de vida no trabalho (QVT) e análises críticas sobre paradoxos a ela relacionados. São eles:

(46) TOLFO, S. R. Qualidade de vida no trabalho. In: LANER, A. S.; CRUZ JÚNIOR, J. B. (Org.) **Indivíduo, organizações e sociedade**. Ijuí: Unijuí, 2008.

(47) TOLFO, S. R.; PICCININI, V. C. Qualidade de vida no trabalho nas melhores empresas para se trabalhar no Brasil: descompassos entre teoria e prática. In: KILIMNIK, Z.; SANT'ANNA, A. S. (Org.). **Qualidade de vida no trabalho: abordagens e fundamentos**. Rio de Janeiro: Elsevier; Belo Horizonte: Fundação Dom Cabral, 2011.

Este último foi um convite muito especial por parte de uma das pesquisadoras mais reconhecidas no país sobre o estudo do tema da QVT e carreira nas organizações. Também é uma produção especial, uma vez que a gênese dela foi em 1997, quando eu realizava a revisão de literatura para a minha tese. Àquela época analisei as publicações sobre as Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, publicada inicialmente pela Revista

Exame e posteriormente pela Você S.A., da Editora Abril, e Revista Época da Globo. O artigo foi indicado entre os três melhores no Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração (ENANPAD) e recebeu Menção Honrosa (Anexo 48). Em 2001 elaboramos uma segunda versão, que foi publicada na Revista de Administração Contemporânea, e a de 2011 foi em resposta a pedido de atualização pelos autores do livro devido ao fato de que muitos pesquisadores e acadêmicos o utilizavam.

Os estudos decorrentes do interesse em definir de forma mais clara os construtos sentidos e significados do trabalho e as pesquisas afetas resultaram no seguinte capítulo:

(49) TOLFO, S. R. Significados e sentidos do trabalho. In: BENDASSOLLI, P.; BORGES-ANDRADE, J. E. (Org.). **Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015. p. 617-627.

Conforme já salientado, este último se constitui em uma das produções mais relevantes na minha produção científica e cujas origens estão na redação de materiais produzidos para congressos ou periódicos e citados no Currículo.

Em sequência cito algumas contribuições publicadas em periódicos e relevantes em relação aos significados e sentidos do trabalho.

(50) TOLFO, S. R.; PICCININI, V. C. Sentidos e significados do trabalho: explorando conceitos, variáveis e estudos empíricos brasileiros. **Revista Psicologia e Sociedade**, v. 19, edição especial 1: Trabalho e constituição do sujeito na contemporaneidade, 2007. p. 38-46.

(51) SILVA, N.; TOLFO, S. R. Trabalho Significativo e Felicidade Humana: Explorando Aproximações. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho**, v. 1, p. 341-354, 2012.

ANDRADE, S. P. C.; TOLFO, S. R.; DELLAGNELO, E.H.L. Sentidos do trabalho e racionalidade instrumental e substantiva: interfaces entre a administração e a psicologia. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 16, n. 2, p. 200-216, mar./abr. 2012.

(52) SCHWEITZER, L.; GONÇALVES, J.; TOLFO, S. R.; SILVA, N. Bases epistemológicas sobre sentido(s) e significado(s) do trabalho em estudos

nacionais. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho**, v. 1, p. 103-116, n. 2016. Meio de divulgação: meio digital. Série: 16; ISSN/ISBN: 19846657

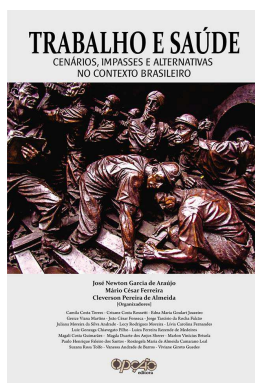
(53) TOLFO, S. R.; COUTINHO, M. C.; BAASCH, D.; CUGNIER, J. Sentidos y significados del trabajo: un análisis com base em diferentes perspectivas teórico-epistemológicas em Psicología. **Universitas Psychologica**, Bogotá, Colombia, v. 10, n. 1, p. 175-188. Ene./Abr. 2011.

Este último está entre as produções autorais que identifiquei como mais citadas em dissertações e teses das quais participei sobre o tema.

Há, ainda, a produção com capítulo de livro em parceria com colega e organizado pelo GT Saúde e Trabalho da ANPEPP, conforme Figura 10.

FONSECA, J. C. F.; TOLFO, S. R.; MARTINS, G. V.. Sentidos e significados do trabalho na implantação do Subsistema Integral de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS): a perspectiva dos médicos peritos. In: José Newton Garcia de Araújo; Mário César Ferreira; Cleverton Pereira de Almeida (Org.). Trabalho e saúde: cenários, impasses e alternativas no contexto brasileiro. 1ed. São Paulo: Opção, 2015, v.1 p.139-162

Figura 10 – Livro Trabalho e Saúde – GT ANPEPP



Finalmente, um conjunto de capítulos e materiais produzidos para congressos e revistas científicas é mais atual e demonstra a produção relacionada a conteúdos de mal-estar no trabalho por meio do assédio moral no trabalho, conforme apresentado a seguir.

(54) TOLFO, S. R. O assédio moral como expressão da violência no local trabalho. In: MARTINS, F.; ARAÚJO, J. N. G.; SOUZA, M. (Org.). **Dimensões da violência**: conhecimento, subjetividade e sofrimento psíquico. 1ed.São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011, v. 1, p. 187-206.(e)

(55) TOLFO, S. R. Acoso Laboral: aportaciones teóricas y sugerencias de acciones. In: ESPINOSA, L. C.; PAREJO, S. P.; OLID, C. S. (Org.). **Del malestar ao bienestar laboral**. Barcelona: UAB, 2013, v. 1.

(56) NUNES, T. S.; TOLFO, S. R. Acoso moral em el trabajo: políticas y prácticas de prevención y combate em una institución de enseñanza superior brasileña. In: SAINT MARTIN, F. P. (Org.). **Develar del Mobbing**: assegurar la dignidad em las organizaciones I. México – DF: Eón Sociales, 2013. v. 1, p. 53-71.

TOLFO, S. R.; FONSECA, J. C. F.; NUNES, T. S. Assédio moral no trabalho: compreendendo algumas consequências In: COUTINHO, M. C.; FURTADO, O.; RAITZ, T. (Org.). **Psicologia Social e trabalho: perspectivas críticas**. Florianópolis: Ed. da ABRAPSO; Ed. do Bosque, 2015. v. 1, p. 155-171 (f).

(57) TOLFO, S. R.; SILVA, N.; NUNES, T. S.; Assédio moral no trabalho: conceitos, aspectos culturais e de gestão de recursos humanos, consequências e possibilidades de intervenção. In: CHAMBEL, Maria José (Org.). **Psicologia da saúde ocupacional**. Lisboa: Pactor, 2016. v. 1, p. 259-284.

Neste conjunto de produções, que denotam um aumento tanto qualitativo quanto quantitativo decorrente das diversas pesquisas, bem como de orientações sobre o tema, saliento as primeiras, que contribuíram para caracterizar o assédio como uma forma de violência e para diferenciá-lo de outros fenômenos; e as produções relacionadas à revisão de literatura sobre intervenções. E, finalmente, é parte relevante e de grande orgulho a produção que foi publicada em âmbito internacional, especialmente na Espanha, em livro organizado pelas Professoras Leonor Cantera, Susana Pallares e C.S. Olid, do Departamento de Psicologia da Universidade Autônoma de Barcelona (g); em Portugal, organizado pela Profa. Maria José Chambel, do Departamento de Psicologia da Universidade de Lisboa (h); e no México, pela Profa. Florencia Peña Saint Martin, do Departamento de Antropologia.

Mas há ainda diversos artigos sobre o tema que têm permitido alcançar mais leitores e estreitar contatos com colegas do exterior:

(58) TOLFO, S. R.; SILVA, N.; KRAWULSKI, E. Acoso laboral: relaciones con la cultura organizacional y la gestión de personas. **Salud de los Trabajadores**, v. 21, p. 5-18, 2012.

(59) SOARES NUNES, T.; TOLFO, S. R. Políticas y prácticas de prevención y combate al acoso moral en una universidad brasileña. **Salud de los Trabajadores**, v. 20, n. 1, p. 61-74, 2012.

NUNES, T. S.; TOLFO, S. R. Assédio Moral no Trabalho: consequências identificadas por servidores docentes e técnico-administrativos em uma Universidade Federal Brasileira. **Revista Gestão Universitária na América Latina** – GUAL, v. 5, p. 264-286, 2012. Este artigo foi identificado vários meses como o mais citado entre os publicados pela Revista.

NUNES, T. S.; TOLFO, S. R. A dinâmica e os fatores organizacionais propiciadores à ocorrência do assédio moral no trabalho. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 4, p. 90-113, 2013.

NUNES, T. S.; TOLFO, S. R.; NUNES, L. S. Assédio Moral em Universidade: a violência identificada por servidores docentes e técnico-administrativos. **Revista Organizações em Contexto** (Online), v. 9, p. 25-61, 2013.

NUNES, T. S.; TOLFO, S. R. O assédio moral no contexto universitário: uma discussão necessária. **Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC)**, v. 17, p. 21-36, 2015.

Há, ainda, os artigos em periódicos relacionados à temática e aos resultados da Tese:

(60) TOLFO, S. R. A qualidade total e a qualidade de vida no trabalho. **Revista Alcance**, n. 2, p. 81-85, jul./dez. 1997.

(61) TOLFO, S. R. A carreira profissional: revendo conceitos e formas de gestão

em tempos de mudanças. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho**, Florianópolis, v. 2, n. 2, 2002.

Cabe destacar como uma das contribuições mais importantes a organização de um número especial temático da Revista Psicologia e Sociedade no ano de 2007, em parceria com a colega Maria Chalfin Coutinho, do Departamento de Psicologia e do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Trabalho e Constituição do Sujeito (NETCOS). Nesse número tivemos a participação de diversos pesquisadores, que abordaram temas sobre psicologia e trabalho com destaque para sentidos do trabalho e saúde do trabalhador (Anexo 62).

Como atividades na coordenação, organização ou comissão científica de eventos científicos saliento, conforme Anexos 63 a 66:

(63) 11 Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social. Em Florianópolis, no ano de 2001 (em conjunto com ZANELLA, A.; KUHNEN, A.; LHULIER, L. A.; SIQUEIRA, M. J. T.).

(64) Membro da Comissão Científica do II Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho, 26 a 29 de julho de 2006, em Brasília.

(65) Semanas da Psicologia da UFSC.

(66) Encontro de Estudos Psicossociais nas Organizações e no Trabalho com o Dr. Vincent de Gaulejac, 2010.

(67) Membro do comitê organizador, coordenação e organização do I, II, III e IV Seminários Catarinenses de Prevenção ao Assédio Moral no Trabalho nos anos 2009, 2011, 2013, 2015 e 2017 e o III Congresso Iberoamericano sobre Acoso Laboral e Institucional em 2015.

Membro da Comissão organizadora do III Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho 2008 e do II Congresso Iberoamericano de Psicologia das Organizações e do Trabalho, em 2011 (68). Também merece menção que fomos o grupo com o maior número de apresentações de trabalhos no I Congresso Iberoamericano sobre Acoso Laboral e Institucional, realizado na cidade do Mexico, D.F., em 2011, por meio das Ponencias: Assédio moral como expressão da violência; Assédio moral no trabalho por chefias; La dinamica y los factores organizacionales que propician el acoso moral

organizacional em el trabajo; e La ocurrencia del acoso moral em el trabajo em una institución de educación superior brasileña.

No mesmo ano foram apresentadas ou coordenadas diversas atividades científicas no II Congresso Iberoamericano de Psicologia das Organizações e do Trabalho, como o minicurso Cultura organizacional, qualidade de vida e construção de organizações saudáveis; Coordenação de conferência Suicídio no trabalho; Mediação de mesa-redonda e de relatos de investigação científica; Relato de investigações científicas: “Com o pé na cozinha: sentidos atribuídos ao trabalho por cozinheiros de uma unidade de alimentação” e “Percepções de trabalhadores assediados sobre os sentimentos de culpa e vergonha relacionadas a ocorrências de assédio moral no trabalho”; e participação na mesa-redonda “Qualidade de vida no trabalho e organizações saudáveis como expressões da cultura organizacional”.

O III Seminário Catarinense de Prevenção ao Assédio Moral no Trabalho foi o primeiro que organizamos na UFSC. Manteve-se a parceria com a Superintendência Regional do Trabalho e do Emprego/MTE/SC e estreitaram-se os laços com o Ministério Público do Trabalho, por meio da Coordenação do Fórum de Saúde e Segurança do Trabalhador (FSST/SC) e das suas entidades partícipes, como a FIESC, Centrais Sindicais, CEREST's, FUNDACENTRO, ACEST, para citar alguns. Foi nossa atribuição a coordenação científica dos trabalhos, além de termos participado com diversos trabalhos científicos.

Em 2015 houve uma grande concentração de esforços na Organização e Coordenação do III Congresso Iberoamericano sobre Acoso Laboral e Institucional e do IV Seminário Catarinense de Prevenção ao Assédio Moral no Trabalho, bem como na divulgação dos trabalhos de pesquisa, extensão e pós-graduação do NEPPOT e que se constitui no principal grupo que produz sistematicamente sobre o tema no Brasil. Consistiu em ministrar minicurso, participar em mesas de debate, apresentar *posters* (com orientandos de pós-graduação e de iniciação científica); comunicações orais de trabalhos; e apresentação de livro. Neste ano coordeno a quinta edição do Seminário Catarinense de Prevenção ao Assédio Moral no Trabalho, que ocorrerá novamente na UFSC, de 22 a 24 de novembro (Figura 11).

Figura 11 – Divulgação do V Seminário Catarinense de Prevenção ao Assédio Moral no Trabalho



A coordenação desses eventos me deu o privilégio de fortalecer parcerias profissionais com colegas locais, mas também em âmbito nacional e internacional, com referências sobre assédio moral no trabalho como Margarida Barreto e Roberto Heloani, no Brasil, Florencia Peña e Elias Rosa, no México, e Leonor Cantera e Ignac Pinuel, da Espanha. Coordená-los também proporcionou o estreitamento de relações pessoais de amizade entre pessoas que militam por trabalho digno, justo e saudável!

Destaco por períodos, temas e eventos principais de 1997 até a década de 2000 trabalhos sobre qualidade de vida no trabalho:

“Qualidade de Vida no Trabalho: um estudo com o nível gerencial do ramo hoteleiro de Florianópolis”; e “Qualidade de Vida no Trabalho: um estudo de caso com funcionários de uma empresa hoteleira de Florianópolis”, apresentados no XXVI Congresso Interamericano de Psicologia, em São Paulo, em 1997; tema afeto a minha pesquisa e à futura tese durante o período de Doutorado na UFRGS.

Durante o Doutorado há trabalhos que enfatizam os aprendizados relativos à epistemologia e métodos de pesquisa, assim como a revisão de literatura para a tese, que foi ao encontro da agenda de pesquisa que vinha desenvolvendo anteriormente sobre qualidade de vida no trabalho. Alguns deles: “Science and Modernity, Administrative Theory and Permanence of Old Theories”, apresentado no 16 Standing Conference on Organisational Symbolism, no Guarujá/SP, em julho de 1998; “The best companies to work in Brazil and Quality of Working Life: disjunctions between theory and practice” e “Learning Organization: a case study in Telephone Company in Brazil”, no 1998 ABAS International Conference, em Budapeste, em julho de 1998. As participações nos Encontros Anuais das Associações de Pós-Graduação em Administração tiveram início em sua 22ª

edição, em setembro de 1998, quando o trabalho “As melhores empresas para trabalhar no Brasil e a qualidade de vida no trabalho: disjunções entre a teoria e a prática” foi indicado como um dos três melhores da área, o que deu origem a duas outras publicações relativas ao tema (conforme apresentado anteriormente, sobre capítulo de livro e artigo que atualizam o texto seminal).

Algumas das participações em diversos eventos, na forma de conferências, mesas-redondas e comunicações orais (além daquelas já descritas na forma de artigos publicados na íntegra) foram:

- coordenação de mesa-redonda e de sessão de comunicações orais no Colóquio Internacional de Psicossociologia, em 2001, evento ao qual retornei em 2005 e 2009 ;
- apresentação de trabalhos no 11 Encontro da Associação Nacional de Psicologia Social, 2001;
- Conferência no VIII Encontro Nacional de Estudos do Trabalho, em 2003;
- apresentação de comunicação: “O processo de demissões em uma empresa de telecomunicações” – X Encontro da ABRAPSO, em 2003;
- apresentação de comunicação: “Gênero e trabalho: ser mulher gerente na fábrica é masculino” no congresso Fazendo Gênero 6, no ano de 2003;
- palestrante e participante do I Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho, no simpósio “Cultura organizacional, qualidade de vida no trabalho e identidade profissional nas organizações contemporâneas”, 2004;
- moderadora da mesa de debates “Educação e Formação de Recursos Humanos nas Organizações” no workshop “Novas tecnologias, trabalho e educação no contexto da globalização”, como parte do convênio internacional UFSC/NINEIT e ISEG/Universidade Técnica de Lisboa – 2003;
- membro de comissão temática de Gestão de RH no CONVIBRA, em 2004;
- apresentação de comunicação “Há possibilidades de saúde com assédio moral no trabalho”. II Congresso Catarinense de Saúde Coletiva, Fpolis, 2008 (FANTIN, J.; TOLFO, S. R.);
- simpósio: LUNA, I. N.; BRASIL, V.; TOLFO, S. R. “Força de trabalho e assédio moral: a saúde do trabalhador em um contexto de reestruturação produtiva”, no I Congresso Brasileiro de Saúde Mental, 2008
- III Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho, em Florianópolis no ano de 2008 nas atividades de conferência: “Assédio moral no trabalho: um conceito em

construção”;

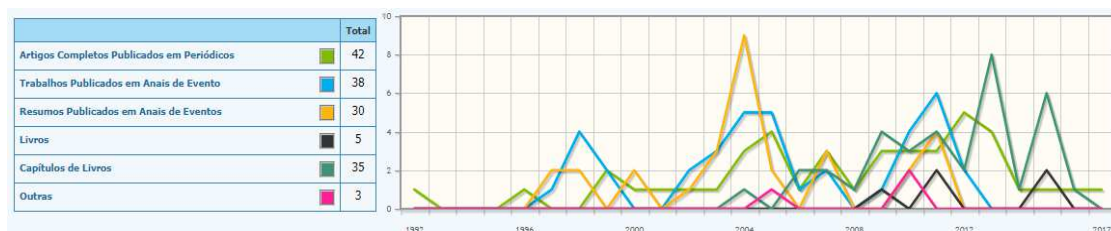
- simpósios organizados com orientandas “A escolha de procedimentos para observação de fenômenos psicológicos em organizações de trabalho”; “A entrevista como forma de observação de fenômenos psicológicos em organizações”; “Grupo focal como técnica de entrevista sobre o comprometimento de estagiários com as organizações de trabalho”; “A etnografia no contexto do trabalho precário”. III Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho; Trabalho precário: reflexão teórica sobre o conceito;
- mesa-redonda: “O trabalho e o espaço total da vida”; e apresentações orais de pesquisas: “Características do comprometimento de estagiários com as organizações de trabalho” e “Assédio moral no trabalho por chefias”.

No ano de 2005 a apresentação de trabalhos no Fórum Criteos, em Porto Alegre, foi muito rica, pois exposições sobre sentidos e significados do trabalho possibilitaram o debate com *experts* em nível internacional e nacional, e levou para discussão a contribuição teórica de diferenciação entre os dois conceitos, que era pouco sistematizada. Por meio do primeiro trabalho também identifiquei a gênese de outro tema de interesse, o qual se constitui numa das contribuições pela qual a produção é mais reconhecida (conforme citado na produção de capítulos e artigos): “Revisando abordagens sobre os sentidos e significados do trabalho; e “Sentidos do trabalho para ex-trabalhadores de empresas privatizadas”. No mesmo ano, no Encontro da Sociedade Interamericana de Psicologia, em Buenos Aires, foi apresentado em simpósio “A vivência psicológica da privatização em uma empresa de telecomunicações: o caso dos trabalhadores remanescentes, demitidos e que aderiram ao plano de demissão incentivada”, com base na pesquisa relatada anteriormente, e realizada uma oficina sobre “Sentidos do trabalho”.

Em 2006 destaco a realização da conferência “Mudanças decorrentes da reestruturação produtiva: as vivências dos sujeitos num processo de privatização” (Anexo 70) no *workshop* Reestruturação das Empresas, Trabalho e Emprego. Tratou-se de atividade do Projeto CAPES/GRICES, UFRGS/UFSC/Brasil e ISEG/Universidade Técnica de Lisboa/Portugal.

Nos últimos anos tenho priorizado a participação nos encontros da ANPEPP, com a participação no Grupo de Trabalho “Saúde e Trabalho”, nos Congressos Brasileiro e Iberoamericano de Psicologia Organizacional e do Trabalho.

Figura 12 – Publicações de livros, capítulos, artigos e outras publicações registradas no Currículo Lattes

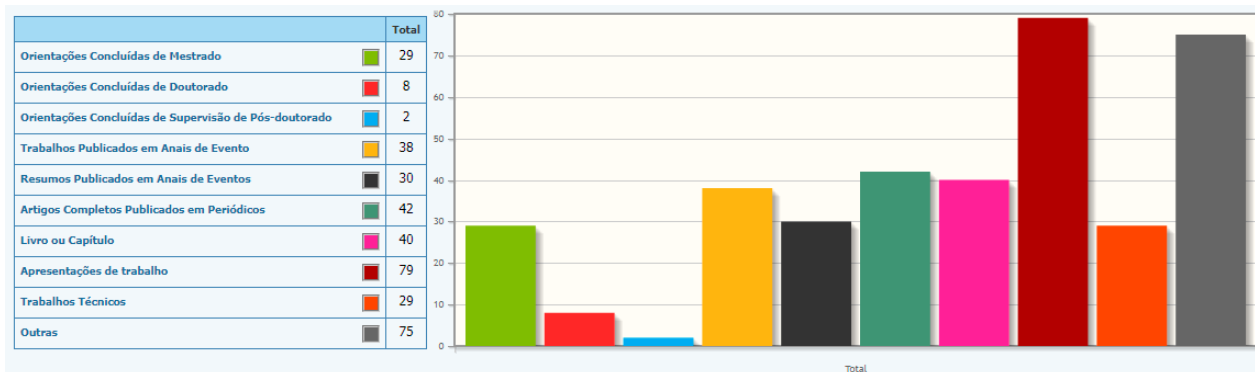


As publicações estão distribuídas entre Periódicos classificados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) como A1, A2, B1, B2, B3 e B4 ou não classificado.

Figura 13 – Apresentações de trabalhos em Eventos e Trabalhos Técnicos registradas no Currículo Lattes



Figura 14 – Total da produção registrada no Currículo Lattes



4. ATIVIDADES DE EXTENSÃO E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DECORRENTE

O primeiro projeto de extensão do qual participei foi a coordenação de subprojeto, com alunos do Curso de Psicologia, do projeto “Conexões de Saberes” do MEC/UFSC, no ano de 2002. O Conexões de Saberes objetiva lidar com diversas questões relativas ao enfrentamento da desigualdade social e econômica que caracteriza o nosso país e preconiza a educação como elemento fundamental nessa direção. Trata-se de programa do Governo Federal que está na gênese das políticas de Ações Afirmativas de Acesso e Permanência ao Ensino Superior vigentes e que busca estreitar diálogos entre a universidade e as comunidades populares. O trabalho foi um convite da Coordenação para abordar as questões psicológicas que eram trazidas por alunos provenientes dessas comunidades. A partir dele desenvolvi projeto na Comunidade do Morro da Caixa para a organização de uma cooperativa de costureiras, mas infelizmente o processo não se efetivou por problemas burocráticos e dificuldades na participação das mulheres devido ao cumprimento de atividades domésticas.

No ano de 2004 coordenei o projeto “Serviço de Intervenção psicológica com desempregados da Serrinha”. O objetivo era contextualizar as mudanças decorrentes das transformações do mundo do trabalho, discutir a questão do emprego e do desemprego, formas de reinserção no mercado de trabalho e como se preparar para processos seletivos (postura, elaboração de currículo). Foi uma atividade muito gratificante, organizada em conjunto com a Coordenação do Centro Social da Serrinha. Também se verificou a dificuldade na participação dos interessados devido ao fato de que a maioria dos desempregados realizavam diversas atividades informais (bicos) e não tinham horários fixos, mas os resultados foram bastante positivos para os assíduos.

Nos últimos anos tenho participado de Oficinas para a formação de Lideranças Femininas na Eletrosul, a convite do Instituto de Estudos de Gênero (Anexo 69). Essa atividade tem permitido abordar e ampliar conhecimentos sobre gênero e atuar para o empoderamento das mulheres, o que é muito gratificante. A convite do mesmo grupo orientei alunos em Curso de Especialização Gênero e Diversidade na Escola no ano de 2016.

Desde 2009 desenvolvo atividades de extensão relacionadas à prevenção e ao combate ao assédio moral no trabalho, como parte do Termo de Cooperação Técnica

celebrado entre a UFSC e a Superintendência Regional do Trabalho e do Emprego/MTE/SC (i). Nesse termo, além das atividades de pesquisa, estão previstas atividades de extensão, conforme a seguir.

1. Elaborar e publicar material informativo, livros, capítulos de livros e artigos sobre as questões de prevenção e combate ao assédio moral para orientar as empresas do Estado.

2. Realizar os seminários de prevenção ao assédio moral no trabalho.

3. Realizar estudos e divulgação para propugnar a adoção de políticas de combate ao assédio moral no trabalho e melhoria de vida dos trabalhadores através de análise e implantação de processos de controle e adequação dos ambientes de trabalho considerando os riscos psicossociais.

4. Identificar a realização de ações para combater o assédio moral por organizações públicas, privadas, de terceiro setor e sindicais, e promover a implantação de cláusulas sobre o combate do assédio moral nos instrumentos normativos registrados na SRTE/SC.

Nesse período foi aprovado o projeto de extensão “Combate e prevenção ao assédio moral no trabalho para a promoção da saúde do trabalhador”, financiado pelo PROEXT/MEC, para ser desenvolvido entre janeiro e dezembro de 2012 (Anexo 70 e j), o qual vem sendo reeditado até o presente semestre. Na consecução das atividades descritas acima foi elaborada uma cartilha (Anexo 71) e banners informativos, realizadas inúmeras palestras em organizações de diferentes setores (Figura 15) e coordenados e organizados quatro seminários catarinenses de prevenção ao assédio moral no trabalho (Anexo 67), e o III Congresso Iberoamericano sobre Acoso Laboral e Institucional (Anexo 67), realizado pela primeira vez no Brasil, em Florianópolis, na UFSC. O V Seminário ocorrerá de 22 a 24 de novembro de 2017, nos mesmos moldes dos anteriores.

Figura 15 – Palestra sobre Assédio Moral no Auditório da Reitoria da UFSC – 2017.



Além de coordenar os eventos, participo efetivamente na disseminação do conhecimento sobre essas experiências, de modo a buscar parceiros que possam replicar as ações em outros locais. A partir dos resultados de pesquisas e dos contatos com assediados em diferentes formas de organizações, constatou-se a necessidade de criar um espaço de escuta para os trabalhadores em sofrimento mental devido a percepção de vivências de assédio. Desde 2011 está sendo realizado o “Grupo de apoio psicológico a assediados moralmente no trabalho”, que atende, por meio de trabalho grupal, esses trabalhadores, provenientes das mais variadas organizações. As atividades estão sob minha coordenação e são executadas por alunas de graduação em Psicologia, e em alguns semestres contou também com a participação de mestranda e doutorando no acompanhamento.

Todas essas atividades relativas a assédio permitiram a articulação mais efetiva entre atividades de ensino de graduação (em disciplinas como Psicologia do Trabalho); de pós-graduação (em disciplinas como – Seminário Infelicidade e Felicidade nas Organizações), de pesquisa, conforme descrito anteriormente, e de extensão, e, o mais importante, com o envolvimento de acadêmicos de graduação e de pós-graduação dos cursos de Psicologia e de Administração na organização e execução das atividades

(voluntários, bolsistas de Iniciação Científica, estagiários, mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos). A redação, impressão (anexo 71) e a disponibilização da cartilha na página eletrônica do NEPPOT (<http://neppot.ufsc.br>), elaborada em conjunto com parceiros e bastante difundida entre interessados no tema em âmbito nacional e internacional, se constitui em uma das produções mais importantes na minha trajetória, pelo seu alcance na informação sobre esse tema que gera muito sofrimento.

O envolvimento com produção de conhecimento e extensão sobre assédio levou à aproximação com o Fórum Saúde e Segurança do Trabalhador no Estado de Santa Catarina (FSST), do Ministério Público do Trabalho/SC (Figura 16), e a participação no grupo específico para tratar de assédio moral no trabalho. Devido a essa parceria, o FSST se constitui no principal financiador e agregador de parceiros para viabilizar essas nossas atividades, o que tem garantido a execução dos seminários citados. No primeiro semestre deste ano passamos a participar da Coordenação do Fórum, o NEPPOT como entidade, na Coordenadoria de Projetos, que deverá definir critérios para subsidiar o Procurador Chefe na avaliação e aprovação de projetos em saúde e segurança do trabalhador submetidos ao FSST/SC.

Figura 16 – Participação em reunião do FSST/MPT/SC



Como publicações decorrentes de atividades de extensão saliento:

(72) TOLFO, S. R.; QUEIROZ, F. P.; FRARE, E. Intervenção psicológica com desempregados da comunidade da Serrinha. **Extensio, Revista Eletrônica de Extensão**, Florianópolis: Ed. da UFSC, n. 3, dez. 2005.

ALBANAES, P.; RODRIGUES; K. J. R.; PELLEGRINI, P. G.; TOLFO, S. R. Intervenção em grupo de apoio psicológico a trabalhadores vítimas de assédio moral. **Revista de Psicologia/PUCP** (Pontificia Universidad Católica del Perú), v. 35, n. 1, p. 61-96, 2017.

(73) TOLFO, S. R.; OLIVEIRA, R. T. **Assédio moral no trabalho:** características e intervenções. Florianópolis: Lagoa, 2015. 280 p.

Esse livro, em forma de coletânea, é produto das parcerias durante o Seminário de Prevenção ao Assédio Moral no Trabalho. No momento está em fase final de editoração um outro exemplar dos Anais do III Congresso Iberoamericano sobre Acoso Laboral e Institucional e IV Seminário Catarinense de Prevenção ao Assédio Moral no Trabalho, e outro igualmente sobre assédio moral no trabalho, do qual também sou coautora e no qual tenho capítulo publicado.

Os convites para conferências ou palestras de entidades de representação e outras que não em congressos científicos foram os mais variados e em diferentes organizações: Saúde do Trabalhador, na XV Semana de Psicologia, para o Curso de Psicologia, na UNIVALI, em 2005; Mudanças decorrentes da reestruturação produtiva: as vivências dos sujeitos em um processo de privatização no Fórum GINEIT, em 2006; Administração do tempo e significados do trabalho, nos programas Bem-Estar no trabalho para técnicos-judiciários e no programa de preparação para a aposentadoria do Poder Judiciário, ambos em 2011; As práticas clássicas de atuação do psicólogo e suas trajetórias. Evento VII jornada de Psicologia: 50 anos de profissão, na Faculdade de Ciências Sociais de Florianópolis (CESUSC). 2012. Assédio Moral no Trabalho, no I Congresso da Administração Municipal em Florianópolis (COAM) 2015; Psicologia Organizacional e do Trabalho; Os desafios do psicólogo catarinense frente a complexidade do mundo do trabalho e das organizações na sociedade contemporânea, organizado pelo CRP 12, na UNIVALI de Itajaí, 2015; Assédio moral no trabalho no Hospital Joana de Gusmão, Polícia Militar, Curso de Formação de Bombeiros, EPAGRI, Eletrosul e UFSC, para citar alguns. Certamente que essas últimas palestras têm sido fonte de grande satisfação profissional por chamar a atenção para o problema da violência no local de trabalho e sobre formas de preveni-la ou combatê-la, mas as mais desafiadoras foram realizadas no ano de 2014 no exterior, na Universidade Autônoma de Barcelona (i), a convite da Professora Leonor

Cantera e da Professora Maria José Chambell, da Universidade de Lisboa (j, ambas docentes de Psicologia. Os temas abordados e as modalidades foram: Assetjament moral i qualitat em el treball: tot enllaçant teoria i práctica (Conferencia em Evento) e Acoso Laboral: relaciones com la violencia, la cultura organizacional y la gestión de personas, na primeira universidade, e Assédio Moral no Trabalho em Portugal.

Também tenho participado de diversas entrevistas que foram publicadas em jornais ou revistas profissionais e para programas de televisão sobre saúde do trabalhador e/ou assédio moral no trabalho, como apresentado na Figura 17 a seguir.

Figura 17 – Entrevista sobre Saúde do Trabalhador no Programa “Você tem fome de que?”



As participa es em bancas avaliativas consistiram em atividades relativas a concurso para professor: membro de comissão examinadora para realizar concurso público para professor, com constitui o de banca para Professor em Psicologia para a Universidade Federal da Fronteira Sul, em 2009 ;presidência da banca do concurso para provimento da vaga de Professor Adjunto em Psicologia do Trabalho e das Organiza es, em 2014 (k), e participa es em banca para sele o de professor substituto ambos para o Departamento de Psicologia da UFSC (Anexos 74 a 78, respectivamente), bem como convite para sele o de professor de psicologia da UnB e de administra o na UFRGS

Em nível de p s-gradua o destaca-se a comissão para escolha e classifica o de professor visitante e de bolsistas CAPES/PDEE, Portaria n. 22/PPGP/2011, a representa o da área 1 por 3 mandatos, e as comissões para o processo seletivo no Programa de Pós-Gradua o em Psicologia. Há também participa o na comissão de sele o e

acompanhamento de bolsas em nível de mestrado e doutorado, em 2014, e nas comissões de credenciamento do docente Adriano Beiras e de reconhecimento de diplomas de doutorado realizados no exterior. No Departamento há, ainda, um conjunto de participações em comissões de avaliações de estágios probatórios de colegas, como de Ariane Kuhnen, Leandro Oltramari, Carlos Sancineto Nunes, Raquel Barros Pinto e Helder Gusso, comissão de avaliação dos PAD's, e participação no Comitê Gestor de Planejamento e de Análise do Espaço Físico.

Por solicitação da Reitoria e pela experiência administrativa, fui indicada para Comissão para avaliar processos de solicitação de flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação, em 2014 (Anexo 79 e 1), que foi reconduzida no ano seguinte. Esta remete a uma questão complexa, dado o acalorado debate técnico-político que suscita.

Mas entre as Comissões destaco a que elaborou uma proposta de Política de Prevenção ao Assédio Moral na UFSC, composta ainda por representantes dos Sindicatos de Docentes e de Técnicos, o Ouvidor, servidora da PRODEGESP e Ministério do Trabalho e do Emprego; e a segunda, ainda em andamento, para propor uma Resolução para Prevenção e Combate ao Assédio Moral no Trabalho na mesma Universidade. A Figura 18 mostra a equipe que formulou a política no dia da entrega do documento ao Reitor na Sala dos Conselhos.

Figura 18 – Comissão que propôs uma Política de Prevenção ao Assédio Moral na UFSC



5. GRUPOS DE PESQUISA, ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E COMISSÕES

Entre todas as atividades assumidas na UFSC, certamente que as funções administrativas foram as que representaram desafios maiores, conforme explicitarei na continuidade. A primeira atividade de gestão foi logo que ingressei como docente efetiva, em 1994, como Coordenadora de Estágios (Anexo 80 e m). Posteriormente recebi convite do Coordenador do Curso de Psicologia, Professor José Baus e assumi a Subcoordenação do Curso de Psicologia (Anexo 81 e n). Eu era uma recém-ingressa e precisava lidar com questões como a necessidade de mudança curricular e reclamações de alunos sobre alguns dos seus professores, que também tinham sido meus: posição delicada para uma professora recém admitida. No retorno do Doutorado assumi, inicialmente, a Coordenadoria de Extensão em um período de muitas atividades, no ano de 2001, quando o Departamento de Psicologia era o que oferecia a maior quantidade de projetos desse tipo à comunidade. A atuação como Coordenadora de Estágios ocorreu de 2002 a 2004 (o), quando foi necessária a definição maior de regras e procedimentos esperados dos estagiários, dos supervisores e dos campos de estágio, sem a existência de centros de integração articulando os diferentes papéis.

O convite para ser Subchefe do Departamento de Psicologia ocorreu por parte do Chefe de Departamento, Professor Narbal Silva, em 2004.2, e certamente consistiu em um conjunto de atividades muito complexo. Àquela época a gestão da UFSC tinha optado por extinguir o cargo de Coordenador de Curso, e por isso o Subchefe acumulava a função de Coordenador de Curso. Passei então a exercer funções como Presidente do Colegiado do Curso de Psicologia e Presidente da Comissão de Diretrizes Curriculares do Curso de Psicologia da UFSC (Anexo 82 e p). Esta última atribuição decorreu da decisão de se efetivar a mudança de currículo do Curso, que já havia passado por tentativas frustradas naqueles 20 anos. Em 2015 houve a reinserção do cargo de Coordenador de Curso na estrutura organizacional, o qual passei a ocupar, e foi um longo período de reuniões semanais com todo o conjunto de docentes do Departamento de Psicologia e de outros departamentos que ministravam aulas no Curso, na busca de conciliar as diferentes perspectivas teórico-metodológicas e as necessárias à formação de um profissional em Psicologia. Quando voltou a existir o cargo de Coordenador, foi possível escolher uma subcoordenadora, cargo assumido pela minha colega Edite Krawulski, esta difícil tarefa junto ao Colegiado. Nessa fase as formaturas sempre se constituíram em momentos de

muita alegria, nos quais tive o privilégio de ver e de participar ativamente da conclusão de curso de alunos aos quais eu havia ministrado diversas disciplinas (professora exclusiva da Graduação na Psicologia até 2002). Atualmente um deles é Coordenador do nosso Curso!

Mas foi no período de 2012 a 2014 que encontrei o meu maior desafio, com o convite pela Reitora eleita, Professora Roselane Neckel, para assumir o cargo de Secretária Adjunta da Secretaria de Gestão de Pessoas da UFSC (Anexo 83 e q). A SEGESP era formada por uma equipe grande e diversa.

Figura 19 – Equipe da SEGESP



O convite foi para que eu fosse trabalhar na Reitoria para realizar o dimensionamento de servidores técnico-administrativos em educação da UFSC, bem como elaborar fluxos de trabalho para atividades e/ou setores. Nessas atividades pude me deparar, em proporções desconhecidas até então, com elementos de uma cultura organizacional fortemente arraigada e pautada em diferentes formas de corporativismo e tradicionalismo, como o preconceito por ter uma docente pela primeira vez gerindo uma Secretaria de Gestão de Pessoas. A gestão de pessoas prescrita no modelo predominantemente burocrático e gerencialista, por meio de suas normas e regras bem descritas nos marcos formais definidos pelo Governo Federal, muitas vezes era atravessada por discursos e práticas que resistiam a mudanças com base na ideia de que “este é o jeito de ser e de fazer próprio deste grupo”. As resistências podem ser largamente exemplificadas, mas cabe destacar que os ocupantes de cargos de gestão do conjunto da organização resistiam a proposta de redimensionamento de pessoal que implicasse ceder técnicos para outro setor que não aquele nos quais os servidores estavam lotados.

Certamente foi o maior aprendizado em termos de paradoxos organizacionais e as diferenças entre o prescrito e o real. As pressões sofridas como Secretária Adjunta e, depois, como Secretária de Gestão de Pessoas foram muitas e de diferentes fontes, de modo que em determinados momentos identifiquei situações explícitas de dano moral que instigaram à mediação de conflitos e resiliência, e decorreu que me posicionaria de modo a não ser mais constrangida sob qualquer hipótese.

Apesar disso, a atividade que me levou a trabalhar na Reitoria permitiu desenvolver um trabalho complexo de dimensionamento de pessoal. Coordenei um grupo de docentes nas áreas de Psicologia, Administração e Gestão do Conhecimento, e de técnicos com intensa militância política, que em negociação de greve com a Reitora solicitaram a sua inserção no estudo sobre a viabilidade de implantação das 6 horas de trabalho para os TAEs. Apesar da defesa intransigente da flexibilização da jornada de trabalho por estes, elaborou-se um documento detalhado com dados sobre a distribuição qualitativa e quantitativa de pessoal, bem como sobre a flexibilização em diferentes universidades e institutos federais brasileiros. O resultado desse trabalho consiste no Relatório Reorganiza UFSC e serviu como referência para estudos em diversas outras instituições e como exemplo de análise para trabalhos acadêmicos sobre quadro e planejamento de pessoal (Anexo 84).

Quanto ao ingresso em Grupos de Pesquisa, participei pela primeira vez no Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Comportamento Humano em Organizações (NIECHO) no curso de Pós-Graduação em Administração, em 1996 (Anexo 85). Durante o Doutorado no PPGADM na UFRGS, em 1997, desenvolvi atividades no Grupo Interdisciplinar de Estudos da Inovação e do Trabalho (GINEIT/UFRGS) e no Núcleo Interdisciplinar de Estudos da Inovação e do Trabalho (NINEIT) na UFSC, parceiros em projetos, até a aposentadoria da minha ex-orientadora. Fui Subcoordenadora do Núcleo de Estudos do Trabalho e Constituição do Sujeito (NETCOS), criado em 2002 em conjunto com a Professora Maria Chalfin Coutinho (Anexo 86), e em 2016 criei e coordeno o Núcleo de Estudos de Processos Psicossociais e de Saúde nas Organizações e no Trabalho (NEPPOT) (Anexo 87), ambos vinculados ao Departamento de Psicologia e Grupos de Pesquisas do CNPq (r).

Na Associação de Programas de Pós-Graduação em Psicologia ANPEPPP, voltada à pesquisa e ao intercâmbio científico, participei do Grupo “Trabalho e processos

organizativos na Contemporaneidade”, de 2006 a 2011, e desde 2012 integro o Grupo “Psicologia, Trabalho e Saúde” (Anexo 88 e s).

Como atividade técnica que destaco, nos anos de 2011 a 2013 atuei como editora da Revista Psicologia: Organizações e Trabalho, com publicação semestral (Anexo 89 e t). Foi um período de grande aprendizagem em relação a produção em POT, Bases de Dados, e contato com os colegas da área.

Tenho desenvolvido atividades como parecerista de periódicos e de outras publicações desde 1998: do “Documento para Estudo” do Programa de Pós-Graduação em Administração da UFRGS; da REAd – Revista Eletrônica de Administração; da Revista de Administração de Empresas – RAE/FGV e da Revista de Administração/UFSC; Revista da ABOP; e Revista Psicologia e Sociedade (Anexos 90 a 92) e de projetos de pesquisa da UNIVILLE/SC.

6. PERSPECTIVAS

Em abril deste ano completei a idade e o tempo de serviço que asseguram a minha condição para me aposentar. No entanto, em meio às indagações sobre a minha aposentadoria, identifico diversos interesses e atividades que me mantêm ativa em relação ao cotidiano da UFSC.

Na Graduação permaneço ministrando disciplinas da área de Psicologia das Organizações e do Trabalho, mais especificamente Fundamentação da Ênfase IB: Trabalho, Organizações e Gestão (PSI 7702 e PSI 7902) e Fundamentação da Ênfase II-B – Trabalho, Organizações e Gestão (PSI 7004 e PSI 7802). Ambas consistem em disciplinas ofertadas para alunos em estágio, e no semestre passado, em reunião com colegas da área, definimos por reformular a segunda delas para tornar-se mais focada nas atividades de estágios dos acadêmicos. Junto com a estagiária docente estou implantando e avaliando a mudança em curso. No próximo semestre, do próximo ano, devo continuar ministrando disciplinas obrigatórias de métodos no Programa de Pós-Graduação em Psicologia, o que me desafia na discussão das bases ontológicas, epistemológicas, de concepção de sujeito – e de pesquisador – e de procedimentos na formulação dos problemas de pesquisa dos alunos e do acompanhamento da construção dos projetos de pesquisa. Ver como temas amplos ou confusos vão sendo substituídos por projetos com objetos (fenômenos e construtos), objetivos claros, revisão articulada e método bem definido é muito gratificante. Também devo dar continuidade às orientações no PPGP, no PPGPADM e no PSMA, com nove orientandas atualmente, e a expectativa de que três mestrandas concluem suas dissertações. O número de vagas previstas é de dois doutorandos e de um mestrando para o próximo ano. O ingresso no PSMAP se articula com o atual momento profissional, no qual, após algumas atividades em atendimento psicológico a assediados e a projetos ligados à saúde mental do trabalhador, tenho me interessado ainda mais por esses temas e por intensificar o diálogo com os profissionais da área das Ciências da Saúde.

Foi encaminhado um projeto ao CNPq intitulado “Significados do trabalho: mal-estar e/ou bem-estar?” para concorrer à Bolsa Produtividade, o qual dá continuidade aos projetos atuais e dos orientandos, que incluem temas como os significados e sentidos do trabalho; o assédio moral no trabalho; a precarização do trabalho e sentidos do trabalho informal; e os processos saúde-doença mental de trabalhadores. Em relação a atividades de extensão, a pretensão é que ocorra a assinatura de um novo Termo de Cooperação entre

UFSC e SRTE/TEM/SC, de modo que a permanência na Coordenação para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão sobre assédio moral no trabalho tenha a sua continuidade assegurada. Também é importante que acadêmicos de graduação ou pós-graduação permaneçam vinculados a atividades dessa ordem para fortalecer as ações e para que as levem para as suas universidades ou faculdades quando completarem os seus cursos. Ainda, neste semestre foi elaborada a proposta de atividade de extensão “Projeto de Portal sobre Saúde Mental do Trabalhador”, encaminhada ao Fórum de Saúde do Trabalhador do Ministério Público de Santa Catarina. O objetivo é criar uma rede de troca de produção científica entre universidades, institutos, fundações, fóruns e observatórios que realizem pesquisas sobre saúde mental do trabalhador. Além disso, a equipe objetiva o compartilhamento de práticas e intervenções profissionais que permitam socializar atividades de prevenção, vigilância e atenção em saúde mental, com a inclusão das informações sobre serviços que possam ser a porta de entrada de atendimento ao trabalhador em sofrimento, bem como um espaço virtual de disponibilização de protocolos e experiências realizadas por profissionais da área. Certamente a continuidade das atividades voltadas à informação sobre assédio e os atendimentos a assediados, em saúde do trabalhador, se aliados à aprovação desse projeto, devem significar um avanço no debate e na participação efetiva junto com parceiros que identificam este como um momento crucial para o atendimento aos trabalhadores e a proposição e defesa de políticas públicas que possam assegurar uma articulação melhor entre trabalhadores e trabalhos planejados e executados com segurança e propícios à saúde. Ter participação ativa em entidades que têm como princípio e agem com o propósito de que as pessoas desenvolvam um trabalho saudável é algo que traz brilho aos meus olhos.

Além das continuidades no Departamento de Psicologia, tenho como projeto fazer o pós-doutoramento, para o qual submeti o meu nome no Colegiado do Departamento, para o Plano de Capacitações e as previsões de afastamentos. Tenho um convite para trabalhar com o Professor Roberto Heloani, na Unicamp, e/ou com a Professora Leonor Cantera, na Universidade Autônoma de Barcelona. Este foi adiado diversas vezes devido a necessidades outras de trabalho, como assumir a Secretaria de Gestão de Pessoas e organizar o III Congresso Iberoamericano sobre Acoso Laboral e Institucional.

Este horizonte vislumbrado certamente que não representa um fechamento de página. Assim como a minha trajetória tem sido marcada pela realização de atividades diversas e concomitantes, além dessas anteriormente citadas, olho para o futuro e vejo

possibilidades de publicação de livros sobre sentidos e significados do trabalho, assédio moral e saúde do trabalhador junto com colegas e orientandos e com parceiros de outras instituições. Da mesma forma, um livro mais instrucional com conjuntos de planejamentos e execução de intervenções em Psicologia das Organizações e do Trabalho.

A trajetória que percorri nestas décadas, como acadêmica, nos anos 1980, como servidora técnica-administrativa e agora como docente, obviamente não se reduz ao que foi descrito, objetiva e subjetivamente, mas o texto procura demonstrar diversas vivências do cotidiano, representativos da centralidade que o trabalho tem nesta história singular, rica de sentidos!

É assim que submeto este documento à análise dos membros da banca, com a expectativa de que os significados que compartilhei sejam também ricos de sentidos para o diálogo entre nós.

O correr da vida embrulha tudo.
A vida é assim: esquentada e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois
desinquieta.
O que ela quer da gente é coragem.

Guimarães Rosa.

É um privilégio trabalhar com as/os minhas/meus colegas!!



E intervir junto aos alunos e à comunidade!!

ANEXOS

Anexo 1 – Currículo Lattes

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento

Científico e Tecnológico [Dados Gerais](#) [Formação](#) [Atuação](#) [Projetos](#) [Produções](#)
[Patentes e Registros](#) [Inovação](#) [Educação e Popularização de C&T](#) [Eventos](#) [Orientações](#)



[Bancas](#) [Citações](#)

Suzana da Rosa Tolfo

- **Endereço para acessar este CV:** <http://lattes.cnpq.br/2639021733757849>


Última atualização do currículo em 02/10/2017

Resumo informado pelo autor

Atualmente é professora associada do Departamento de Psicologia da UFSC.. Possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (1985), mestrado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (1991) e doutorado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2000). . Tem experiência na área de Psicologia das Organizações e do Trabalho, com ênfase nos seguintes temas de atuação e pesquisa: trabalho e subjetividade, gestão de pessoas, desemprego, qualidade de vida no trabalho, sentidos e significados do trabalho, assédio moral. Orienta alunos de mestrado e de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia e em Administração da UFSC.

(Texto informado pelo autor)


Links para Outras Bases:

[SciELO - Artigos em texto completo](#) 

Dados pessoais

Nome Suzana da Rosa Tolfo
Filiação Daniel Tolfo e Eloá da Rosa Tolfo
Nascimento 25/04/1962 - Santiago/RS - Brasil
Carteira de Identidade 1318735 SSP/SC - SC - 15/06/1989
CPF 572.568.109-20
Endereço residencial R. Zenon Fernandes, 141
Santa Monica - Florianópolis
88037750, SC - Brasil
Telefone: 48 32067316
Endereço profissional Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências
Humanas, Departamento de Psicologia
Campus Universitário - CFH -Departamento de Psicologia - s. 12
TRINDADE - Florianópolis
88040970, SC - Brasil
Telefone: 48 37218577
Endereço eletrônico E-mail para contato : srtolfo14@gmail.com
E-mail alternativo srtolfo@yahoo.com.br

Formação acadêmica/titulação

1997 - 2000 Doutorado em Administração.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, Brasil
Título: Macrotendências de organização do trabalho e possibilidades de crescimento humanos nas organizações: práticas, limites e perspectivas em uma empresa do setor cerâmico de Santa Catarina, Ano de obtenção: 2000
Orientador: Valmíria Carolina Piccinini Dra. 
Mestrado em Administração.
Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianopolis, Brasil
1987 - 1991 Título: Motivação para o Trabalho: o caso dos servidores técnico-administrativos da UFSC, Ano de obtenção: 1991
Orientador: Almeri Paulo Finger
1984 - 1986 Especialização em Dificuldades de Aprendizagem.
Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC, Florianopolis, Brasil
1980 - 1985 Graduação em Psicologia.
Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianopolis, Brasil

Atuação profissional

1. Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Vínculo institucional

1993 - Atual Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Professora associada,
Regime: Dedicção exclusiva

Atividades

07/2017 - Atual	Direção e Administração, FSST-MPT/SC <i>Cargos ocupados:</i> <i>COORDENAÇÃO DE PROJETOS DO FSST/MPT</i>
03/2017 - Atual	Conselhos, Comissões e Consultoria, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC <i>Especificação:</i> <i>Comissão para propor uma Resolução contra o Assédio Moral na UFSC</i>
06/2016 - Atual	Conselhos, Comissões e Consultoria, FSST-MPT/SC <i>Especificação:</i> <i>Membro do Grupo de Assessoria em Saúde do Trabalhador</i>
06/2016 - Atual	Direção e Administração, Departamento de Psicologia - CFH - UFSC <i>Cargos ocupados:</i> <i>Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicologia das Organizações e do Trabalho - NEPPOT</i>
03/2016 - 07/2016	Graduação, Engenharia de Alimentos <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Relações Humanas</i>
03/2016 - 12/2016	Conselhos, Comissões e Consultoria, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC <i>Especificação:</i> <i>Comissão para propor uma Política de Prevenção ao Assédio Moral na UFSC</i>
03/2016 - Atual	Direção e Administração, Departamento de Psicologia - CFH - UFSC <i>Cargos ocupados:</i> <i>Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Processos Psicossociais e de Saúde nas Organizações e no Trabalho (NEPPOT)</i>
06/2015 - 08/2016	Outra atividade técnico-científica, CAPES <i>Especificação:</i> <i>consultora - avaliação de projetos</i>
05/2015 - 05/2016	Conselhos, Comissões e Consultoria, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC <i>Especificação:</i> <i>COMISSÃO para análise dos solicitações de Flexibilização da Jornada de Trabalho dos Servidores da UFSC</i>
08/2014 - 07/2015	Direção e Administração, Reitoria <i>Cargos ocupados:</i> <i>SECRETÁRIA DE GESTÃO DE PESSOAS</i>
04/2014 - Atual	Conselhos, Comissões e Consultoria, FSST-MPT/SC <i>Especificação:</i> <i>Membro do Grupo de Assessoria sobre Assédio Moral no Trabalho</i>
05/2013 - 08/2014	Direção e Administração, Reitoria <i>Cargos ocupados:</i> <i>Secretária Adjunta de Gestão de Pessoas/UFSC</i>
03/2011 - 05/2013	Outra atividade técnico-científica, SBPOT <i>Especificação:</i> <i>Editoria de Revista - RPOT</i>

03/2010 - Atual	Extensão Universitária, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC <i>Especificação:</i> <i>Combate e prevenção ao assédio moral no trabalho para a promoção da saúde do trabalhador</i>
03/2008 - Atual	Graduação, Psicologia <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>História da Psicologia , Psicologia Geral , Psicologia Organizacional , Psicologia do Trabalho , Fundamentação de Enfase em POT I , FUNDAMENTAÇÃO da Enfase em POT II , Psicologia, saúde e trabalho</i>
10/2007 - 10/2007	Graduação, Administração à distância <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Disciplina de Psicologia no Curso de Graduação em Administração, ofertado na modalidade à distância, com carga horária de 60 horas/aula</i>
05/2007 - Atual	Conselhos, Comissões e Consultoria, Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Psicologia <i>Especificação:</i> <i>Representante docente no Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Psicologia da UFSC - 02/05/2007-02/05/2009 - Portaria n.023/CFH/2007</i>
05/2006 - 12/2008	Extensão Universitária, Departamento de Psicologia - CFH - UFSC <i>Especificação:</i> <i>Coordenação das atividades da Psicologia no Projeto Conexões de Saberes/UFSC/MEC</i>
03/2006 - 03/2008	Extensão Universitária, Departamento de Psicologia - CFH - UFSC <i>Especificação:</i> <i>Assessoria e identificação do fluxo de trabalho e supervisão de estagiários de psicologia na Delegacia da Mulher de Florianópolis- Secretaria de Segurança Pública/SC</i>
03/2005 - 07/2005	Pós-graduação, Psicologia <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>O contexto do comportamento humano nas organizações , Processos de Conhecer</i>
03/2005 - Atual	Pós-graduação, Programa de Pós-Graduação em Psicologia <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>métodos de pesquisa em psicologia , seminários de pesquisa em psicologia I , Psicologia organizacional , Comportamento Humano nas organizações , comunicação nas organizações</i>
2004 - 2004	Especialização <i>Especificação:</i> <i>Qualidade de Vida no Trabalho</i>
11/2004 - 11/2004	Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Psicologia <i>Especificação:</i> <i>Membro da Comissão Avaliadora dos trabalhos do XIV Seminário de Iniciação Científica da UFSC</i>
10/2004 - 11/2004	Conselhos, Comissões e Consultoria, CONVIBRA <i>Especificação:</i> <i>Membro da Comissão Temática e avaliadora</i>
10/2004 - 05/2007	Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Psicologia <i>Especificação:</i>

	<i>Presidente da Comissão de Diretrizes Curriculares do Curso de Psicologia da UFSC</i>
08/2004 - 12/2004	Pós-graduação, Administração <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Comportamento Humano em Organizações</i>
07/2004 - 07/2005	Direção e Administração, Departamento de Psicologia <i>Cargos ocupados:</i> <i>SubChefe do Departamento</i>
07/2004 - 05/2007	Direção e Administração, Departamento de Psicologia <i>Cargos ocupados:</i> <i>Coordenador de Curso</i>
05/2004 - 08/2006	Direção e Administração, Departamento de Psicologia - CFH - UFSC <i>Cargos ocupados:</i> <i>COORDENADORA DE CURSO</i>
03/2004 - 03/2004	Outra atividade técnico-científica, Curso de PosGraduacao em Administracao <i>Especificação:</i> <i>Integração dos alunos do Mestrado</i>
03/2004 - 07/2005	Pesquisa e Desenvolvimento, Departamento de Psicologia <i>Linhas de pesquisa:</i> <i>Trabalho, emprego e desemprego</i>
03/2004 - 02/2005	Extensão Universitária, Departamento de Psicologia <i>Especificação:</i> <i>projeto de extensão: Serviço de Intervenção psicológica com desempregados da Serrinha</i>
03/2004 - 12/2004	Pós-graduação, Psicologia <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Processos de Conhecer</i>
03/2004 - Atual	Outra atividade técnico-científica, Departamento de Psicologia <i>Especificação:</i> <i>Coordenação do Projeto FUNGRAD: Organização, atualização e programação do ensino e das práticas de estágios que envolvem o uso de técnicas de avaliação psicológica</i>
01/2004 - 02/2004	Extensão Universitária, UNOCHAPECÓ <i>Especificação:</i> <i>Curso de Especialização em Psicologia Organziacional e do Trabalho</i>
12/2003 - Atual	Conselhos, Comissões e Consultoria, UNIVILLE <i>Especificação:</i> <i>Consultor na Avaliação de Projetos de Pesquisa da UNIVILLE</i>
10/2003 - Atual	Conselhos, Comissões e Consultoria, Curso de Ciencias da Administracao <i>Especificação:</i> <i>Consultor ad hoc da Revista de Ciências da Administração/UFSC</i>
10/2003 - 12/2003	Pós-graduação, Administração <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Comportamento Humanos nas Organizacoes.</i>
05/2003 - 06/2003	Especialização <i>Especificação:</i> <i>Liderança baseada em princípios</i>
05/2003 - 06/2003	Extensão Universitária, UNERJ

	<i>Especificação:</i> <i>Ministracao da disciplina Lideranca baseada em valores. MBA em negocios</i>
03/2003 - Atual	Conselhos, Comissões e Consultoria, FGV <i>Especificação:</i> <i>Consultor ad hoc Revista de Adminsitração Empresas/RAE</i>
03/2003 - 03/2005	Pesquisa e Desenvolvimento, Departamento de Psicologia <i>Linhas de pesquisa:</i> <i>Processos psicossociais, aprendizagem, organizações e trabalho</i>
02/2003 - 03/2003	Extensão Universitária, UNERJ <i>Especificação:</i> <i>Ministração da Disciplina Planejamento de Recursos Humanos. Curso de Especialização em Recursos Humanos - UNERJ</i>
02/2003 - 03/2003	Especialização <i>Especificação:</i> <i>Planejamento de Recursos Humanos</i>
08/2002 - 12/2002	Pós-graduação, Administração <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Administacao e desenvolvimento de recursos humanos</i>
07/2002 - 07/2004	Direção e Administração, Centro de Filosofia e Ciências Humanas <i>Cargos ocupados:</i> <i>Coordenadora de Estágios</i>
05/2001 - 09/2001	Pós-graduação, Administração <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Administração e Desenvolvimento de Recursos Humanos</i>
03/2001 - 03/2002	Direção e Administração, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Psicologia <i>Cargos ocupados:</i> <i>Coordenadora de Extensão</i>
10/2000 - 10/2000	Extensão Universitária, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Psicologia <i>Especificação:</i> <i>workshop Temático 5 - Macrotendências de organização do trabalho e possibilidades de crescimento humano. Mestrado Interinstitucional em Administração- convênio PPGA/UFRGS e UNICEMP</i>
03/1993 - Atual	Graduação, Psicologia, , Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Psicologia <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Métodos de Pesquisa em psicoliogia , Seleção e orientação profissional I , Ética profissional , Estágio supervisionado em Psicologia Organizacional , Organizações e Ação Humana , Psicologia aplicada à administração , Psicologia da Indústria II , Testes Psicológicos I</i>

2. Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

**Vínculo
institucional**
2013 - 2015

Linhas de pesquisa

1. Processos psicossociais, aprendizagem, organizações e trabalho
Trabalho, emprego e desemprego
2. Objetivos: analisar as mudanças no contexto do trabalho e os seus reflexos nas possibilidades ou limites em termos de emprego dos trabalhadores

Membro de corpo editorial

1. Psicologia e Sociedade

Vínculo

- 2007 - Atual Regime: Parcial
Outras informações:
Editorial da Edição Especial 1. Psicol. Soc., 2007, vol.19, no.spe, p.0-0. ISSN 0102-7182
2. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho (USP)

Vínculo

- 2007 - Atual Regime: Parcial
3. RAE. Revista de Administração de Empresas

Vínculo

- 2007 - Atual Regime: Parcial
4. Revista Psicologia. Organizações e Trabalhos

Vínculo

- 2011 - Atual Regime: Parcial
Outras informações:
Editora da Revista
- 2004 - Atual Regime: Parcial
5. READ - Revista Eletrônica da Administração (UFRGS)

Vínculo

- 2000 - Atual Regime: Parcial

Áreas de atuação

1. Psicologia do Trabalho e Organizacional
2. Fatores Humanos no Trabalho
3. Administração de Recursos Humanos
4. Treinamento e Avaliação
5. Relações de Trabalho
6. Psicologia

Idiomas

Inglês	Compreende Razoavelmente , Fala Razoavelmente , Escreve Razoavelmente , Lê Bem
Espanhol	Compreende Bem , Fala Razoavelmente , Escreve Pouco , Lê Bem
Francês	Compreende Pouco , Fala Pouco , Escreve Pouco , Lê Razoavelmente

Prêmios e títulos

2001	Louvor Acadêmico, UFRGS/PPGA
1998	Menção Honrosa, ANPAD

Produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

- [doi>](#) ALBANAES, PATRICIA; ROQUE RODRIGUES, KATIA JULIA; GASPERIN PELLEGRINI, PRISCILA; **ROSA TOLFO, SUZANA DA**
1. Intervenção em grupo de apoio psicológico a trabalhadores vítimas de assédio moral. REVISTA DE PSICOLOGÍA (LIMA). , v.35, p.61 - 96, 2017.
SCHWEITZER, L.; GONCALVES, J.; TOLFO, S. R.; SILVA, Narbal
 2. Bases epistemológicas sobre sentido(s) e significado(s) do trabalho em estudos nacionais. Revista Psicologia: Organizações e Trabalho. , v.1, p.103 - 116, 2016.
NUNES, T. S.; TOLFO, S. R.
 3. O ASSÉDIO MORAL NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA. Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC). , v.17, p.21-36 - , 2015.
NUNES, T. S.; CUGNIER, J. S.; TOLFO, S. R.
 4. Assédio Moral no Trabalho: práticas extensionistas de prevenção e intervenção. Extensio (Florianópolis). , v.11, p.4 - 13, 2014.
NUNES, T. S.; TOLFO, S. R.
 5. A dinâmica e os fatores organizacionais propiciadores à ocorrência do assédio moral no trabalho. Revista de Gestão e Secretariado. , v.4, p.90 - 113, 2013.
TOLFO, S. R.; SILVA, Narbal; KRAWULSKI, Edite
 6. Acoso laboral: relaciones con la cultura organizacional y la gestión de personas.. Salud de los Trabajadores. , v.21, p.5 - 18, 2013.
NUNES, T. S.; TOLFO, S. R.; NUNES, L. S.
 7. Assédio Moral em Universidade: a violência identificada por servidores docentes e técnico-administrativos. Revista Organizações em Contexto (Online). , v.9, p.25 - 61, 2013.
NUNES, T. S.; TOLFO, S. R.
 8. Assédio Moral em Universidade: as Possíveis Consequências em Comentar e/ou Denunciar a Violência. Administração Pública e Gestão Social. , v.5, p.148 - 155, 2013.
ANDRESA,; TOLFO, S. R.
 9. Estagiários, vínculos e comprometimento com as organizações concedentes de estágio . Arquivos Brasileiros de Psicologia (Online). , v.63, p.26 - 37, 2012.
[doi>](#) NUNES, T. S.; TOLFO, S. R.
 10. Assédio Moral no Trabalho: consequências identificadas por servidores docentes e técnico-administrativos em uma Universidade Federal Brasileira. Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL. , v.5, p.264 - 286, 2012.
NUNES, T. S.; TOLFO, S. R.
 11. Políticas y prácticas de prevención y combate al acoso moral en una universidad brasileña. Salud de los Trabajadores. , v.20, p.61 - 73, 2012.

- ANDRADE, S. P. C. DE; TOLFO, S. R.; DELAGNELLO, E.
12. Sentidos do Trabalho e Racionalidades Instrumental e Substantiva: Interfaces entre a Administração e a Psicologia. RAC. Revista de Administração Contemporânea (Impresso). , v.16, p.200 - 216, 2012.
SILVA, Narbal; **TOLFO, S. R.**
 13. Trabalho Significativo e Felicidade Humana: Explorando Aproximações. Revista Psicologia: Organizações e Trabalho. , v.1, p.341 - 354, 2012.
[doi>](#) TOLFO, S. R.; GARCIA, I. S.
 14. Assédio moral no trabalho: uma responsabilidade coletiva. Psicologia e Sociedade (Impresso). , v.23, p.190 - 192, 2011.
TOLFO, S. R.; COUTINHO, Maria Chalfin; BAASCH, D.; CUGNIER, J.
 15. SENTIDOS Y SIGNIFICADOS DEL TRABAJO: un análisis en base a diferentes perspectivas teórico-epistemológicas en Psicología. Universitas Psychologica. [JCR](#), v.08, p.00 - 00, 2011.
[doi>](#) TOLFO, S. R.; CAVALHEIRO, G.
 16. Trabalho e depressão: um estudo com profissionais afastados do ambiente laboral. Psico-USF (Impresso). , v.16, p.241 - 249, 2011.
Bulgacov, Y.; CAMARGO, D.; CUNHA, S. K.; SOUZA, R. M. B.; **TOLFO, S. R.**
 17. ATIVIDADE EMPREENDEDORA DA MULHER BRASILEIRA: TRABALHO PRECÁRIO OU TRABALHO. Psicologia Argumento (PUCPR. Impresso). , v.28, p.337 - 349, 2010.
NUNES, T. S.; TECCHIO, E. L.; DALMAU, M. B. L.; TOLFO, S. R.; PACHECO, A. S. V.; NAKAYAMA, M. K.
 18. GESTÃO DE TUTORIA: o papel do Supervisor de Tutoria. RENOTE. Revista Novas Tecnologias na Educação. , v.8, p.1 - 10, 2010.
[doi>](#) TOLFO, S. R.; ANDRADE, S. P. C. DE; CAVALHEIRO, G.; KAUFMANN, K.
 19. Psicologia e trabalho: apropriações e significados. RAC. Revista de Administração Contemporânea (Online). , v.14, p.986 - 988, 2010.
TOLFO, S. R.; SILVA, N.; LUNA, I. N.
 20. CULTURAS ORGANIZACIONAIS, GESTÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E IDENTIDADE DO TRABALHADOR EM ORGANIZAÇÕES CONTEMPORÂNEAS. Pesquisas e Práticas Psicossociais. , v.04, p.00 - 00, 2009.
LUNA, I. N.; BRASIL, Vanderlei; **TOLFO, S. R.**
 21. Força de trabalho e assédio moral: a saúde do trabalhador em um contexto de reestruturação produtiva.. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental. , v.1, p.1093 - , 2009.
SILVA, Narbal; **TOLFO, S. R.**
 22. Resenha do livro Estresse nas Organizações de Trabalho: Compreensão e Intervenção baseadas em evidências. Psicologia (Florianópolis). , v.1, p.1 - 121, 2009.
HOMEM, I. D.; **TOLFO, S. R.**
 23. Práticas de Gestão Internacional de Pessoas: Compensação e Seleção de Expatriados em uma Multinacional Brasileira. RAC. Revista de Administração Contemporânea. , v.1, p.00 - , 2008.
TOLFO, S. R.; COUTINHO, Maria Chalfin
 24. Implicações de Programas de Enxugamento para ex-trabalhadores de empresas estatais. Psicologia e Sociedade. , v.19, p.57 - 65, 2007.
BAHRI, C. P.; **TOLFO, S. R.**
 25. Mobilização de competências nas atividades profissionais dos egressos de programas de formação e aperfeiçoamento. RAP. Revista Brasileira de Administração Pública. , v.41, p.125 - 146, 2007.
TOLFO, S. R.; PICCININI, V. C.
 26. Sentidos e significados do trabalho: explorando conceitos, variáveis e estudos empíricos brasileiros. Psicologia e Sociedade. , v.19, p.38 - 46, 2007.

- TOLFO, S. R.; SIKORSKI, A.
27. Competências demandadas dos bibliotecários frente às novas tecnologias de informação em bibliotecas universitárias. *Encontros Bibli (Online)*. , v.21, p.68 - , 2006.
28. TOLFO, S. R.; SCHMITZ, S.
28. A formação de consultores em uma empresa júnior. *Revista ANGRAD*. , v.6, p.25 - 40, 2005.
BAHRI, C.; **TOLFO, S. R.**
29. A gestão de competências e a obtenção de vantagem competitiva sustentável em organizações bancárias. *RAM. Revista de Administração Mackenzie*. , v.5, 2005.
TOLFO, S. R.
30. Dilemmas of the Impacts of Subjective Conceptions on Administrative. *Revista de Ciências Humanas (UFSC)*. , v.1, p.00 - , 2005.
TOLFO, S. R.; GRANDI, C. A.; ALTHOF, D. P.; PICININ, D.; NOERMBERG, T. R.
31. O processo de reestruturação produtiva de uma empresa de telecomunicações: o caso dos trabalhadores remanescentes, demitidos e que aderiram ao PDI. *EnANPAD 2005*. , v.29, p.473 - , 2005.
TOLFO, S. R.; PICININI, V. C.
32. Aprendizagem em uma empresa de cerâmica de revestimento brasileira. *REAd. Revista Eletrônica de Administração*. , v.10, p.1 - , 2004.
PICININ, D.; GRANDI, C. A.; TOLFO, S. R.; NOERNBERG, T. R.
33. Trabalho, desemprego e identidade. *Revista Katalysis*. , v.2/2004, 2004.
TOLFO, S. R.; GRANDI, C. A.; ALTHOF, D. P.; PICININ, D.; NOERMBERG, T. R.
34. Trabalho, desemprego e identidade: um estudo de caso em uma empresa do setor de telecomunicações. *Revista Katalysis*. , v.7, p.211 - 226, 2004.
SIKORSKI, A.; **TOLFO, S. R.**
35. Uma abordagem sobre cultura organizacional nas organizações do conhecimento. *Revista da UNIFEBE*. , v.1, p.49 - 57, 2003.
TOLFO, S. R.
36. A carreira profissional: revendo conceitos e formas de gestão em tempos de mudanças. *Psicologia (Florianópolis)*. , v.2, 2002.
TOLFO, S. R.; PICININI, V. C.
37. As melhores empresas para trabalhar no Brasil e a Qualidade de Vida no Trabalho: disjunções entre a teoria e a prática. *RAC. Revista de Administração Contemporânea*. , v.5, p.165 - 194, 2001.
TOLFO, S. R.
38. Dilemas que as concepções de sujeito engendram à teoria administrativa e à psicologia. *Revista de Ciências Humanas (UFSC)*. , v.5, p.37 - 52, 2000.
TOLFO, S. R.; SILVA, N.
39. Qualidade de vida no trabalho e cultura organizacional: um estudo no ramo hoteleiro de Florianópolis/SC/Brasil. *Convergência (Toluca)*. **JCR**, v.6, p.275 - 303, 1999.
TOLFO, S. R.
40. Qualidade Total: um novo paradigma?. *Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC)*. , v.1, p.69 - 81, 1999.
TOLFO, S. R.
41. Relação entre trabalho e saúde mental do trabalhador. *Alcance (UNIVALI)*. , v.1, p.19 - 28, 1996.
TOLFO, S. R.
42. Análise de uma experiência institucional com psicodiagnóstico infantil em grupo. *Psicologia Argumento*. , v.10, p.67 - 78, 1992.

Livros publicados

- EMMENDOERFER, M. L.; TOLFO, S. R.; NUNES, T. S.
1. Assédio Moral em organizações públicas e a (Re)Ação dos sindicatos. Belo Horizonte : Editora CRV, 2015, v.1. p.275.
 2. TOLFO, S. R.; OLIVEIRA, R. T.
 2. Assédio moral no Trabalho: características e intervenções. Florianópolis : Lagoa, 2015 p.280.
 3. GARCIA, I. S.; **TOLFO, S. R.**
 3. Assédio moral trabalho: culpa e vergonha pela humilhação social. Curitiba : juruá, 2011
 4. ZANELLI, J. C.; SILVA, N.; **TOLFO, S. R.**
 4. Processos psicossociais nas organizações de trabalho. São Paulo : Casa do Psicólogo, 2011
 4. SILVA, N.; **TOLFO, S. R.**
 5. Psicologia Organizacional. Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2009

Capítulos de livros publicados

- TOLFO, S. R.; SILVA, N.; NUNES, T. S.; CUGNIER, J. S.
1. Assédio moral no trabalho: conceitos, aspectos culturais e de gestão de recursos humanos, consequências e possibilidades de intervenção In: Psicologia da Saúde Ocupacional.1 ed.Lisboa : Pactor, 2016, v.1, p. 259-284.
 - FONSECA, J. C. F.; TOLFO, S. R.; MARTINS, G. V.
 2. Contribuições da Psicologia Organizacional e do Trabalho para a implantação de uma política pública de atenção à saúde do trabalhador In: Psicologia Social e trabalho: perspectivas críticas.1 ed.Florianópolis : editora da ABRAPSO-Ed. do Bosque, 2015, v.1, p. 270-289.
 - TOLFO, S. R.; FONSECA, J. C. F.; NUNES, T. S.
 3. Assédio moral no trabalho: compreendendo algumas In: Psicologia Social e trabalho: perspectivas críticas.1 ed.Florianópolis : Ed. da ABRAPSO - ED. do Bosque, 2015, v.1, p. 155-171.
 - TOLFO, S. R.; SILVA, N.; KRAWULSKI, E.
 4. Assédio Moral no Trabalho: interface com a cultura organizacional e gestão de pessoa em organizações públicas In: Assédio Moral em organizações públicas e a (Re)Ação dos Sindicatos.1 ed.Curitiba : CRV, 2015, v.1, p. 99-118.
 - NUNES, T. S.; **TOLFO, S. R.**
 5. Caso UFSC: denúncias de assédio moral no trabalho In: Assédio moral em organizações públicas e a (re)ação dos sindicatos.1 ed.CURITIBA : CRV, 2015, v.1, p. 163-176.
 - FONSECA, J. C. F.; TOLFO, S. R.; MARTINS, G. V.
 6. Sentidos e significados do trabalho na implantação do Subsistema Integral de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS): a perspectiva dos médicos peritos In: Trabalho e saúde: cenários, impasses e alternativas no contexto brasileiro.1 ed.São Paulo : Opção, 2015, v.1, p. 139-162.
 - TOLFO, S. R.**
 7. Significados e sentidos do Trabalho In: Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações.1 ed.São Paulo : Casa do Psicólogo, 2015, p. 617-627.
 - SILVA, N.; ZANELLI, J. C.; **TOLFO, S. R.**
 8. Cultura Organizacional In: Psicologia, organizações e trabalho no Brasil.2 ed.PORTO ALEGRE : ARTMED, 2014, v.2, p. 491-525.
 - TOLFO, S. R.**
 9. Acoso Laboral: aportaciones teóricas y sugerencias de acciones In: Del malestar ao bienestar laboral.000 ed.Barcelona : UAB, 2013, v.1, p. 000-00.
 - NUNES, T. S.; **TOLFO, S. R.**
 10. Acoso moral en el trabajo: políticas y prácticas de prevención y combate en una institución de enseñanza superior brasileña In: Develar del Mobbing: asegurar la dignidad en las organizaciones I.1 ed.México - DF : Eón Sociales, 2013, v.I, p. 53-71.

- MARTINS, F. S.; CUGNIER, J. S.; TOLFO, S. R.; CALDAS, D.; GOULART, L.
Ampliando a saúde e a cidadania de assediados moralmente no trabalho: atendimento em grupo com Psicodrama.. In: Transformaciones en las Organizaciones del Trabajo: Salud y Ampliación de Ciudadanía.1 ed.Rosario : UNR Editora. Editorial de la Universidad Nacional de Rosario, 2013, v.2, p. 196-203.
11. SILVA, N.; ZANELLI, J. C.; **TOLFO, S. R.**
12. Diagnóstico e gestão da cultura nas organizações In: O trabalho e as organizações: atuações a partir da psicologia.1 ed.Porto Alegre : Artmed, 2013, v.1, p. 225-252.
GARCIA, I. S.; SILVA, N.; **TOLFO, S. R.**
Fundamentos históricos e epistemológicos dos estudos sobre valores organizacionais In:
13. Transformaciones en las Organizaciones del Trabajo: Salud y Ampliación de Ciudadanía.1 ed.Rosario : UNR Editora. Editorial de la Universidad Nacional de Rosario, 2013, v.2, p. 235-245.
MARTINS, F. S.; **TOLFO, S. R.**
Melhorias à saúde dos trabalhadores advindas da prática de yoga no trabalho: experiência da
14. Petrobras Distribuidora S. A. em Santa Catarina In: Transformaciones en las Organizaciones del Trabajo: Salud y Ampliación de Ciudadanía.1 ed.Rosario : UNR Editora. Editorial de la Universidad Nacional de Rosario, 2013, v.2, p. 189-196.
PERRELLI, M.; **TOLFO, S. R.**
15. Motivação de militares para participar de missão de paz no Haiti In: Transformaciones en las Organizaciones del Trabajo: Salud y Ampliación de Ciudadanía.1 ed.Rosario/Argentina : UNR Editora. Editorial de la Universidad Nacional de Rosario, 2013, v.2, p. 67-73.
CUGNIER, J. S.; **TOLFO, S. R.**
Sentidos atribuídos ao trabalho por trabalhadores do Tribunal Regional Eleitoral de Santa
16. Catarina e a relação com o estresse. In: Sentidos atribuídos ao trabalho por trabalhadores do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina e a relação com o estresse..1 ed.rosario : UNR Editora. Editorial de la Universidad Nacional de Rosario, 2013, v.2, p. 211-219.
NUNES, T. S.; **TOLFO, S. R.**
17. ACOSO MORAL EN EL TRABAJO: políticas y prácticas de prevención y combate en una Institución de Enseñanza Superior Brasileña In: Acoso Moral, 2012
NUNES, T. S.; **TOLFO, S. R.**
18. ASSÉDIO MORAL NA UFSC: caminhos a percorrer In: Gestão Social.00, 2012, p. 00-.
TOLFO, S. R.; SILVA, N.
19. Abordagem behaviorista: a busca do controle dos comportamentos In: Psicologia aplicada à administração ed.são Paulo : Elsevier, 2011, p. 03-20.
TOLFO, S. R.
20. O assédio moral como expressão da violencia no trabalho In: Dimensões da violência: conhecimento, subjetividade e sofrimento psíquico.1 ed.São Paulo : Casa do Psicólogo, 2011, v.1, p. 187-206.
SILVA, N.; **TOLFO, S. R.**
21. Processos psicossociais na construção de sentido ético nas organizações In: Psicologia aplicada à administração ed.São Paulo : elsevier, 2011, p. 197-214.
ZANELLI, J. C.; SILVA, N.; **TOLFO, S. R.**
22. Qualidade de vida, cultura organizacional e organizações saudáveis In: Processos psicossociais nas organizações de trabalho, 2011
TOLFO, S. R.; PICCININI, V. C.
23. As melhores empresas para trabalhar no Brasil e a Qualidade de Vida no Trabalho: 10 anos de disjunções entre teoria e prática In: Investigando Qualidade de Vida e Estresse no Trabalho (prelo) ed.Curitiba : juruá, 2010

- SILVA, N.; ZANELLI, J. C.; **TOLFO, S. R.**
24. Dilemas éticos na atuação do psicólogo brasileiro In: O trabalho do psicólogo no Brasil ed.Porto Alegre : Artmed, 2010
TOLFO, S. R.; SILVA, N.
 25. Mudanças decorrentes de reestruturação produtiva: as vivências dos sujeitos em um processo de privatização In: Gestão da mudança: explorando o comportamento organizacional.1 ed.São Paulo : Atlas, 2010, p. 173-196.
BRAND, A. E.; TOLFO, S. R.; AZEVEDO, P.
 26. A gestão de pessoas sob uma perspectiva estratégica: do gestor de pessoas ao intraempreendedor In: Capacidade empreendedora: teoria e casos práticos.1 ed.Florianópolis : Pandioni, 2009, p. 151-181.
BRAND, A. E.; **TOLFO, S. R.**
 27. A natureza humana e o poder agir: há relação entre estes pressupostos na mobilização das competências profissionais? In: Gestão de pessoas em organizações empreendedoras ed.Florianópolis : Pandion, 2009, v.1
INVITTI, C.; **TOLFO, S. R.**
 28. Assédio moral por chefias In: PRODUCCIÓN DE SUBJETIVIDADE EN LA ORGANIZACIÓN DEL TRABAJO ed.Montevideo : PSICOLIBROS, 2009
TOLFO, S. R.
 29. Diferentes abordagens no estudo da liderança In: Gestão contemporânea de pessoa: novas práticas, conceitos tradicionais ed.Porto alegre : Makron books, 2009
TOLFO, S. R.
 30. Qualidade de Vida no Trabalho In: Repensando as Organizações II ed. : Fondazione Cassamarca, 2008
ANDRADE, S. P. C. DE.; TOLFO, S. R.; NEI, E.
 31. A cultura organizacional e o desenvolvimento da criatividade In: Simbolismo Organizacional no Brasil ed. : Editora Atlas, 2007
TOLFO, S. R.
 32. Mudanças decorrentes de reestruturação produtiva: as vivências dos sujeitos em um processo de privatização (no prelo) In: Mudança Organizacional: textos e casos - no prelo ed.Porto Alegre : UFRGS, 2007
TOLFO, S. R.; ALTHOF, D. P.; PICININ, D.
 33. Implicações psicossociais da privatização para trabalhadores remanescentes e demitidos do setor de telecomunicações In: O mosaico do trabalho na sociedade contemporânea: permanências e inovação ed.Porto Alegre : UFRGS, 2006, p. 1-358.
HOMEM, I. D.; **TOLFO, S. R.**
 34. Trabalhadores Brasileiros Expatriados: o desvendar das várias faces do ajustamento intercultural In: Trabalho e Trabalhadores: Significados e Significâncias - no prelo ed.Ijuí : UNIJUI, 2006, p. 1-384.
TOLFO, S. R.
 35. Liderança: da teoria de traços ao coach In: Gestão contemporânea de pessoas ed.Porto Alegre : Artes Médicas, 2004
- Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)
- NUNES, T. S.; **TOLFO, S. R.**
1. Comentar e/ou denunciar o assédio moral em uma Instituição de Ensino Superior: as possíveis consequências In: XXXVI Encontro da ANPAD, 2012, Rio de Janeiro.
Anais do XXXVI EnANPAD. , 2012.
 2. NUNES, T. S.; **TOLFO, S. R.**
Prevenção e desenvolvimento de uma política anti-assédio moral no trabalho In: XXXVI

- Encontro da ANPAD, Rio de Janeiro.
Anais do XXXVI EnANPAD. , 2012.
NUNES, T. S.; TOLFO, S. R.
3. A Percepção dos Servidores sobre as Políticas e Práticas de Prevenção e Combate ao Assédio Moral no Trabalho em uma IES In: XXXV Encontro da ANPAD, 2011, Rio de Janeiro.
Anais do XXXV EnANPAD. , 2011.
NUNES, T. S.; TOLFO, S. R.
 As consequências do assédio moral identificadas por servidores docentes e técnico-administrativos em uma Instituição de Ensino Superior In: III Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho, 2011, João Pessoa.
Anais do III EnGPR. , 2011.
NUNES, T. S.; TOLFO, S. R.
 4. ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO: a ocorrência da violência identificada por servidores docentes e técnico-administrativos em uma IES In: III Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho, 2011, João Pessoa.
Anais do III EnGPR. , 2011.
NUNES, T. S.; TOLFO, S. R.
 5. Assédio Moral Organizacional: Fatores Organizacionais Propiciadores e a Dinâmica do Assédio In: XXXV Encontro da ANPAD, 2011, Rio de Janeiro.
Anais do XXXV EnANPAD. , 2011.
INVITTI, C.; CUGNIER, J. S.; NUNES, T. S.; TOLFO, S. R.
 6. Consequências do Assédio Moral no Trabalho In: 11º Congresso de Stress da ISMA-BR, 2011, Porto Alegre.
Trabalho, Stress e Saúde: riscos psicossociais - da teoria à ação. , 2011.
NUNES, T. S.; CUGNIER, J. S.; INVITTI, C.; TOLFO, S. R.
 7. Identificando Práticas de Assédio Moral Contra Trabalhadores In: 11º Congresso de Stress da ISMA-BR, 2011, Porto Alegre.
Trabalho, Stress e Saúde: riscos psicossociais - da teoria à ação. , 2011.
NUNES, T. S.; INVITTI, C.; TOLFO, S. R.
 8. ASSÉDIO MORAL: uma questão a ser tratada In: 10º Congresso de Stress da ISMA-BR, 12º Fórum Internacional de Qualidade de Vida no Trabalho, 2º Encontro Nacional de Qualidade de Vida na Segurança Pública e 2º Encontro Nacional de Qualidade de Vida no Serviço Público, 2010, Porto Alegre.
Trabalho, Stress e Saúde: equilibrando esforço e recompensa - da teoria à ação. , 2010.
NUNES, T. S.; TOLFO, S. R.; INVITTI, C.; CUGNIER, J.
 9. Divulgação do Assédio Moral no Trabalho na Universidade Federal de Santa Catarina In: X Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur, 2010, Mar del Plata.
Balance y prospectiva de la Educación Superior en el marco de los Bicentenarios de América del Sur. , 2010.
NUNES, T. S.; TECCHIO, E. L.; DALMAU, M. B. L.; TOLFO, S. R.; PACHECO, A. S. V.; NAKAYAMA, M. K.
 10. GESTÃO DE TUTORIA: o papel do Supervisor de Tutoria In: XV Ciclo de Palestras sobre Novas Tecnologias na Educação, 2010, Porto Alegre.
XV Ciclo de Palestras sobre Novas Tecnologias na Educação. , 2010.
NUNES, T. S.; INVITTI, C.; CUGNIER, J. S.; TOLFO, S. R.
 11. Parceria entre Universidade e Sociedade para a promoção da saúde do trabalhador In: X Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur, 2010, Mar del Plata.
Balance y prospectiva de la Educación Superior en el marco de los Bicentenarios de América del Sur. , 2010.

- TOLFO, S. R.; INVITTI, C.
Assédio moral no trabalho por chefias In: I Congreso Iberoamericano de Psicología de las
13. Organizaciones y el Trabajo, 2009, Montevideo.
Assédio moral no trabalho por chefias. Montevideo: Editorial Psicolibros Universitario, 2009.
BRAND, A. F.; TOLFO, S. R.
A relação entre a cultura organizacional e competências In: encontro Nacional de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho, 2007, Natal.
Resumo de Trabalho?. , 2007.
TOLFO, S. R.; BAHRI, C. P.
 15. Os Significados do Trabalho e do Emprego para Profissionais Bancários In: Encontro Nacional de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho, 2007, Natal.
Resumo de Trabalhos. , 2007.
ANDRADE, S. P. C. DE; TOLFO, S. R.; SILVA, E. M.
A Cultura Organizacional e a Expressão da Criatividade no Produto Moda Vestuário Infantil: um Estudo de Caso In: 30o Encontro da ANPAD, 2006, Salvador.
Anais do 30o Encontro da ANPAD. , 2006.
HOMEM, I. D.; TOLFO, S. R.
 17. Gestion Internationale des ressources humaines In: 3o colloque de l'IFBAE - Gestion Internationale et pays émergents, 2005, Grenoble.
3o colloque de l'IFBAE. Rhône-Alpes Région, 2005.
TOLFO, S. R.; ALTHOF, D. P.; GRANDI, C. A.; PICCININ, D.; NOERMBERG, T. R.
O Processo de Reestruturação Produtiva de uma Empresa de Telecomunicações: o Caso dos
 18. Trabalhadores Remanescentes, Demitidos e que aderiram ao Plano de Demissão Incentivada In: 29 Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração, 2005, Brasília.
Anais do 29 ENANPAD. , 2005.
TOLFO, S. R.; COUTINHO, Maria Chalfin; ALMEIDA, Andrei R; BAASCH, D.; CUGNIER, J. S.
 19. Revisitando abordagens sobre sentidos e significados do trabalho. In: Fórum CRITEOS, 2005, Porto Alegre.
., 2005.
RIFIOTIS, T.; SANTOS, Victoria; TOLFO, S. R.; MANTOVANI, Marina
RIFIOTIS, T. ; SANTOS, Victoria Regina dos ; TOLFO, Susana da Rosa ; MANTOVANNI, Marina Leite . O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO, A JUDICIALIZAÇÃO DE CONFLITOS
 20. CONJUGAIS E AS DELEGACIAS DE PROTEÇÃO À MULHER In: IV Reunion de Antropologia del Mercosur, 2005, Montevideo.
Anales. , 2005.
TOLFO, S. R.; COUTINHO, Maria Chalfin; FERNANDES, F P
 21. Sentidos do trabalho para ex-trabalhadores de empresas privatizadas. In: Fórum CRITEOS, 2005, Porto Alegre.
., 2005.
SOLDI, R. M.; **TOLFO, S. R.**
 22. A relação entre terceirização e comprometimento organizacional In: XV ENANGRAD, 2004, Florianópolis.
Anais do XV ENANGRAD. , 2004.
SOLDI, R. M.; **TOLFO, S. R.**
 23. Comprometimento organizacional e terceirização In: Encontro Nacional de Graduação em Administração, 2004, Fpolis.
Anais do ENANGRAD. , 2004.

- TOLFO, S. R.; LUNA, I. N.; SILVA, N.
CULTURAS ORGANIZACIONAIS, GESTÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO
TRABALHO E IDENTIDADES OCUPACIONAIS E PROFISSIONAIS NAS
24. ORGANIZAÇÕES CONTEMPORÂNEAS¹¹ In: Encontro da Sociedade Brasileira de
Psicologia Organizacional e do Trabalho, 2004, Salvador.
Anais do Encontro da Sociedade Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho. ,
2004.
TOLFO, S. R.; FRARE, E.; QUEIROZ, F. P.; BRANDAO, K. A.
Emprego e privatização: a vivência de ex-empregados do setor de telecomunicações In: XXVIII
25. ENANPAD, 2004, Curitiba.
XXVIII ENANPAD - CD. Rio de Janeiro: ANPAD, 2004.
HOMEM, I. D.; **TOLFO, S. R.**
Gestão intercultural: perspectivas para o ajustamento de executivos expatriados In: XXVIII
26. ENANPAD, 2004, Curitiba.
XXVIII ENANPAD - CD. Rio de Janeiro: ANPAD, 2004.
TOLFO, S. R.; GRANDI, C. A.; PICCININ, D.; ALTHOF, D. P.; NOERMBERG, T. R.
A demissão como geradora de exclusão: o caso dos trabalhadores do setor de telecomunicações
de Santa Catarina In: II Seminário Internacional de Educação Intercultural, Genero e
27. Movimentos Sociais. Identidade, diferenças e mediação, 2003, Fpolis.
**Anais do II Seminário Internacional de Educação Intercultural, Genero e Movimentos
Sociais.s.** , 2003.
TOLFO, S. R.; SIKORSKI, A.
A geração do conhecimento entre trabalhadores e gerentes em uma empresa cerâmica de
28. revestimento líder em inovação In: IV Seminário Catarinense de Gestão do Conhecimento,,
2003, Fpolis.
Caderno de Resumos. , 2003.
TOLFO, S. R.; ALTHOF, D. P.; GRANDI, C. A.; NOERMBERG, T. R.; PICCININ, D.
A vivência psicológica do processo de privatização de uma empresa do setor de
telecomunicações do sul do Brasil: o caso dos trabalhadores remanescentes, demitidos e que
29. aderiram ao plano de demissão incentivada In: VIII Encontro Nacional de Estudos do Trabalho,
2003, São Paulo.
Anais do VII Encontro Nacional de Estudos do Trabalho - ABET. São Paulo: Annablume,
2003. v.1.
TOLFO, S. R.; NUNES, E.; VARELLA, P.
A empresa júnior como campo de aprendizagem In: XXXVII Assembléia do Conselho Latino
30. Americano de Escolas de Administração, 2002, Porto Alegre.
Anais CLADEA/2002. , 2002.
TOLFO, S. R.; PICCININI, V. C.
A Qualidade de Vida no Trabalho nas melhores empresas para trabalhar no Brasil: disjunções
31. entre a teoria e a prática In: 26 Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em
Administração/ENANPAD, 2002, Salvador.
Anais do ENANPAD. , 2002.
TOLFO, S. R.
As possibilidades de crescimento humanos dos sujeitos que trabalham em organizações sujeitas
32. à reestruturação produtiva In: VI Encontro Nacional de Estudos do Trabalho, 1999, Belo
Horizonte.
Anais do VI Encontro Nacional de Estudos do Trabalho. São Paulo: ABET, 1999. v.I.
p.301 - 322
33. TOLFO, S. R.; PICCININI, V. C.; GUIMARÃES, V. N.

- Trabalho, inovação e participação: um estudo multicase em empresas do setor metal-mecânico do Rio Grande do Sul In: 23 Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 1999, Foz do Iguaçu.
Resumo dos Trabalhos. ENANPAD, 1999.
 TOLFO, S. R.; PICCININI, V. C.
34. As melhores empresas para trabalhar no Brasil e a qualidade de vida no trabalho: disjunções entre a teoria e a prática In: 22 Encontro Nacional da Associação de Pós-Graduação em Administração, 1998, Foz do Iguaçu.
Trabalhos ENANPAD 98. , 1998.
 TOLFO, S. R.; PIZOLOTTO, M.; SOLDI, R. M.; GIMENEZ, R.
35. Learning Organization: a case study in telephone company in Brazil: In: ABAS International Conference, 1998, Budapeste.
Abstracts and Eletronic Proceedings. , 1998.
TOLFO, S. R.
36. Science and modernity, administrative theory and permanence of old theories In: 16 Standing Conference on Organisational Symbolism, 1998, Guarujá/SP.
Conference Proceedings - Organisations an symbols of competition. , 1998.
 TOLFO, S. R.; PICCININI, V. C.
37. The best companies to work in Brazil and quality of working life: disjunctions between theory and practice In: ABAS International Conference, 1998, Budapeste.
Eletronic Proceedings. , 1998.
 TOLFO, S. R.; SILVA, N.; BITTENCOURT, G. T. M.; DÁVILA, J. E. B.
38. A qualidade de vida no trabalho dos gerentes de uma empresa hoteleira de Florianópolis In: IV Congresso Latino Americano de Ergonomia e VIII Congresso Brasileiro de Ergonomia, 1997, Florianópolis.
Anais. , 1997.
- Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)
- TOLFO, S. R.; KAUFMANN, K.
1. Com o pé na cozinha: sentidos atribuídos ao trabalho por cozinheiros de uma unidade de alimentação In: II Congresso Iberoamericano de Psicologia das Organizações e do Trabalho, 2011, Florianópolis.
CIAPOT 2011 - II Congresso Iberoamericano de Psicologia das Organizações e do Trabalho. , 2011.
NUNES, T. S.; **TOLFO, S. R.**
2. La dinámica y los factores organizacionales que propician el acoso moral organizacional en el trabajo In: I Congreso Iberoamericano sobre Acoso Laboral e Institucional, 2011, Cidade do México.
Trabajo y vida con respeto y dignidad. , 2011.
NUNES, T. S.; **TOLFO, S. R.**
3. La ocurrencia del acoso moral en el trabajo en una institución de educación superior brasileña In: I Congreso Iberoamericano sobre Acoso Laboral e Institucional, 2011, Cidade do México.
Trabajo y vida con respeto y dignidad. , 2011.
TOLFO, S. R.
4. Percepções de trabalhadores assediados sobre os sentimentos de culpa e vergonha relacionados a ocorrências de assédio moral no trabalho In: II Congresso Iberoamericano de Psicologia das Organizações e do Trabalho, 2011, Florianópolis.
CIAPOT 2011 - II Congresso Iberoamericano de Psicologia das Organizações e do Trabalho. , 2011.
5. NUNES, T. S.; **TOLFO, S. R.**

- ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO: uma violência silenciosa In: IV Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho - CBPOT, 2010, São Bernardo do Campo.
Bem-estar, Trabalho e Gestão. , 2010.
 ROCHA, N.; DAVILA, G. T.; TOLFO, S. R.; SOARES, D. H. P.
6. Como vai ser a minha entrada no mercado de trabalho? Um estudo com jovens no final do curso universitário In: I Jornada Internacional de Práticas Clínicas no Campo Social, 2010, Maringá.
Anais da I Jornada Internacional de práticas clínicas no campo social. , 2010. p.43 - 43
 TOLFO, S. R.; SOLDI, R. M.; INVITTI, C.; AZEVEDO, L. A.
 Estratégias de sobrevivência de trabalhadores em situações precárias: os significados do trabalho para empregados efetivos e terceirizados de uma empresa de telecomunicações In:
 7. XXXI Congresso Interamericano de Psicologia, 2007
Estratégias de sobrevivência de trabalhadores em situações precárias: os significados do trabalho para empregados efetivos e terceirizados de uma empresa de telecomunicações. , 2007.
 INVITTI, C.; TOLFO, S. R.
 8. O significado atribuído ao trabalho: estudos múltiplos de casos com trabalhadores incluídos no atual contexto do trabalho In: XXXVII Reunião Anual de Psicologia, 2007, Florianópolis.
XXXVII Reunião Anual de Psicologia. , 2007.
 TOLFO, S. R.; BAASCH, D.; CUGNIER, J.
 9. Significados do trabalho em cooperativas In: XXXI Congresso Interamericano de Psicologia, 2007
Anales XXXI Congresso Sociedad Interamericana de Psicología. , 2007.
 TOLFO, S. R.; GRANDI, C. A.; PICININ, D.; FRARE, E.; BRANDAO, K. A.; QUEIROZ, F. P.; NOERMBERG, T. R.
 A vivência psicológica da privatização em uma empresa de telecomunicações: o caso dos
 10. trabalhadores remanescentes, demitidos e que aderiram ao plano de demissão incentivada In: 30o Congresso Inteamericano de Psicologia - Hacia una psicologia sin fronteras, 2005, Buenos Aires.
Anales. , 2005.
 SOARES, D. H. P.; COUTINHO, Maria Chalfin; TOLFO, S. R.; KRAWULSKI, E.
 11. Taller/workshop Oficinas sobre sentidos do trabalho In: 30o congresso Interamericano de Psicologia. Hacia una psicologia sin fronteras, 2005, Buenos Aires.
Anales. , 2005.
 SANTOS, F.; MASSIGNANI, L.; TOLFO, S. R.
 12. A atuação do psicólogo em empresa júnior. In: X Encontro da ABRAPSO Regional Sul, 2004, Curitiba.
X Encontro da ABRAPSO Regional Sul - Anais do Encontro. ABRAPSO, 2004. p.120 - TOLFO, S. R.; FRARE, E.; BRANDAO, K. A.; QUEIROZ, F. P.
 13. A vivência da demissão de ex-empregados do setor de telecomunicações In: X Encontro da ABRAPSO Regional Sul, 2004, Curitiba.
X Encontro da ABRAPSO Regional Sul - Anais do Encontro. ABRAPSO, 2004. p.119 - TOLFO, S. R.; FRARE, E.; QUEIROZ, F. P.; PICCININ, D.; GRANDI, C. A.; BRANDAO, K. A.; NOERMBERG, T. R.; ALTHOF, D. P.
 14. A VIVÊNCIA PSICOLÓGICA DA PRIVATIZAÇÃO EM UMA EMPRESA DE TELECOMUNICAÇÕES: O CASO DOS TRABALHADORES REMANESCENTES, DEMITIDOS E QUE ADERIRAM AO PLANO DE DEMISSÃO INCENTIVADA In: I Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho, 2004, Salvador.
Anais do I CBPOT. , 2004.
 15. TOLFO, S. R.; SILVA, N.; LUNA, I. N.

















- Cultura organizacional, Qualidade de vida no trabalho e Identidade nas organizações contemporâneas In: X Encontro da ABRAPSO Regional Sul, 2004, Curitiba.
X Encontro da ABRAPSO Regional Sul - Anais do Encontro. ABRAPSO, 2004. p.128 - TOLFO, S. R.; SILVA, N.; LUNA, I. N.
- Cultura Organizacional, Qualidade de Vida no Trabalho e Identidade Profissional nas
16. Organizações Contemporâneas In: I Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho, 2004, Salvador.
Anais do I CBPOT. , 2004.
TOLFO, S. R.; FRARE, E.; QUEIROZ, F. P.; BRANDAO, K. A.
 17. Emprego e privatização: a vivência de ex-empregados do setor de telecomunicações In: XXVIII ENANPAD, 2004, Curitiba.
Resumo dos Trabalhos XXVIII ENANPAD 2004. Rio de Janeiro: ANPAD, 2004.
TOLFO, S. R.; SOLDI, R. M.
Gênero e trabalho: ser gerente mulher na fábrica é masculino? In: VI Fazendo Gênero, 2004, Fpolis.
 18. **A RELAÇÃO ENTRE TERCEIRIZAÇÃO E COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL.** , 2004.
HOMEM, I. D.; **TOLFO, S. R.**
 19. Gestão intercultural: perspectivas para o ajustamento de executivos expatriados In: XXVIII ENANPAD, 2004, Curitiba.
XXVIII ANPAD - CD. Rio de Janeiro: ANPAD, 2004.
SOLDI, R. M.; **TOLFO, S. R.**
 20. Terceirização e comprometimento organizacional: há relação possível? In: X Encontro da ABRAPSO Regional Sul, 2004, Curitiba/PR.
X Encontro da ABRAPSO Regional Sul - Anais do Encontro. ABRAPSO, 2004. p.120 - TOLFO, S. R.; GRANDI, C. A.; PICCININ, D.; NOERMBERG, T. R.
A vivência psicológica dos trabalhadores remanescente do processo de privatização de uma
 21. empresa do setor de telecomunicações de SC In: Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social, 2003, Porto Alegre.
Anais. , 2003.
TOLFO, S. R.; SILVA, N.; COSTA, S. G.
 22. Cultura Organizacional, Qualidade de Vida no Trabalho e adesão a Programas de Demissão Voluntária In: IX Encontro da ABRAPSO Regional Sul, 2003, Porto Alegre.
IX Encontro da ABRAPSO - Anais do Encontro. ABRAPSO, 2003.
TOLFO, S. R.; GRANDI, C. A.; PICCININ, D.; ALTHOF, D. P.; FRARE, E.; BRANDAO, K. A.; BURATTO, G.; NOERMBERG, T. R.
O processo de privatização e seus impactos psicológicos sobre os sujeitos trabalhadores do
 23. setor de telecomunicações de Santa Catarina In: Mostra Catarinense itinerante de práticas em Psicologia, 2003, Estado de Santa Catarina.
Mostra Catarinense itinerante de práticas em Psicologia. Florianópolis: Conselho Regional de Psicologia, 2003.
TOLFO, S. R.
 24. Qualidade de Vida no Trabalho In: XXXII Reunião Anual de Psicologia / Sociedade Brasileira de Psicologia, 2002, Florianópolis.
Resumos de Comunicação Científica. Ribeirão Preto, SP: Sociedade Brasileira de Psicologia, 2002. p.18 - 18
TOLFO, S. R.; PICCININI, V. C.
 25. Inovações Tecnológicas e Gestão do Trabalho em setores tradicionais e dinâmicos de Santa Catarina e Rio Grande do Sul In: IV Jornadas Latino-americanas de Estudos Sociais da Ciência

- e da Tecnologia, 2000, Campinas.
Programa e Caderno de Resumos - IV ESOCITE. , 2000. p.296 - 297
 TOLFO, S. R.; PICCININI, V. C.
26. Trabalho, inovação e participação: estudo comparativo entre empresas do setor metal-mecânico do RS In: 51 Reunião Anual da SBPC, 1999, Porto Alegre.
 . , 2000.
 TOLFO, S. R.; PICCININI, V. C.
 As melhores empresas para trabalhar no Brasil e a qualidade de vida no trabalho: disjunções
27. entre a teoria e a prática In: 22 Encontro Nacional da Associação de Pós-Graduação em Administração, 1998, Foz do Iguaçu.
Resumo dos Trabalhos. , 1998. p.194 - 14
 TOLFO, S. R.; PIZOLOTTO, M.
28. Learning Organziation: um estudo de caso na telefonia brasileira In: VI Semana da Pesquisa da UFSC, 1998, FLORIANÓPOLIS.
Caderno de resumos. , 1998.
 TOLFO, S. R.; SILVA, N.; DÁVILA, J. E. B.; BITTENCOURT, G. T. M.
29. Qualidade de vida no trabalho: um estudo de caso com funcionários de uma empresa hoteleira de Florianópolis In: XXVI Congresso Interamericano de Psicologia, 1997, São Paulo.
Caderno de Resumos. , 1997. p.267 - 267
 TOLFO, S. R.; SILVA, N.; DÁVILA, J. E. B.; BITTENCOURT, G. T.
30. Qualidade de Vida no Trabalho: um estudo de caso com o nível gerencial de uma empresa hoteleira de Florianópolis In: XXVI Congresso Interamericano de Psicologia, 1997, São Paulo.
Caderno de Resumos. , 1997. p.261 - 261
- Artigos em revistas (Magazine)
1. **TOLFO, S. R.**
 1. assédio Moral no trabalho. direcional Revista. , 2010.
2. **TOLFO, S. R.**
 2. Testes Psicológicos. Direcional Escolas. São Paulo, p.44 - 46, 2005.
- Demais produções bibliográficas
1. COUTINHO, Maria Chalfin; **TOLFO, S. R.**
 1. **Editorial.** Porto Alegre:ABRAPSO, 2007. (Apresentação, Prefácio Posfácio)
GARCIA, I. S.; **TOLFO, S. R.**
2. **Assédio moral: uma responsabilidade coletiva.** Resenha. :Revista Psicologia e Sociedade, 2010. (Outra produção bibliográfica)
 Produção técnica
- Trabalhos técnicos
1. TOLFO, S. R.; OLIVEIRA, R. T.; NUNES, T. S.; CUGNIER, J. S.
 1. **cartilha Assédio moral no trabalho**, 2013
2. **TOLFO, S. R.**
 2. **Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia**, 2011
3. **TOLFO, S. R.**
 3. **Qualidade de vida na aposentadoria: tempo no trabalho e em outras esferas da vida**, 2010
4. **TOLFO, S. R.**
 4. **Avaliação de artigos do 31o ENANPAD**, 2007
5. **TOLFO, S. R.**
 5. **Avaliação de artigos do 30o ENANPAD**, 2006
6. **TOLFO, S. R.**
 6. **Avaliação de artigos do 29o ENANPAD**, 2005










7. **TOLFO, S. R.**
Comitê científico do II Encontro da SBPOT, 2005
TOLFO, S. R.
 8. **Forum do Centre de Recherche et d'intervention pour le travail , le efficacitté organisationnelle et la santé, 2005**
TOLFO, S. R.
 9. **O processo de privatização e os seus impactos sobre a identidade, o emprego e a qualidade de vida de sujeitos trabalhadores do setor de telecomunicações de Santa Catarina, 2005**
TOLFO, S. R.; COUTINHO, Maria Chalfin
 10. **O significado do trabalho, do emprego e do desemprego: estudos de casos com trabalhadores incluídos/excluídos no atual contexto do trabalho., 2005**
TOLFO, S. R.
 11. **O significado do trabalho, do emprego e do desemprego: estudos de casos com universitários e trabalhadores incluídos/excluídos no atual contexto do trabalho, 2005**
TOLFO, S. R.
 12. **Revista do CCEI, 2005**
TOLFO, S. R.
 13. **3o Colloque de l'IFBAE - Instituto Franco Brasileiro de Administração, 2005**
TOLFO, S. R.
 14. **Avaliação de artigos do I CONVIBRA, 2004**
TOLFO, S. R.; COUTINHO, Maria Chalfin
 15. **O significado do trabalho, do emprego e do desemprego: estudo de casos com trabalhadores, ex-trabalhadores e gerentes, 2004**
TOLFO, S. R.
 16. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho, 2004**
TOLFO, S. R.
 17. **O PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO E SEUS IMPACTOS SOBRE SUJEITOS TRABALHADORES DO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA., 2003**
TOLFO, S. R.; COUTINHO, Maria Chalfin
 18. **REPERCUSSÕES DE PROGRAMAS DE ENXUGAMENTO DE PESSOAL: estudos de caso com egressos de empresas de telecomunicações e energia elétrica, 2003**
TOLFO, S. R.
 19. **Revista de Administracao, 2003**
TOLFO, S. R.
 20. **O PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO E SEUS IMPACTOS SOBRE SUJEITOS TRABALHADORES DO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA., 2002**
TOLFO, S. R.
 21. **REAd - Revista Eletrônica de Administração, 2002**
TOLFO, S. R.
 22. **Revista de Administração de Empresas, 2002**
- Demais produções técnicas
1. **TOLFO, S. R.**
Saúde mental no trabalho, 2014. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
ZANELLI, J. C.; SILVA, N.; TOLFO, S. R.
 2. **QVT, cultura organizacional e organizações saudáveis, 2011. (Outro, Curso de curta duração ministrado)**
 3. **KRAWULSKI, E.; TOLFO, S. R.**


- Seleção de pessoal**, 2011. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
TOLFO, S. R.
4. **QVT e aposentadoria**, 2010. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
 SOARES, D. H. P.; COUTINHO, Maria Chalfin; KRAWULSKI, E.; **TOLFO, S. R.**
 5. **“Trabalho e contemporaneidade: escolhas profissionais, sentidos do trabalho e trajetórias identitárias”**, 2009. (Relatório de pesquisa)
 TOLFO, S. R.; BAASCH, D.; CUGNIER, J. S.; INVITTI, C.; AZEVEDO, L. A.
 6. **Significado do trabalho para trabalhadores incluídos/excluídos no atual contexto do trabalho**, 2007. (Relatório de pesquisa)
 TOLFO, S. R.; FRARE, E.; BRANDÃO, K. A.; QUEIROZ, F. P.; COUTINHO, Maria Chalfin
 7. **Impactos psicologicos do processo de privatizacao sobre sujeitos demitidos e remanescentes de uma empresa de telecomunicacoes**, 2006. (Relatório de pesquisa)
 TOLFO, S. R.; FRARE, E.; BRANDÃO, K. A.
 8. **Impactos psicologicos do processo de privatizacao sobre sujeitos demitidos e remanescentes de uma empresa de telecomunicacoes**, 2006. (Relatório de pesquisa)
PICCININI, V. C.; TOLFO, S. R.; GUIMARÃES, V. N.; COUTINHO, Maria Chalfin;
 GRISCI, Carmem Ligia Iochins; SILVA, Lorena Holzmann da; LARANGEIRA, Sonia Maria
 9. **Transformações do Trabalho e do Emprego no Contexto da Reestruturação Econômica**,
 2006. (Relatório de pesquisa)
TOLFO, S. R.
 10. **Saúde do Trabalhador**, 2005. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
 TOLFO, S. R.; PICININ, D.; NOERMBERG, T. R.; GRANDI, C. A.; ALTHOF, D. P.
 11. **O processo de privatizacao e os impactos sobre sujeitos trabalhadores de uma empresa de telecomunicacoes do estado de Santa Catarina**, 2002. (Relatório de pesquisa)
TOLFO, S. R.
 12. **Macrotendencias de organizacao do trabalho e possibilidades de crescimento humano**,
 2000. (Relatório de pesquisa)
TOLFO, S. R.
 13. **Macrotendências organizacionais implicando sobre o crescimento pessoal e profissional**,
 2000. (Outra produção técnica)
TOLFO, S. R.
 14. **Novas tendências organizacionais e gestão de RH**, 1999. (Outra produção técnica)
TOLFO, S. R.
 15. **Novos paradigmas e mega-tendências organizacionais**, 1999. (Outra produção técnica)
Orientações e Supervisões
 Orientações e supervisões

Dissertações de mestrado : orientador principal


1.  Priscila Gasperin Pellegrini. **ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO E REPERCUSSÕES NA ESTRUTURA E DINÂMICA FAMILIARES**. 2016. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
2.  Aline Jacinto. **RISCOS PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO EM ALTURA E TRANSTORNO MENTAL COMUM EM PORTUÁRIOS**. 2016. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
3.  Cristiane Batista. **INTERFACES ENTRE A PERCEPÇÃO DA CAPACIDADE E A FUNCIONALIDADE NO TRABALHO**. 2015. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
4.  Grazielle Zwielewski. **Qualidade de vida no trabalho de profissionais expatriados**. 2014. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
5.  Eliane França Pereira. **SENTIDOS DO TRABALHO PARA SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS AFASTADOS DO AMBIENTE LABORAL POR ESTRESSE**. 2014. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
6.  Cinara Invitti. **Autoconceito de trabalhadores assediados moralmente no trabalho**. 2012. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
7.  Joana Soares Cugnier. **Significados do trabalho para trabalhadores estressados**. 2012. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
8.  Patricia Maria Figueiredo. **Assédio Moral e Gênero**. 2010. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
9.  Ivonete Steinbach Gracia. **Assédio Moral e sentimentos de culpa e vergonha de trabalhadores assediados**. 2010. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
10.  Thiago Soares Nunes. **ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO: o contexto da Universidade Federal de Santa Catarina**. 2010. Dissertação (Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina
11.  Gabriela Cavalheiro. **Sentidos do trabalho para trabalhadores afastados por depressão**. 2010. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
12.  Andresa Darosci Silva. **Características do comprometimento de estagiários com organizações de trabalho**. 2008. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
13.  Gabriela Cavalheiro. **Significado do trabalho para trabalhadores afastados por depressão**. 2008. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
14.  Andrei Roberto de Almeida. **Significados e sentidos do trabalho para cooperativados**. 2008. Dissertação (Curso de Pós-Graduação em Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina
15.  Aniele Fischer Brand. **A influência da cultura organizacional no desenvolvimento das competências individuais dos profissionais**. 2007. Dissertação (Curso de Pós-Graduação em Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina
16.  Fernanda Fernandes. **competências para gerir conflitos intra-organizacionais**. 2007. Dissertação (Curso de Pós-Graduação em Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina

Catarina

-  17. Silvia Patricia Cavalheiro de Andrade. **A cultura organizacional e a expressão da criatividade no produto moda vestuário infantil.** 2006. Dissertação (Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina
-  18. Sandra Gaya Oliveira de Amorim Gómez. **Análise do processo de decidir sobre a carreira profissional de psicólogos docentes universitários.** 2006. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
-  19. Analu Regis Fernandes. **Atuação profissional de psicólogos em ONG's.** 2006. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
- Flaviana Barcelini Lautenschlager. **Competências de acadêmicos em empresas juniores.** 2006. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
- Carla Patricia Bahri. **Mobilização de competências nas atividades profissionais dos egressos de um programa de formação e aperfeiçoamento.** 2005. Dissertação - Universidade Federal de Santa Catarina
-  22. Ivana Dolejal Homem. **O processo de expatriação em uma multinacional brasileira do Estado de Santa Catarina: um estudo de caso.** 2005. Dissertação - Universidade Federal de Santa Catarina
- José Antonio Fank. **A atuação da FECOMÉRCIO quanto às políticas de gestão de pessoas.** 2004. Dissertação - Universidade Federal de Santa Catarina
-  24. Angela Sikorski Santos. **As competências desenvolvidas pelos bibliotecários com a implantação de tecnologias de informação em bibliotecas universitárias.** 2004. Dissertação - Universidade Federal de Santa Catarina
- Lindônês Alessandreti Cravançola. **Matriz de liderança e capacitação de enfermeiros em um hospital privado do Estado de Santa Catarina.** 2004. Dissertação - Universidade Federal de Santa Catarina
-  26. Gilberto Pinzetta. **Inovação tecnológica e mudança estrutural: o caso Sadia S/A.** 2002. Dissertação - Universidade Federal de Santa Catarina
- Dissertações de mestrado : co-orientador
- Nadia Verigne. **Escolha profissional, mercado de trabalho e auto-conhecimento.** 2008. 1. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
- Luciana Martins Amorim. **Mulheres na economia solidária: reflexos da estruturação produtiva para a mulher maricultora.** 2005. Dissertação - Universidade Federal de Santa Catarina
- Luciane Lemkul Schmitt. **Relações de trabalho e o ideário de trabalho cooperativista: um estudo.** 2005. Dissertação - Universidade Federal de Santa Catarina
- Teses de doutorado : orientador principal
-  1. Ivonete Steinbach Garcia. **INTERCONEXÕES ENTRE VALORES E CONFIANÇA ORGANIZACIONAIS.** 2016. Tese (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
-  2. Aniele Fischer Brand. **O processo de formação identitária profissional e a incorporação, inculcação e encarnação do habitus militar: um estudo etnográfico na PMSC.** 2014. Tese (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
-  3. Thiago Soares Nunes. **CULTURA ORGANIZACIONAL E ASSÉDIO MORAL: uma relação de parceria e convivência no âmbito organizacional?.** 2012. Tese (Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina

4.  Marly Terezinha Perrelli. **Motivação de militares expatriados para participar de missão de paz no Haiti**. 2012. Tese (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

5.  Silvia Patricia Cavalheiro de Andrade. **SENTIDOS ATRIBUÍDOS AO TRABALHO SOB A PERSPECTIVA DAS RACIONALIDADES INSTRUMENTAL E SUBSTANTIVA**. 2012. Tese (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

6.  Regina Marcia Brolesi de Souza. **Significados e sentidos atribuídos ao trabalho por feirantes**. 2009. Tese (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

Teses de doutorado : co-orientador

1. Bianca Francine. **Expatriação e práticas de gestão de pessoas**. 2014. Tese (Administração) - Università di Cagliari

2. Marlete dos Santos Dacoregio. **O desenvolvimento de competências na formação de administradores e as Diretrizes Curriculares**. 2005. Tese (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina

Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Fernanda Zanini. **Assédio Moral**. 2008. Monografia (Psicologia das Organizações e do Trabalho) - Universidade do Sul de Santa Catarina

2. Ana Maria Imhoff. **Avaliação de resultados de treinamento**. 2008. Monografia (Curso de espec. Psi. Organizacional e do Trabalho) - Faculdade Estácio de Sá

3. Aline Klein. **Comprometimento de profissionais de saúde**. 2008. Monografia (Comportamento Humano nas organizações) - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

4. Ivonete Steinbach Garcia. **CULTURA E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL: um estudo de caso sobre a relação entre a aplicação de um instrumento estratégico de comunicação e as questões de integração interna relativas à cultura organizacional**. 2008. Monografia (Curso de espec. Psi. Organizacional e do Trabalho) - Faculdade Estácio de Sá

5. Jucélia Clara da Silva. **A contribuição do estágio não obrigatório na formação acadêmica e a identificação de necessidades de treinamento e desenvolvimento**. 2007. Monografia (Psicologia Organizacional e do Trabalho) - Universidade do Sul de Santa Catarina

6. Cristie Borges Cassettari Silveira. **Absenteísmo por afastamento previdenciário de colaboradores de uma instituição de serviço sem fins lucrativos**. 2007. Monografia (Psicologia das Organizações e do Trabalho) - Universidade do Sul de Santa Catarina

7. Ana Regina de Almeida. **A percepção dos funcionários do Banco do Brasil acerca do processo de avaliação de desempenho: um estudo multi-case**. 1999. Monografia (Especialização Em Gestão Empresarial Para Altos Ex) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

8. Egídio Malmann. **Implantação do processo de Avaliação de Desempenho para funcionários de uma Cooperativa de Crédito da região da grande Porto Alegre**. 1999. Monografia (Especialização Em Gestão Empresarial Para Altos Ex) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

9. Iraci Dani. **Qualidade de vida no trabalho: um estudo multi-case nas Agências serranas do RS**. 1999. Monografia (Especialização Em Gestão Empresarial Para Altos Ex) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Genevieve Thilmann. **Atendimento ao público em empresa de varejo**. 2005. Curso (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

2. Fernanda Lemos Pelandré. **Atuação do psicólogo organizacional**. 2005. Curso (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

3. Patricia Hammes. **Atuação em psicologia organizacional**. 2005. Curso (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
4. Aline Hinkel. **Atuação em psicologia organizacional e do trabalho**. 2005. Curso (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

Iniciação científica

1. Gabriele Dahmer Otero. **Construção de Sentidos do Trabalho para trabalhadores assediados moralmente no Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina**. 2012. Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
2. Carla Mahler. **Ações sindicais de combate ao Assédio Moral no Trabalho**. 2010. Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
3. Ana Carla Fabro. **Assédio moral no trabalho: identificando na literatura medidas de combate**. 2010. Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
4. Mathizy Martins. **Estratégias das empresas para gestão do assédio moral**. 2010. Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
5. Ana Carla Fabro. **Assédio moral e sentimento de culpa**. 2009. Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
6. Cinara Invitti. **Assédio Moral: implicações psicossociais**. 2007. Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
7. Jamile Fantin. **Assédio Moral: implicações psicossociais**. 2007. Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
8. Larissa Antonella Azevedo. **significados do emprego para trabalhadores efetivos e terceirizados de uma empresa de telecomunicações**. 2006. Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
9. Cinara Invitti. **Significados do Trabalho para trabalhadores efetivos e terceirizados de uma empresa de telecomunicações**. 2006. Iniciação científica (Psicologia) - Departamento de Psicologia - CFH - UFSC
10. Davi Baasch. **O significado e os sentidos do trabalho para trabalhadores excluídos do mercado de trabalho**. 2005. Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
11. Joana Soares Cugnier. **Os significados e os sentidos do trabalho e do emprego para acadêmicos em fase de conclusão de curso**. 2005. Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
12. Katiúcia A. Brandão. **IMPACTOS PSICOLÓGICOS DO PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO SOBRE OS SUJEITOS APOSENTADOS DE UMA EMPRESA DE TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA**. 2004. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina
13. Eluana Frare. **VIVÊNCIAS PSICOLÓGICAS DO PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO SOBRE TRABALHADORES DEMITIDOS DE UMA EMPRESA DE TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA**. 2004. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina
14. Katiucia Brandao. **Impactos psicologicos do processo de privatizacao sobre sujeitos emanescetes de uma empresa de telecomunicacoes**. 2003. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina
15. Eluana Frare. **Impactos psicologicos do processo de privatizacao entre trabalhadores demitidos de uma empresa de telecomunicacoes**. 2002. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina

Supervisão de pós-doutorado





1. Bianca Francine. 2016. Supervisão de pós-doutorado - Universidade Federal de Santa Catarina
2. Fabiane Silveira Martins. 2013. Supervisão de pós-doutorado - Universidade Federal de Santa

Catarina

Orientação de outra natureza



1. Nadia Rocha. **Atuação do estagiário de psicologia em uma empresa de nutrição.** 2005. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina
2. Leonardo Figueiredo. **Atuação do estagiário de psicologia organizacional em uma empresa júnior.** 2005. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina
3. Lucila Massignani. **A atuação do psicólogo em estágio em uma empresa júnior da engenharia mecânica.** 2004. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina
4. Flavia R. Santos. **Atuação do psicólogo organizacional em estágio em uma empresa júnior da engenharia mecânica.** 2004. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina
5. Franciele Schmitt. **Estágio em Psicologia Organizacional na Ação Júnior.** 2004. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina
6. Davi Baasch. **Monitoria de disciplina Testes Psicológicos.** 2004. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina
7. Fernanda Pamplona de Queiroz. **Serviço de intervenção psicológica com desempregados da comunidade da Serrinha/UFSC.** 2004. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina
8. Monica Barreto. **Utilização de testes psicológicos.** 2004. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina
9. Monica Barreto. **Utilização de testes psicológicos.** 2003. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina
10. Adriano Beiras. **Utilização de testes psicológicos.** 2002. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina
11. Thais Ribeiro Noernberg. **Utilização de testes psicológicos.** 2000. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina

Dissertações de mestrado : orientador principal

1.  Pamella Batista. **Atuação de psicólogos em saúde mental do trabalhador.** 2017. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
2.  Jamile Fantim. **Jornada de Trabalho e qualidade de vida de servidores técnico-administrativos da UFSC.** 2017. Dissertação (Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina
3. Vanda Biavatt. **Mindfulness e liderança nas organizações.** 2017. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
4.  Gisele Serafim dos Santos. **Mudança organizacional: da gestão pública para organização pública de direito privado.** 2017. Dissertação (Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina
5.  Carolina Huck. **Riscos psicossociais nos trabalhos de costureiras afastadas do trabalho por depressão.** 2016. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
6.  Lucas Schweitzer. **Os sentidos do trabalho para trabalhadores informais em situação de rua.** 2015. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

Teses de doutorado : orientador principal

1. Ana Paula Deon. **Cultura organizacional sob a égide da cultura indígena.** 2017. Tese

- (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
2.  Priscila Gasperin Pellegrine. **Assédio moral no trabalho e repercussões no casal**. 2016. Tese (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
 3.  Julia Gonçalves. **Assédio Moral e sentidos do trabalho para motoristas do transporte urbano**. 2015. Tese (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
- Demais trabalhos
- TOLFO, S. R.**
1. **Percepções de gerentes sobre crenças declaradas por gestores de topo referentes à natureza humana e comportamentos gerenciais.**, 2009.
TOLFO, S. R.
 2. **Que fiz eu para merecer tamanha humilhação? Um estudo sobre assédio moral no trabalho**, 2009.
TOLFO, S. R.
 3. **Significados atribuídos ao trabalho por trabalhadores de unidades de alimentação com diferentes vínculos contratuais**, 2009.
TOLFO, S. R.
 4. **Desenvolvimento de competências individuais a partir da participação na empresa júnior**, 2007.
TOLFO, S. R.
 5. **Percepções de gestores sobre o comportamento dos funcionários em situações de mudanças tecnológicas.**, 2007.
TOLFO, S. R.
 6. **Planejamento de carreira: um estudo com alunos da disciplina de orientação e Planejamento de Carreira da UFSC**, 2007.
TOLFO, S. R.; ZANELLI, J. C.; SANCHES, E. N.
 7. **A atuação profissional de psicólogos durante o processo de seleção de pessoas**, 2005.
TOLFO, S. R.; SILVA, N.
 8. **Atuação dos psicólogos em programa de qualidade de vida nas organizações de trabalho**, 2005.
TOLFO, S. R.
 9. **Interação de profissionais de informática em situações de trabalho**, 2005.
TOLFO, S. R.
 10. **Percepções de profissionais psicólogos sobre o processo de decidir sua carreira profissional**, 2005.
TOLFO, S. R.; ZANELLI, J. C.; KUBO, O.
 11. **Processos de aprendizagem de reclusos em uma organização prisional**, 2005.
TOLFO, S. R.
 12. **Valores (re)construídos: a trajetória de vida de dirigentes imigrantes**, 2005.
TOLFO, S. R.
 13. **Sentidos que os bancários atribuem a seu trabalho**, 2004.
TOLFO, S. R.
 14. **Atuação de Federação do Comércio do Estado do Rio Grande do Sul em relação às políticas de gestão de pessoas**, 2003.
TOLFO, S. R.
 15. **Do papel à ação: desafios do cotidiano do profissional de saúde mental**, 2003.

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 02/10/2017 às 01:51:36.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Psicologia

Florianópolis, 11 de abril de 2002.

Ao Prof. Dr. Narbal Silva
Chefe do Depto de Psicologia

Prezado Prof. Narbal

Estou encaminhado ao nosso departamento a proposta de criação do **Núcleo** . Este núcleo contará com a minha participação e da Prof^a Dr^a Suzana da Rosa Tolfo, bem como com a de alunos de graduação e pós-graduação que estiverem desenvolvendo trabalhos conosco.

O NETCOS tem como objetivo o desenvolvimento de projetos de pesquisa, ensino e extensão voltados para análise e intervenção nos processos de constituição dos sujeitos que vêm vivenciando transformações no mundo do trabalho. Em anexo (ou posteriormente?) estamos enviando a proposta completa de estruturação do núcleo.

No momento gostaria de destacar como prioritário para o funcionamento do núcleo a alocação de um espaço físico dentro do departamento de Psicologia. Este espaço é necessário para que possamos desenvolver as atividades em conjunto, visto que eu e a professora Suzana não dispomos de um espaço comum no nosso departamento.

Sem mais coloco-me disponível para quaisquer esclarecimentos necessários.

Atenciosamente

Prof^a Dr^a Maria Chalfin Coutinho



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Psicologia

NÚCLEO DE ESTUDOS TRABALHO E CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO

NETCOS – PROPOSTA DE CRIAÇÃO

PROPONENTES

Prof^a Dr^a Maria Chalfin Coutinho

Prof^a Dr^a Suzana da Rosa Tolfo

JUSTIFICATIVAS

O mundo do trabalho vem passando por grandes transformações nas últimas décadas. A chamada globalização (mundialização do capitalismo) gerou uma série de mudanças na ordem econômica mundial, com profundas repercussões nas relações industriais dos diferentes países. A partir dos anos 70, os países capitalistas começaram a apresentar sinais do que vem sendo considerado como uma “crise estrutural”. Para Ricardo Antunes (2000)¹, os traços mais evidentes desta crise são: queda da taxa de lucro, esgotamento do padrão taylorista/fordista de acumulação, hipertrofia da esfera financeira em relação aos capitais produtivos, maior concentração de capitais, crise do “Estado de bem-estar social” e “...incremento acentuado das privatizações, tendência generalizada às desregulamentações e flexibilização do processo produtivo, dos mercados e da força de trabalho...” (p.30)

Esta crise trouxe consigo uma série de mudanças que visam a retomada dos níveis anteriores de expansão do capital. Uma das formas de alcançar este objetivo foi através de “um intenso processo de reestruturação da produção e do trabalho”, buscando, assim, alternativas para o padrão taylorista/fordista.

A reestruturação produtiva trouxe conseqüências significativas para os trabalhadores. Entre estas conseqüências é possível destacar a questão do desemprego e da precarização das relações de trabalho, dois fenômenos profundamente associados (Mattoso, 1992; Pochmann,

¹ ANTUNES, Ricardo Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2000.

² MATTOSO, Jorge. O Brasil desempregado. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1999.

20013; Singer, 20004). O quadro anteriormente descrito tem implicações profundas, objetivas e subjetivas, sobre todos que vêm vivenciando esta crise.

Com a criação do NETCOS visamos consolidar um espaço de reflexões sobre as transformações em curso, em especial, sobre o modo como os sujeitos se constituem e são constituídos no decorrer dos processos de mudanças das relações de trabalho. Para tanto, pretende-se articular atividades de pesquisa, ensino e extensão sob a coordenação das professoras Maria e Suzana, integrando nestas atividades alunos de graduação e pós-graduação.

No desenvolvimento das atividades do NETCOS pretende-se estabelecer parcerias com outros núcleos e laboratórios de pesquisa que venham desenvolvendo atividades relacionadas com os temas de estudo do núcleo.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Desenvolver projetos de pesquisa, ensino e extensão voltados para análise e intervenção nos processos de constituição dos sujeitos que vêm vivenciando transformações no mundo do trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir com a formação de alunos de graduação e pós-graduação, capacitando-os para analisar e intervir em situações concretas do mundo do trabalho.

- Desenvolver projetos que aproximem a universidade da comunidade, contribuindo especialmente com aqueles que vêm sofrendo a exclusão das formas tradicionais de trabalho e vêm buscando alternativas para geração de renda.

- Estabelecer parcerias com outros núcleos do departamento de Psicologia, da UFSC e de outras universidades nacionais e internacionais.

- Estabelecer parcerias com entidades governamentais, sindicais, comunitárias e outras interessadas nos focos de estudo do núcleo.

- Disseminar o conhecimento produzido no NETCOS no âmbito acadêmico e da comunidade em geral.

- Sistematizar um banco de dados bibliográfico sobre trabalho e constituição do sujeito.

³ POCHMANN, Márcio. O emprego na globalização. São Paulo: Boitempo, 2001.

⁴ SINGER, Paul. Globalização e desemprego: diagnóstico e alternativas. São Paulo, Contexto, 2000.

LINHAS DE PESQUISA

- Gestão do trabalho e das pessoas;
- Psicologia do Trabalho e sua articulação com disciplinas afins;
- Identidade/ subjetividade e transformações no mundo do trabalho;
- Inovação e trabalho

PROJETOS DE PESQUISA

Concluídos

- COUTINHO, M. C. “Identidade e participação : um estudo sobre as identidades de trabalhadores inseridos em uma empresa com gestão participativa.” Sub-projeto do projeto integrado aprovado pelo CNPq “Trabalho, participação e inovação: um estudo multidisciplinar nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul”, coordenado pela Profª Drª Valmíria Carolina Piccinini da UFRGS.
- COUTINHO, M. C. Empreendimentos autogeridos: um estudo exploratório descritivo nos setores secundários e terciários de Santa Catarina. Sub-projeto do projeto integrado aprovado pelo CNPq “Relações flexíveis de trabalho, qualidade de vida e emprego: estudo interdisciplinar e interinstitucional nos setores secundário e terciário de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul”, coordenado pela Profª Drª Valmíria Carolina Piccinini do GINEIT /UFRGS.

I

COORDENAÇÃO

A coordenação do Núcleo de Estudos Trabalho e Constituição do Sujeito deverá ficar a cargo da profª Maria Chalfin Coutinho.

Florianópolis, 10 de abril de 2002.

Profª Drª Maria Chalfin Coutinho

Profª Drª Suzana da Rosa Tolfo



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Psicologia
Programa de Pós Graduação em Psicologia – PPGP

Núcleo de Estudos de Processos Psicossociais e de Saúde nas Organizações e no Trabalho –
NEPPOT

NEPPOT – PROPOSTA DE CRIAÇÃO

PROPONENTE

Prof^a Dr^a Suzana da Rosa Tolfo

FLORIANÓPOLIS, 01 DE MARÇO DE 2016

Sumário

Apresentação	2
Justificativa para a criação do NEPPOT.....	2

Objetivos do NEPPOT	5
Objetivos orientados à relevância científica.....	5
Objetivos orientados à relevância social	5
Proponentes do NEPPOT	6
Produção científica dos proponentes do NEPPOT, alinhada às temáticas do Núcleo	6
Referências bibliográficas	12

Apresentação

Este projeto tem o objetivo de apresentar a proposta de criação do Núcleo de Estudos de Processos Psicossociais e de Saúde nas Organizações e no Trabalho – NEPPOT. O NEPPOT está alinhado à ênfase curricular Trabalho, Organizações e Gestão do Curso de Graduação em Psicologia; e à Área 1, Psicologia Organizacional e do Trabalho, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, e à Área Organização e Sociedade do Programa de Pós-Graduação em Administração do Centro Sócio Econômico da UFSC, bem como ao Termo de Cooperação UFSC/SRTE/MTE. Como principais inserções externas à instituições está a participação nos GT's Assédio Moral no Trabalho e Saúde Mental no Trabalho junto ao Fórum de Saúde do Trabalhador, Coordenado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT/SC). Este projeto apresenta brevemente a justificativa para a criação do Núcleo, seus objetivos, os professores e pesquisadores participantes e as publicações dos proponentes associadas à temática do Laboratório.

Justificativa para a criação do LETRA

O fenômeno trabalho é polissêmico e complexo, e mobiliza pesquisadores, trabalhadores e profissionais preocupados com as atuais configurações no “mundo do trabalho” e a complexidade de trabalhar nas organizações no contexto do capitalismo contemporâneo e da hegemonia neoliberal, em especial, com as decorrências psicossociais para os trabalhadores. O trabalho pode ser constituído tanto de designativos positivos – relacionados à identidade, dignidade, prazer, significados – quanto a aspectos negativos – como sinônimo de tortura, sofrimento, violência. O conhecimento produzido em Psicologia das Organizações e do Trabalho (POT) e em Administração inclui aportes de abordagens teóricas e de pesquisas que buscam compreender processos psicossociais diversos nas organizações e no trabalho. Qualificar o ensino em seus diversos níveis, produzir conhecimento científico e subsidiar intervenções dos voltados à saúde, a qualidade de vida e ao bem-estar no atual mundo do trabalho apresentam-se como um importante desafio para os acadêmicos, em suas interações com as comunidades e a sociedade. Entende-se que a Psicologia das Organizações e do Trabalho, em aproximação com outras disciplinas, pode

contribuir sobremaneira para debates qualificados dessas questões, bem como beneficiar trabalhadores com a atuação dos psicólogos. O pressuposto dos participantes do NEPPOT é da necessidade de um trabalho que contemple processos psicossociais e de saúde do trabalhador os mais amplos possíveis e que esses frequentemente são negligenciados nas formas de organização contemporânea do trabalho. Então, produzir conhecimentos relativos a assédio moral no trabalho, processo de doença do trabalhador, subjetividade e trabalho informal e, a aprendizagem de menores que iniciam sua formação para o trabalho, permitem identificar (alguns) aspectos negativos do trabalho. Mas, também, há uma trajetória de interesse por pesquisadores do NEPPOT em contemplar aspectos predominantemente positivos, como os sentidos do trabalho, saúde, qualidade de vida no trabalho, para citar algumas.

International Labour Office (1984), os aspectos psicossociais nas organizações são relativos às interações que ocorrem no ambiente de trabalho, ao conteúdo do trabalho, ao suporte organizacional, às competências do trabalhador, às necessidades, à cultura e valores, à relação entre o trabalho e outras esferas da vida pessoal (como a família).

REVISÃO DA LITERATURA

A temática do trabalho tem sido objeto de estudo há longo tempo. O conceito de trabalho vem se modificando de acordo com o contexto histórico e social. Conforme PICCININI et al (2004), o ser humano busca por meio do trabalho atender suas necessidades, atingir seus objetivos e realizar-se. Afirmam, ainda, que uma das primeiras concepções de trabalho, a clássica, nasce nas sociedades antigas, nas quais o trabalho era tido como aquilo que tortura, *tripallium*; um trabalho que não valorizava nem a tarefa nem o indivíduo. Posteriormente, o trabalho passou a ser percebido como um esforço físico ou intelectual direcionado para algum fim. O trabalho é o esforço e também seu resultado.

Na era industrial, o trabalho tornou-se um símbolo de liberdade em relação ao sistema escravagista e predominantemente agrícola, e que possibilita ao homem transformar a natureza e a sociedade. A “grande transformação” econômica, social e política fez com que o capital fosse predominante sobre as demais esferas da vida humana associada, refletindo-se nas formas como ocorre a produção em uma determinada sociedade. Assim, o processo produtivo na sociedade capitalista passa por transformações em decorrência da sua principal força impulsionadora: a acumulação de capital.

Para Marx (1968), o trabalho implica em uma transformação que tem como objetivo atender

necessidades humanas. Em qualquer estrutura social, trabalho é uma relação dialética entre homem e natureza e na sociedade moderna trabalhar passa a ser compreendido como um esforço coletivo no qual todos teriam que participar. De acordo com Kovács (*apud* Piccinini *et al.*, 2004), o trabalho passa a ser, então, considerado como uma atividade central que estrutura a vida dos indivíduos e da sociedade, pois deixa de ser somente um meio de subsistência, para tornar-se também um meio de auto-realização, status, poder e identidade. A centralidade do trabalho está associada a seu papel enquanto principal fato social, cercado de designativos positivos.

O “mundo do trabalho” passa por um intenso processo de transformação, desde o início dos anos 1980 do século XX. A plenitude da economia de mercado após a Revolução Industrial intensificou a expansão da globalização dos mercados, da competitividade, da flexibilização do trabalho, do desemprego, dentre outros (IANNI, 1994). Estas transformações têm implicações profundas sobre o modo de ser e de atuar desses trabalhadores, de modo que se configura uma verdadeira “Desordem do Trabalho” (MATTOSO, 1995).

No campo da psicologia do trabalho e das organizações, diversos são os fenômenos que remetem à relação homem-trabalho, dada a importância desta para a construção da identidade e da subjetividade dos trabalhadores. Apesar dessa importância o trabalho pode ser concebido tanto de forma positiva – associado a prazer, reconhecimento, satisfação; em uma perspectiva neutra, instrumental – que é o caso de emprego e remuneração; tanto quanto de forma negativa, como sofrimento, violência e tortura (BLANCH RIBAS, 2003).

Dentre as problemáticas afetas ao trabalho e que tem na psicologia das organizações e do trabalho uma importante contribuição, mesmo que ainda recente, estão os processos psicossociais no trabalho e de saúde do trabalhador. Segundo o Ministerio de Empleo y Seguridad Social de la España (2012 *apud* JACINTO, 2016) “psicossocial” é relativo à interação entre indivíduo (psico) e seu entorno social. Nesta direção o International Labour Office (1984) assevera que os aspectos psicossociais nas organizações são relativos às interações que ocorrem no ambiente de trabalho, ao conteúdo do trabalho, ao suporte organizacional, às competências do trabalhador, às necessidades, à cultura e valores, à relação entre o trabalho e outras esferas da vida pessoal (como a família).

Quanto aos fatores psicossociais, Jacinto cita Álvarez (2012) ao definir que estes podem ser favoráveis ou de riscos. Os fatores são favoráveis quando favorecem o desenvolvimento da

atividade laboral, a qualidade de vida das pessoas, a saúde, as relações de trabalho e a produtividade. Por outro lado, o risco está presente quando há o potencial de causar danos psicológico, físico e social aos indivíduos e tende a levar ao estresse ocupacional.

O NEPPOT se propõe a promover a compreensão de fenômenos afetos à psicologia das organizações e do trabalho que remetem tanto a fatores psicossociais positivos, mas também a situações representativas do trabalho em um polo negativo, relativo a riscos e danos. Dentre os fenômenos associados a características positivas do trabalho estão contemplados estudos sobre significados e sentidos do trabalho, qualidade de vida no trabalho para trabalhadores, relação entre valores e confiança organizacional. No polo de estudos que remetem a questões negativas estão aqueles que abordam afastamentos e (in)capacidade para o trabalho e o sofrimento e violências, por meio do assédio moral no trabalho (TOLFO, 2011) em suas interfaces com a cultura e as consequências para a família e da multiplicidade dos significados do trabalho.

Com base neste arcabouço conceitual foram estabelecidos alguns objetivos para as atividades de estudo, pesquisa e extensão dos participantes o NEPPOT:

Objetivos do NEPPOT

Objetivos orientados à relevância científica

Compreender as principais abordagens teóricas que fundamentam os processos psicossociais relativos a indivíduos, grupos e organizações em contextos de trabalho.

Caracterizar processos psicossociais de trabalho favoráveis ou de risco ao trabalhador.

Compreender a relação entre políticas e práticas de gestão de pessoas e suas consequências à saúde e segurança psicológica, em diferentes níveis de análise.

Compreender as relações das interações interpessoais e organizacionais com conceitos correlatos, como, por exemplo, saúde e segurança do trabalhador, ergonomia da atividade, capacidades laborais, cultura, entre outros.

Contribuir para aprofundar o conhecimento científico, por meio de pesquisas conduzidas e publicadas por pesquisadores da psicologia e de administração sobre processos psicossociais e de saúde e segurança no trabalho, bem-estar e qualidade de vida em organizações e no trabalho.

Objetivos orientados à relevância social

Propiciar um espaço de interação, aprendizagem, compartilhamento do conhecimento e pesquisa conjunta entre professores, mestrandos, doutorandos e graduandos;

Articular projetos de pesquisa e extensão de modo que subsidiem os conteúdos das disciplinas ministradas nos cursos de graduação e de pós-graduação.

Aumentar o número de publicações dos pesquisadores e participantes do Núcleo em revistas e eventos científicos e profissionais de Psicologia, Administração e interdisciplinares que tratem das questões relativas às temáticas do laboratório.

Realizar seminários periódicos referentes aos temas abordados de modo integrado com organizações parceiras da UFSC, notadamente o Ministério Público do Trabalho, o Ministério do Trabalho Emprego, Entidades de representantes de trabalhadores e empregadores e outros órgãos públicos e conselhos de categorias vinculados ao tema.

Promover a publicação de livros decorrentes de pesquisas e eventos científicos realizados, como forma de comunicar a produção científica e subsidiar intervenções de profissionais.

Proponentes do NEPPOT

A Coordenadora do NEPPOT tem uma trajetória de docência, pesquisa e extensão relacionada às temáticas propostas para o Núcleo. Os participantes do Núcleo ou já atuam diretamente com as temáticas do laboratório ou se dispõem a iniciar parceria por meio de pesquisas, atividades de ensino e de extensão relacionadas aos objetivos do NEPPOT.

1. Suzana da Rosa Tolfo – Coordenadora
1. Renato Tocchetto de Oliveira – Sub Coordenador – Administrador – Superintendência Regional do Trabalho e do Emprego/MTE/SC
2. Bianca Francine Pollnow Galvão Ramos – Pós-Doutoranda PPGP/UFSC
3. Priscila Gasperin Pelegrini – Doutoranda PPGP/UFSC
4. Julia Gonçalves – Doutoranda PPGP/UFSC
5. Thiago Nunes Soares – Doutorando PPGA/UFSC
6. Lucas Schweitzer – Mestrando PPGA/UFSC
7. Regina Brolesi de Souza – Doutora – Professora da Universidade Estadual de Londrina
8. Aline Jacinto – Mestre PPG

Produção científica dos proponentes do NEPPOT, alinhada às temáticas do Laboratório (nos últimos 5 anos)

Projetos de pesquisa

- Cultura organizacional, assédio moral e sentidos e significados do trabalho – Suzana da Rosa Tolfo, Renato Tochetto de Oliveira, Regina Brolesi de Souza, Aline Jacinto, Thiago Soares Nunes e bolsistas PIBIC
- Assédio moral e sentidos do trabalho para motoristas de transporte urbano de Fpolis – Julia Gonçalves
- Assédio Moral no Trabalho e repercussões em casais – Priscila Gasperini Pellegrini
- Os sentidos do trabalho para trabalhadores informais em situação de rua – Lucas Schweitzer

Referências

- ÁLVAREZ, C. C. B. Riesgo psicosocial intralaboral y “burnout” en docentes universitarios de algunos países latinoamericanos. **Cuadernos de Administración**, 28(48), 117-132. 2012.
- BLANCH, J. M. (2003). Trabajar em la modernidad industrial. In: BLANCH, J. M.; TOMÁS, M.J.; DURAN, J.; ARTILES; A. M. (Eds.). **Teoría de las relaciones laborales. Fundamentos** (p. 19-147). Barcelona: Editorial
- IANNI, Otávio. O mundo do trabalho. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo: Fund. SEADE, v. 8, n 1, 1994.
- INTERNATIONAL LABOUR OFFICE. (1984) Psychosocial factors at work: recognition and control. **Report of the joint ILO/WHO Comitee on Occupational Health** – Ninth Session. Geneva.
- JACINTO, A. Riscos Psicossociais no Trabalho em Altura e Transtorno Mental Comum em Portuários. Dissertação. PPGP/UFSC. 2016.
- MARX, Karl. **O capital**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, v. 1, 1971.

MATTOSO, Jorge. Terceira revolução industrial e mundo do trabalho. In: **A desordem do trabalho**. São Paulo: Página Aberta, 1995.

OLIVEIRA, S.; PICCININI, V.C.; FONTOURA, D.S.; SCHWEIG, C. Buscando os sentidos do Trabalho. **Anais**. Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, Curitiba, PR, Brasil, 28. 2004.

TOLFO, S. R. O assédio moral como expressão da violência no trabalho. In: MARTINS, Francisco; ARAÚJO, José Newton G. de; SOUZA, Mériti de. (Org.). **Dimensões da violência: conhecimento, subjetividade e sofrimento psíquico**. 1ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. p. 187-206.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Ata da reunião ordinária do Colegiado do Departamento de Psicologia, realizada no dia 04 de abril de 2016, às 14 horas, na sala Multiuso Antropologia.

Ao quarto dia do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, na sala multiuso antropologia, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, reuniu-se o Colegiado do Departamento de Psicologia, com a presença dos membros docentes: Adriano Beiras, Ana Lúcia Mandelli de Marsillac, Andreia Giacomozzi, Andréa Barbará da Silva Bousfield, Andrea Valéria Steil, Ariane Kuhnen, Carlos Henrique Sancineto da Silva Nunes, Carlos José Naujorks, Carolina Batista Menezes, Edmilson Antônio Dias, Elisangela Boing, Fernando Aguiar Brito de Sousa, Helder Lima Gusso, Iúri Novaes Luna, Ivania Jann Luna, Joselma Tavares Frutuoso, Kátia Maheirie, Leandro Castro Oltramari, Lucienne Martins Borges, Maiana Farias Oliveira Nunes, Marcela de Andrade Gomes, Maria Chalfin Coutinho, Maria Juracy Filgueiras Toneli, Marivete Gesser, Marucia Patta Bardagi, Mauro Luis Vieira, Mériti de Souza, Nícia Luiza Duarte da Silveira, Raquel de Barros Pinto Miguel, Suzana da Rosa Tolfo e Adriano Scholesser. Os Professores Andréa Vieira Zanella, Carmen Leontina O. Ocampo Moré, Edite Krawulski e Roberto Moraes justificaram ausência na sessão do dia. Às 14h15min a presidente cumprimentou a todos e deu por aberta a sessão. **Item N. 01** – **Informes Gerais: Aprovação da ata do quarto dia do mês de março do ano de dois mil e dezesseis.** A Professora Ana Lúcia propôs a exclusão do ponto de pauta número sete, o qual se referia à comissão de concurso para vaga em aberto da aposentadoria da Professora Maria Aparecida Crepaldi; e o colegiado aprovou a exclusão deste item de pauta. A Professora Ana perguntou se alguém tinha alguma alteração a ser feita com relação à ata do quarto dia do mês de março do ano de dois mil e dezesseis. Não houve manifestações, e a ata foi aprovada por unanimidade. **Item N. 02** – **Informes Gerais:** O Professor Iuri informou que recentemente havia sido interrompido por um senhor, que se dizia aluno da instituição, no meio de sua aula. Este pediu para dar um informe na sala de aula e após anuência do Professor Iuri, o fez. Todavia, este senhor encerrou sua fala pedindo dinheiro para os alunos. Diante disso, o

Professor Iuri não permitiu que ele recolhesse dinheiro dos alunos e pediu para que o mesmo se retirasse. O Professor Iuri ficou incomodado com a situação e quis apresentar a questão ao colegiado para que fosse pensado em uma forma desta situação não voltar a acontecer. A Professora Joselma informou que o técnico-administrativo Trumai pediu exoneração da UFSC. Ela informou a todos a novo horário de funcionamento do SAPSI. A Professora Marucia apresentou uma tabela com os projetos de extensão para conhecimento de todos. A Professora Lucienne informou que no décimo dia e no décimo primeiro dia do mês de outubro ocorrerá na cidade de Florianópolis, o quinto Congresso Brasileiro de Psicologia da Saúde. **Item N. 03** – **Atividade de Extensão.** A tabela que foi passada no início da reunião a respeito dos projetos de extensão foi aprovada pelo colegiado. **Item N. 04** – **Atividade de Pesquisa.** A Professora Ariane explicou que a coordenação de pesquisa passa por um momento de transição, pois ela saiu da coordenação e a Professora Lucienne assumiu. Ela trouxe o projeto “Avaliação da afetividade do Programa Saúde na Escola (PSE): ações integrais e intersetoriais em debate” da Professora Daniela para aprovação. O projeto foi aprovado pelo colegiado. **Item N. 05** – **Coordenação do Curso.** Nenhum professor do colegiado do departamento se candidatou para assumir a coordenação do curso. Diante disto, após longa discussão pela escolha do critério para seleção de um professor, o colegiado decidiu pela votação entre três propostas. Sendo a primeira, a proposta que faria um panorama dos últimos dez anos de contribuições administrativas em funções de coordenação de cada professor, que envolveria todos os tipos de administração (chefia de departamento, coordenação de curso, coordenação de estágio, etc.), inclusive aquelas que não aparecem no PAAD, a ser elaborado pela comissão eleitoral em conjunto com a chefia do departamento. O Professor que menos houvesse contribuído nesse tempo, seria o convidado a assumir a coordenação do curso. A segunda proposta basearia o critério naquele professor que cada membro do colegiado do departamento considerasse mais apto a assumir a já referida coordenação. Cada professor teria direito ao voto em um candidato. Todos os professores que já não estivessem à frente de uma coordenação seriam elegíveis. A terceira proposta utilizaria o panorama realizado pela primeira proposta e dentre os professores que menos houvessem contribuído, o colegiado votaria pelo professor que considerasse mais apto a assumir a coordenação do curso. A Professora Ana abriu a votação. O colegiado votou pela primeira proposta, referida entre as linhas quarenta e cinco e cinquenta e dois desta ata, por unanimidade. A Professora Joselma, decana do colegiado do curso, dispôs-

se a assumir a coordenação do curso, por poucos dias, até que a próxima gestão seja eleita, visto que a atual gestão finda no oitavo dia do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis.

Item N. 06 – **Regimento do SAPSI.** A Professora Joselma submeteu para aprovação do colegiado, os critérios para que os alunos estagiários do SAPSI recebam certificados ao fim dos seus respectivos estágios. Para que eles recebam certificado, precisam atender aos três seguintes itens: I) ter duas horas disponíveis para reunião de serviço. II) ter disponibilidade para acolhimento do serviço. III) preencher dados no sistema. Após explanação da Professora Joselma, o colegiado aprovou a sua proposta. **Item N. 07** – **Aprimoramento da metodologia de identificação de prioridades de áreas de concurso.**

O Professor Carlos Nunes apresentou alguns critérios para escolha da área que tem maior demanda por concurso público. Ele informou aos demais colegas que podem fazer sugestões à comissão responsável. A questão que foi colocada para aprovação do colegiado é se o fator de ensino seria colocado na tabela de critérios. O colegiado votou e aprovou por unanimidade a inclusão deste fator na tabela.

Item N. 08 – **Criação do Laboratório de Psicologia Cognitiva Básica e Aplicada (LPCOG) proposto pela Prof.^a Carolina Baptista Menezes.** O Professor Carlos Nunes leu o parecer referente à criação do laboratório. O parecer foi favorável e o colegiado votou por sua aprovação. **Item N. 09** – **Criação do Núcleo de Processos Psicossociais e de Saúde nas organizações e no Trabalho (NEPPOT) proposto pela Prof.^a Suzana da Rosa Tolfo.**

A Professora Andrea Steil leu o parecer referente à criação do núcleo. O parecer foi favorável e o colegiado votou por sua aprovação. O processo foi encaminhado à Comissão de Espaço Físico.

Item N. 10 – **Relatório de Estágio Probatório da Prof.^a Ivania Jann Luna.** A Professora Lucienne fez a leitura do parecer de estágio probatório da Professora Ivania. O parecer foi favorável e o colegiado votou por sua aprovação. **Item N. 11** – **Relatório de Estágio Probatório da Prof.^a Carolina Baptista Menezes.**

O Professor Carlos Nunes fez a leitura do parecer de estágio probatório da Professora Carolina. O parecer foi favorável e o colegiado votou por sua aprovação. Nada mais havendo para registrar, eu, Tamara Nolasco Telles Reis, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada por mim, e pela Chefia do Departamento de Psicologia. Florianópolis, 04 de abril de 2016.

Anexo 7

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO

1 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: **PSI 5210 – Métodos de Pesquisa em Psicologia**

Curso: **Psicologia** Turma: **217** Semestre: **2008.1**

Horário: 20910 Carga Horária: semanal – **3 h/a**; Semestral – **54 h/a**

Professora: **Dra. Suzana da Rosa Tolfo** e-mail: **srtolfo@cfh.ufsc.br**

Atendimento aos alunos: segundas-feiras, das 13:30 às 15:00, na sala 14B do Depto. de Psicologia, conforme agendamento.

2 EMENTA

Delineamento de pesquisa e amostras. Instrumentos de coleta de dados: medidas experimentais, questionários, observações, entrevistas. Procedimentos de análise dos dados: experimentais (testes paramétricos) e não experimentais (descrição dos dados, correlação entre variáveis, Qui-quadrado e análise de conteúdo).

3 OBJETIVO

Capacitar o aluno a elaborar, analisar e avaliar um projeto de pesquisa científica e/ou a sua publicação no campo da Psicologia, verificando a coerência entre a pergunta de pesquisa, sistematização do conhecimento, método e previsão de análise e de interpretação de dados.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Introdução ao estudo epistemológico e metodológico em Psicologia

Ciência e Cientificidade; formas de conhecimento, Verdade ou verdades; os diferentes modos de apropriação e sistematização de conhecimento na sociedade; usos e abusos da pesquisa “científica”; questões éticas em pesquisa.

Unidade II – Organização de um projeto de pesquisa no campo da Psicologia

Definição de pesquisa. Diferentes abordagens de pesquisa; pesquisa qualitativa/quantitativa; especificidades de pesquisa em Psicologia; a escolha do tema de pesquisa; o processo de formulação de uma pergunta de pesquisa; organização de um projeto; instrumentos metodológicos de levantamento de dados (entrevista, questionários, escalas, observação, registros de campo, etc...); pesquisa ação, pesquisa participante, análise e interpretação de dados.

Unidade III – Interlocução científica

Utilidade social do conhecimento científico e da pesquisa (ciência/senso comum, universidade/sociedade, etc.); maneiras de interlocução e acesso ao conhecimento científico; comunicação científica/pessoal, produção e divulgação de textos acadêmicos.

5 MÉTODO

Aulas expositivas dialogadas, leituras e discussões de textos, exercícios práticos em pequenos grupos; pesquisa bibliográfica ou de campo.

6 AVALIAÇÃO

O aproveitamento acadêmico será avaliado por meio de:

- a) **Participação nas aulas**, abrangendo os critérios de assiduidade, qualidade e pertinência das intervenções, postura em sala de aula, interesse em relação aos conteúdos e materiais abordados;
- b) **Elaboração de trabalhos** como: sínteses de textos indicados, análise de artigo ou de projeto de pesquisa em psicologia, levantamento de fontes de consulta para pesquisa

c) **Elaboração e execução de um projeto de pesquisa** na área. Este trabalho será articulado às atividades da disciplina **Psicologia do Desenvolvimento I**, conforme as temáticas de trabalhos em grupo que serão definidas na outra disciplina e seguindo as orientações (roteiro) que serão fornecidas pelos dois professores durante o semestre. O trabalho será apresentado pelos grupos na forma de seminários, com a presença dos dois professores, e entregue impresso no final do semestre.

d) **Sistematização de informações** decorrentes da assistência a banca de qualificação de projeto ou defesas de dissertação de mestrado ou doutorado, conforme orientação da professora.

Nos termos do previsto no artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/Cun/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a **nova avaliação** o aluno que tiver frequência suficiente e aproveitamento insuficiente, desde que sua média final não seja inferior a 3,0. Esta avaliação será realizada através de prova escrita abrangendo o conteúdo programático de uma das Unidades do Programa, a ser sorteada na ocasião.

7 CRONOGRAMA

Data	Conteúdos
03/03/2008	Apresentação da professora e alunos; levantamento de expectativas; entrega e discussão do Plano de Ensino e estabelecimento do contrato sobre o funcionamento do grupo.
10/03/2008	A ciência e a Verdade. Diferentes modos de conhecimento.
17/03/2008	A produção do conhecimento científico e os paradigmas. Fenômeno(s) psicológico(s).
24/03/2008	Planejamento e organização de um projeto de pesquisa.
31/03/2008	Revisão da literatura: a delimitação e a escolha das fontes. O “desvendar” da biblioteca
07/04/2008	Formulação do tema e do problema de pesquisa. A relevância científica e

	social.
14/04/2008	Pergunta, hipótese e objetivos de pesquisa
21/04/2008	Feriado
28/04/2008	A identificação e definição dos termos e das variáveis de pesquisa
05/05/2008	Instrumentos de levantamento de dados e informações: a intervenção direta e por meio da produção do conhecimento.
12/05/2008	Ética na pesquisa: o sigilo, o consentimento e os Comitês
19/05/2008	Os participantes da pesquisa: critérios para a definição, contatos e preparação do setting da pesquisa
26/05/2008	. Observação direta e indireta. Procedimentos de coleta de informação: elaboração e seleção de instrumentos
05/05/2008	As entrevistas e os questionários como instrumentos de pesquisa e de intervenção. A dicotomia entre quantitativo e qualitativo.
12/05/2008	Orientação dos trabalhos de análise, avaliação e sistematização de produção científica em psicologia
19/05/2008	Diferentes abordagens e tipos de pesquisa; níveis de mensuração
26/05/2008	Formas de análise e interpretação de dados e conteúdos
02/06/2008	A redação de relatórios e trabalhos científicos
09/06/2008	As contribuições da produção do conhecimento científico para a sociedade
16/06/2008	Apresentação dos trabalhos de análise, avaliação e sistematização de artigos em psicologia do desenvolvimento ou de relato de pesquisa
23/06/2008	Apresentação dos trabalhos de análise, avaliação e sistematização de artigos em psicologia do desenvolvimento ou de relato de pesquisa
30/06/2008	Articulação dos conteúdos relativos ao processo de planejar, executar e avaliar pesquisas.
07/07/2008	Nova avaliação

8 Referências

BARBETA, Pedro A. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. 2. ed. Florianópolis: EdUFSC, 1998.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BIASOLI-ALVES, Zélia M. M. A pesquisa em Psicologia: análise de métodos e estratégias na construção de um conhecimento que se pretende científico. In: ROMANELLI, Geraldo; BIASOLI-ALVES, Zélia M. M. (Orgs.). **Diálogos metodológicos sobre prática de pesquisa**. Ribeirão Preto: Legis Summa, 1998. p. 135-157.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana M. N. (Orgs.). **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações**. Florianópolis: Editora da UFSC; São Paulo: Cortez, 2002.

BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1985.

FONSECA, Tania Galli Epistemologia. In: STREY, Marlene Neves et al. **Psicologia social contemporânea: livro texto**. Petrópolis: Vozes, 1998.

GIL, Antonio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

GOMES, William B. Pesquisa e prática em Psicologia no Brasil. In: YAMAMOTO, Oswaldo H.; GOUVEIA, Valdiney V. (Orgs.). **Construindo a Psicologia brasileira: desafios da ciência e prática psicológica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. cap. 1.

GODOY, Arilda S. Pesquisa Qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 21-29, 1995.

GRAWITZ, Madeleine. **Métodos y técnicas de las ciencias sociales**. Barcelona: Edit. Hispano Europea, 1975.

KERLINGER, Fred N. **Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais: um tratamento conceitual**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1980.

KUHN, Tomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1987.

MARTINS, Joel; BICUDO, Maria A. **A pesquisa qualitativa em Psicologia**. São Paulo: EDUC/PUC-USP, 1989.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**. Porto Alegre, Editora da UFMG e Artmed, 1999

LUNA, Sérgio. V. de. **Planejamento de Pesquisa**. Uma introdução. Elementos para uma análise metodológica. São Paulo : EDUC, 1997.

MINAYO, Maria Cecília de S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. cap. 1.

MINAYO, Maria Cecília de S.; SANCHES, Odécio. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 239-262, jul./set. 1993.

QUIVY, Raymond.; CAMPENHOUDT, Luc Van. **Manual de investigação em ciências sociais**. 2. ed. Lisboa: Gradiva Publicações, 1998.

Sagan C. **O mundo assombrado pelos demônios**. São Paulo: Cia das Letras; 1996

TOLFO, S.R. Macrotendências de organização do trabalho e possibilidades de crescimento humano: práticas, limites e perspectivas em uma indústria do setor cerâmico de Santa Catarina. **Tese** (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Administração. UFRGS. 2000

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.